A Polícia Busca a "Terceira Mulher" Como Chave do Misterioso Crime do "Citroen"

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.292 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instável passando a bom.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De Sueste à Nordestes frescos.
MAXIMA — 26,6; MINIMA. — 19,9

A 3.ª MULHER



O sepultamento do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, o protagonista do misterioso crime do "Citroyen" preto foi realizado, ontem, no cemitério de S. João Batista, contra a vontade do comissário Dourado, que aí aparece explicando, à reportagem, a razão do seu protesto.

(Reportagem na 8ª página)

FOI AMEAÇADA DE MORTE A TESTEMUNHA

Porque Viu os Policiais Espancarem Até a Morte o Preso na Delegacia

O Companheiro de Xadrez de "Carne Crua" Conta Como os Investigadores Generoso e Venício o Mataram de Pancada — Estavam Castigando o Homem a Golpes de Palmatória — O Chefe Nega, Mas os Testemunhos Estão aí

Compareceu ontem perante o delegado Ari Leão a testemunha Wilson Nascimento Silva, que, prêso no xadrez da Delegacia de Vigilâncias, assistiu ao assassinio de Jerônimo, o "Carne Crua".

Seu depoimento é um libelo contra os investigadores Generoso e Venicio, que identificou como os responsáveis diretos pela morte de "Carne Crua".

FRAUDE NO CARTÓRIO

Confirmando tudo quanto foi dito pelo "DIÁRIO CARIOCA", Wilson Nascimento Silva, esclareceu também que foi extraido sob coação, no cartório da Delegacia de Vigilância, o seu depoimento sôbre os fatos que acidentalmente assistiu. Além disso, os investigadores o ameaçaram de morte, caso não silenciasse.

AMEAÇA POR TODO LADO

Por seu turno, os seus colegas de prisão ameaçaram-no de morte caso prestasse depoimento a favor da policia. Ficou, portanto, Wilson, entre dois fogos, não tendo dúvida alguma de que qualquer dos bandos executaria o que prometera.

VENÍCIO



O outro espancador

Daí a sua resolução de comparecer à delegacia do 18.º Distrito, a fim de contar a verdade e pedir ao delegado que lhe garantisse a vida.

Disse ele:

— Confio apenas na vigilância da imprensa e no espirito de justiça do delegado que preside a este inquérito. Essas duas fôrças é que poderão me garantir contra as ameaças que recebi.

O ESPANCAMENTO

Contando a história do espancamento, Wilson Nascimento Silva declarou que os investigadores Generoso e Venicio bateram em "Carne Crua", como alucinados. Generoso empunhava uma palmatória, com a qual atingia o corpo de sua vitima mesmo depois de ve-la inanimada.

Quando Jerônimo jazia morto Generoso ainda aplicou um pontapé no seu rosto. A seguir, os presos, em número de sessenta, colocados num xadrez com capacidade para vinte, receberam ameaças de morte se abrissem a boca para denunciar o crime.

ASSALTO A RESIDENCIA

Como Wilson houvesse narrado a um jornalista as cenas que presenciara, policiais visitaram o seu quarto (rua Carlos Sampaio, 27) tendo Venicio e Generoso carregado parte de seus haveres, inclusive dinheiro uma maquina fotográfica, roupas etc..

A MISTIFICAÇÃO

Quando levado ao cartório da Delegacia de Vigilância, dois escrivães deram-lhe uma folha de almaço e ditaram um depoimento..

Como porém, Generoso e Vinicio não gostasse da versão dada pelos escrivães, foi esta destruida e substituida por outra, que apresentaram ao depoente já dactilografada.

O DEPOIMENTO DO INVESTIGADOR

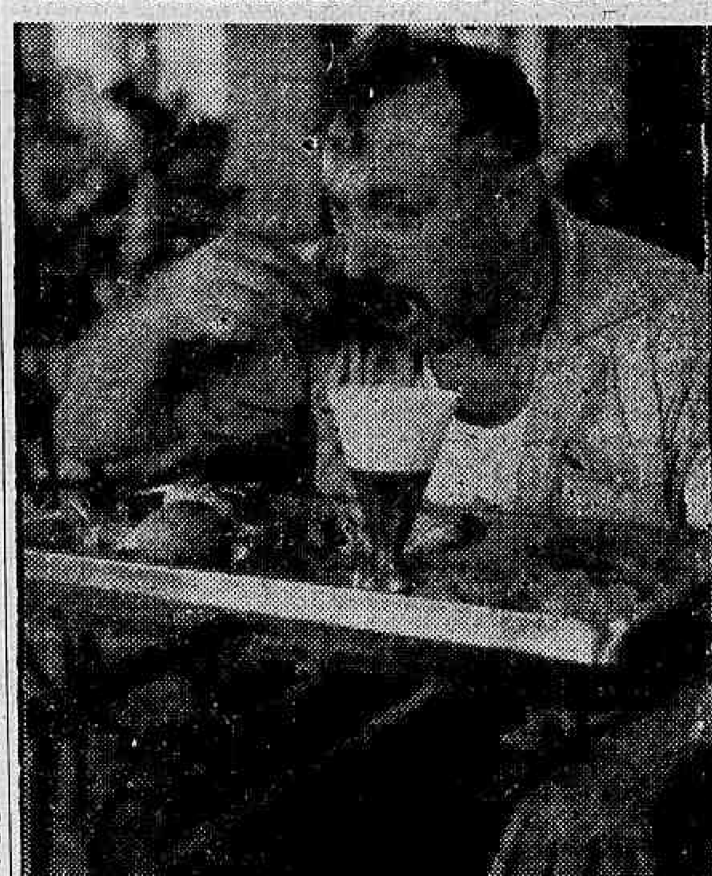
O investigador Vinicio Martins Rehen também depôs no 18.º Distrito, não fazendo senão corroborar o que antes disse o seu colega Dalgi da Silva Car-

(Conclui na 8.ª página)

GENEROSO

Um dos espancadores

MIL FICARÃO SEM COMER



O restaurante do SAPS da praça da Bandeira vai fechar para grandes reformas. Mais de oito mil pessoas ali se alimentam diàriamente. Ampliada a capacidade dos outros restaurantes populares, apenas obtem-se mais 7 mil refeições diárias. Mil associados não terão, pois, lugar para comer. Reportagem na 12ª página

Só Hoje a Decisão Sôbre Autarquicos

Enquanto os Membros da Comissão do Govêrno Brincam de Fórmulas Matemáticas, com Lambdas, Deltas e Módulos os "Barnabés" Esperam em Vão Pela Aumento

A Comissão que estuda o aumento dos servidores públicos adiou para hoje a reunião, marcada para ontem, na qual se deve decidir sôbre se convém sugerir ao govêrno o aumento imediato para os servidores autárquicos ou se êsse caso deve ser tratado separadamente.

Êsse o verdadeiro motivo de continuar a Camissão necessitando de realizar novas reuniões, depois de haver concluido todo o seu trabalho e não obstante haver-se pronunciado a maioria favorável a que se desse aos autárquicos tratamento igual ao dos servidores públicos.

PRIMEIRA FORMA

A historia, em detalhes, é a seguinte: na forma original do anteprojeto Melo Flores, havia um dispositivo remetendo ao Dasp, sem prazo marcado, os estudos sobre a possibilidade de aumento para os autarquicos.

SEGUNDA SEMANA

A maioria da Comissão, apreciando emendas, manifestou-se contraria a um tratamento dispar, incluindo-se então, no anteprojeto um dispositivo que determinava a extensão do aumento aos autarquicos, por ato do Poder Executivo, baixado até 30 dias após a sanção da Lei de reajustamento geral, mediante suplementação, pelo Estado, dos recursos para as entidades que vivessem em regime deficitário, ou que se tornassem deficitárias em consequência do proprio encargo novo de melhorar vencimentos de seus funcionários.

ULTIMA FORMA

Parecia tudo encerrado, quando, na ultima reunião, o sr. Simões Lopes interveio, pedindo a reconsideração do assunto, pois muitas autarquias não têm meios de pagar aumento e o assunto precisaria de ser mais longamente examinado. Seria preferivel, então, tratar somente dos servidores, por enquanto deixando os autarquicos para um estudo futuro.

O assunto ficou entregue à meditação dos membros da Comissão, que hoje têm de pronunciar-se sobre êle, talvez apresentando novas soluções, não sendo de estranhar que apareça novo delta e novo lambada, senão alpha e ômega, para atrapalhar ainda mais o caso.

ARMA SECRETA

Por falar em delta e ômega, é certo que o sr. Melo Flores não retirará a sua tabela, que seguirá para a Presidência, como sugestão, juntamente com a dos servidores e a formula politécnica.

Aliás, a primeira referência feita à formula, pelo seu autor, sr. Melo Flores, definiu-a como "arma secreta". Essa, realmente, parece a sua função real. Não se iludiu o sr. Melo Flores supondo que uma complicação matematica, de resultado incerto, agradasse os Barnabés. Ele sabia que os servidores querem saber objetivamente quanto lhe pretendem conceder, pois as suas necessidades se traduzem em cifras, inapelavelmente.

Apenas, a formula surgiu como terceira solução, a pior das três, de modo a colocar a chamada "Tabela Melo Fome" na posição de termo médio satisfatório.

OS AUMENTOS

A diferença existente entre a tabela dos servidores e a "Melo Fome" é fundamental. Basta dizer-se que a dos servidores, resulta num aumento de despesas de seis para doze bilhões de cruzeiros, somente para os funcionários e extranumerarios, enquanto a "Melo Fome" (mesmo o sr. Melo Flores costuma chamá-la pelo apelido) reflete um aumento de cerca de três bilhões e meio bilhão.

A tabela dos servidores foi inspirada em estudos do engenheiro Accioli, da Fundação Getulio Vargas, segundo os quais o funcionalismo teria de ser

(Conclui na 8.ª página)

FALHAS E MISÉRIAS DOS NOSSOS HOSPITAIS

O HOSPITAL MONCORVO FILHO NA IMINÊNCIA DE FECHAR

Não Pode Mantê-lo a Universidade do Brasil — Os Estudantes de Medicina Não Têm Onde Estudar — Débeis Mentais Fazem a Limpeza Dos Corredores — Comida "Braba": o Jantar é o Resto do Almôço — Enfermeiras Que Servem na Secretaria

Tudo indica que serão paralizadas as atividades do Hospital Moncorvo Filho, pois a Universidade do Brasil, à qual o mesmo pertence, não dispõe de recursos financeiros e humanos para a sua manutenção.

"Em 31 de dezembro do ano passado", conta-nos um alto funcionário do citado hospital, "esperavamos transferencia daqui. Tinhamos quase a certeza de que o Moncorvo ficaria às moscas, daquela data em diante. Tal não aconteceu. Mas a situação de extrema penuria em que se encontra não o deixará aberto por muito tempo".

Embora o corpo clinico seja um dos melhores do país — ao qual pertencem os profesores Alfredo Monteiro, Castro de Araujo, Arnaldo de Morais, Hugo Pinheiro Guimarães e Luiz Capriglioni — as condições in-

(Conclui na 8.ª página)

NO CHURRASCO DE PETRÓPOLIS



No churrasco oferecido recentemente ao presidente da República, em Petrópolis, a revista "Sombra" fêz o magnífico flagrante acima em que se vê o sr. Getúlio Vargas com sua filha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A es-posa do governador fluminense apresenta um elegantíssimo vestido Bangu, do já famoso padrão Televisão

Vírtuoses da Palmatória



Danton JOBIM

ESTA folha vem-se batendo contra os processos bárbaros de uso corrente na Policia. Cenas inenarráveis de selvageria se passam nos xadrezes da Rua da Relação e das delegacias distritais, sem que providências eficazes sejam tomadas, por quem de direito, para fazer cessar êsse estado de coisas. Somente depois que denunciamos a morte por espancamento de um detido, ocorrida a caminho do Pronto Socôrro, é que o Delegado de Vigilância tomou conhecimento dêsse fato gravissimo, verificado no interior da sua delegacia, pedindo ao sr. general Ciro de Rezende o necessário inquérito.

Por outro lado, outros crimes da mesma indole foram revelados pela imprensa, inclusive o de que foi vitima um jovem epiléptico, que se encontra à morte em sua casa, depois que sua mãe conseguiu libertá-lo mediante a prestação de uma curiosa fiança, exigida pelos algozes. A garantia fôra arbitrada em 600 cruzeiros, mas sofreu depois uma "redução" para 350, que foi a quantia que a pobre senhora pôde arrecadar apelando para diversas pessoas.

O DIARIO CARIOCA identificou a vitima, além de seus torturadores, descobriu-lhe a residência, obteve um documento importante sôbre o rapaz, que prova estar êste matriculado no Ambulatório da Inspetoria de Psiquiatria desde 1945 e é, portanto, um doente, merecendo cuidados especiais.

Com todos êsses elementos precisos, entretanto, nem o delegado do 22.º Distrito, nem o Chefe de Policia julgaram necessário um inquérito para definir legalmente as responsabilidades de seus subordinados nesse covarde seviciamento de um preso.

O caso dêsse rapaz de 21 anos que agoniza na Piedade repete-se todos os dias na sombra da noite, em plena capital do país. Se passarmos à porta da Policia Central ou de qualquer distrito, estaremos arriscados a ouvir o grito de homens indefesos submetidos ao suplicio da palmatória ou do cano de borracha.

Não queremos culpar o atual Chefe de Policia por tôdas essas misérias. Mas devemos responsabilizá-lo, ao menos, pelos casos que chegam ao seu conhecimento por intermédio dos jornais. O sr. general Ciro de Rezende é um homem de bem e não pode acobertar com a sua autoridade os excessos desumanos de seus subalternos, sob pena de acumpliciar-se com êles, encorajando-os a prosseguir na senda do crime.

Um dos antecessores do Chefe de Policia, também militar, pôde dizer orgulhosamente ao deixar o espinhoso posto, que, durante a sua gestão, pelo menos, se haviam acabado com os espancamentos de presos. No tempo do sr. general Etchegoyen, com efeito, a policia agiu com severidade exemplar mas abandonou seus velhos métodos de tortura. Antigos policiais poderão dar testemunho de que não se aplicavam tratos a nenhum detido durante sua gestão.

Por que? Como conseguiu Etchegoyen êsse milagre?

Simplesmente policiando a Policia, mostrando a seus subordinados que cadeia também foi feita para os policiais, quando êstes escarnecem da lei.

Não queira o honrado sr. general Ciro de Rezende atrair sôbre si a odiosidade de feios delitos que não cometeu, mas de cuja responsabilidade perante a opinião pública não poderá fugir, caso se recuse a meter ombros, energicamente, ao saneamento da Policia. Sem dúvida, não nos é agradável o tema que tomamos para a nossa campanha, nem nos interessa explorar o cadáver ainda quente do "Carne Crua" para fins demagógicos. O que é preciso é que os miseráveis, os vadios, os ladrões, mesmo os piores criminosos, sejam castigados pela aplicação austera e humana da Lei e nunca entregues ao arbítrio de outros criminosos, virtuoses da palmatória, do cano de borracha e do casse-tête.

Uma Nova Fórmula Para a Permuta de Prisioneiros

Noticia-se Que os Negociadores da O.N.U. Teriam Conseguido Estabelecer Novo Acôrdo

MONSAN — 8 — (INS) — Os negociantes de tregua na Coreia se reuniram hoje rapidamente em Pan Mun Jon sem sequer mencionar os assuntos que impedem quaquer acordo para a tregua.

Os comunistas fizeram novas insinuações que procuram um acordo para neutralizar o impasse, mas não foi feita nenhuma oferta especifica e a reunião de Pan Mun Jon durou apenas alguns minutos.

AMBIENTE DE OTIMISMO

MUNSAN — 8 — (INS) — Os negociadores do armisticio em Pan Mum Jon começaram sua sessão num ambiente de otimismo mas interromperam os trabalhos depois de 4 minutos de reunião aparentemente sem obter qualquer progresso para a trégua.

As negociações se conduzem num ambiente do otimismo apesar das opiniões de altos circulos autorizados de Toquio de que não há esperança de uma rapida paz na Coreia.

Ainda Esta Se... na a Resposta de Stalin

Esperada a Qualquer Hora a Nota Russa Sôbre a Exigência Aliada Referente às Eleições Alemãs

NOVA YORK, 8 (de Leroy Pope, na U.P.) — Espera-se que Stalin responda esta semana à exigência aliada de eleições livres imediatas para unificar a Alemanha, como preliminar à conferência de paz alemã. E' provável que os sovicts aceitem as eleições livres naquele país, e espera-se também que proponham uma reunião dos Quatro Grandes para discutir todos os problemas europeus — coisa que os Ocidentais pretenderam um ano e meio atrás, mas que naquela época a URSS recusou.

PROTESTARAO OS RUSSOS

Certamente os russos protestarão fortemente contra a declaração dos aliados de que não estão dispostos a reconhecer a nova fronteira da Alemanha com a Polonia, e tambem que não querem uma Alemanha neutra, mas desejam ve-la rearmada e integrada na defesa da Europa Ocidental.

Quer agora parecer que, mesmo unificada a Alemanha, tal fato não assegurará uma conclusão feliz do tratado. A luta para obter a aliança com a Alemanha poderá continuar de lado a lado, com ambas as partes puxando e insistindo até que os proprios alemães resolvam a questão. A URSS provavelmente espera que iniciando o movimento em pról da unificação, conseguirá atrair a maioria dos alemães para seu partido. Mas enquanto os russos continuarem ocupando os territorios orientais, não é de crêr que possam captar muitas simpatias dos alemães.

Os ocidentais estão dispostos a realizar a reunião dos Quatro Grandes a fim de solucionar outros problemas; mas sustentam que tanto a paz na Coréia quanto a Unificação da Alemanha devem ser conseguidas primeiro. Até que a URSS prove realmente o desejo de encontrar uma solução, os norte-americanos considerarão seus esforços em prol de uma reunião dos Quatro Grandes como propaganda ou então como uma armadilha diplomatica. No minimo, os russos serão suspeitos de estarem tentando retardar a inclusão da Alemanha no Pacto do Atlântico Norte até às proximas eleições naquele país. Espera o Kremlin que a influência dos EE. UU. na Alemanha decaia depois daquele pleito.

Em vista disso tudo, os norte-americanos não quererão discutir com os russos a menos que estes ofereçam muita coisa antes da conferência. No momento as coisas estão correndo conforme o Ocidente deseja; mas os russos poderiam envolver os aliados em mais uma daquelas reuniões prolongadas e enervantes, sem nenhuma intenção de chegar a uma acordo. E' o que vem acontecendo na Coréia. Embora se tenham feito progressos ali, estes são tão lentos que existe sempre a duvida sobre se o inimigo estaria apenas procurando ganhar tempo para nova ofensiva.

RESUMO TELEGRÁFICO

Greve telefonica

A greve de ambito nacional nos Estados Unidos, de cerca de ... 68.000 trabalhadores do serviço telefonico, que entrou no segundo dia, mostra poucas perspectivas de solução para futuro proximo.

Técnicos brasileiros em Buenos Aires

O embaixador brasileiro, sr. João Batitsa Luzardo, informou o chanceler Jeronimo Remorino, da proxima chegada dos técnicos brasileiros que, juntamente com os peritos do governo argentino, considerarão os detalhes financeiros dos documentos que serão subscritos para as negociações dos atuais acordos sobre o regime de pagamentos.

Imigrantes para o Brasil

Um grupo de 249 emigrantes italianos partiu para o Brasil, por este porto, representando a primeira parcela do total de 1.700 pessoas, que deverão emigrar para o Brasil nos termos do acordo de imigração assinado recentemente entre os dois paises.

Gois Monteiro a caminho de Buenos Aires

Está sendo esperado em Buenos Aires, no dia 14 do corrente, viajando por via maritima, o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, general de divisão Pedro Aurelio de Gois Monteiro, que será hospede oficial do governo argentino.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Horário para a Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que na quinta-feira e na sexta-feira santas e no sábado de Aleluia não haverá expediente, exceto na Agência Rio Branco, Agência Central de Depósitos e Posto de Venda de Sêlos na Agência Candelária, bem como nas Agências de Penhores — Bandeira e Sete de Setembro, as quais funcionarão apenas dia 12 — Sábado — das 9 às 12 horas.

PRORROGAÇÃO DOS PODERES DE EMERGÊNCIA DE TRUMAN

PODERÁ, ASSIM, O PRESIDENTE, EVITAR A GREVE FERROVIÁRIA

WASHINGTON, 8 (INS) — A Comissão Judicial da Câmara de Deputados concordou em prorrogar os poderes de emergência de tempos de guerra, do presidente Truman, até ao proximo dia 30 de junho, inclusive. Espera-se que a câmara em plenário vote sôbre o assunto amanhã, quarta-feira. O presidente comunicou segunda-feira aos corpos co-legisladores que a ramificação executiva precisa da extensão dos ditos poderes porque, do contrário, a presidência os perderia tão logo como entre em vigência o tratado de paz com o Japão.

INTERVENÇÃO NAS FERROVIAS

Uma das disposições mais importantes da lei que estatue tais poderes é aquela que faculta ao executivo ordenar a intervenção das estradas de ferro do pais. A prorrogação tem carater temporario. O presidente pediu que se prorrogassem tais poderes mais alem de 30 de junho porem uma comissão judicial da Câmara todavia tem em estudo a petição. O Senado tampouco atuou sôbre essa recomendação da Casa Branca.

CHAMADO O SECRETARIO DO COMERCIO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman chamou a Washington o secretario do Comercio, Charles Sawyer, que está fazendo uma visita ao pais, aparentemente na previsão da intervenção na industria siderurgica, ameaçada de greve. Fontes utorizadas dizem que as ordens de intervenção, conferindo ao Departamento do Comercio o controle nominal sobre as instalações siderurgicas, já foram redigidas e apenas aguardam a assinatura do presidente. Entretanto, não é provvel que sejam expedidas hoje. Dizem os informantes ser provavel que o presidente retenha sua assinatura até depois de meia noite, na expectativa de um ajuste de ultima hora entre empregados e empregadores.

Desacôrdo Entre a França e a Espanha

Tem Origem o Desentendimento na Política Espanhola a Respeito da Questão de Tanger

PARIS, 8 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — Esferas chegadas à Chancelaria francesa criticaram a medida tomada pela Espanha, abrogando o acôrdo de 1945 sôbre Tanger, e qualificaram-na de "extremamente inoportuna", especialmente depois dos disturbios ocorridos recentemente naquela cidade, nos quais, segundo os mesmos informantes, "é muito provável que a Espanha tenha participado".

A RUSSIA, NO MEIO

Por sua vez, esferas do Quai D'Orsay disseram que não acreditam que a União Sovietica vá aproveitar-se desta oportunidade para reclamar uma participação no controle de Tanger. Segundo o acordo de 1945, devia ser convidada a União Soviética a compartilhar a administração da zona internacional, porém Moscou rejeitou o convite dizendo que seus representantes não sentariam ao lado dos do govêrno do generalissimo Francisco Franco.

FIEL AOS ESTADOS ARABES

O influente vespertino "Le Monde", ao comentar a nota espanhola, declarou que "a atitude de Madri a respeito de Tanger deve ser considerada dentro do marco da politica espanhola para com os Estados arabes. As reformas recentemente realizadas na zona espanhola não tiveram outro objetivo sinão atrair os capitais arabes, que o chanceler espanhol Alberto Martin Artajo, está visitando no momento". "Le Monde" acrescentou que foi anunciado ontem em Madri que Cristobal Del Castillo, ministro espanhol em Tanger, se propunha protestar energicamente contra a atuação da policia durante os motins de 30 de março.

PRETEXTO POBRE

Salientou o jornal que "isso não é mais que um pretexto — e bem pobre — aos olhos daqueles que não esqueceram os ultrages cometidos sob o regime de 1928, quando o chefe de Policia era espanhol. Aqueles ultrajes e desordens multiplicaram-se desde 1936 em diante e durante a guerra civil espanhola, quando o chefe de Policia negou-se a colaborar com as autoridades francesas da zona.

"IKE" CANDIDATO



Vários operários estão trabalhando num enorme retrato do general Eisenhower, que está sendo preparado por uma firma de Miami, a fim de ser colocado no Times Square, de Nova York, num edificio próximo ao Astor Theater. O retrato tem cêrca de 16 metros de altura e cobrirá quatro andares. (Foto INP—DC)

Paradas as Negociações Sôbre o Caso de Trieste

Mostram-se os Italianos Inconformados Com a Resistência Dos Ocidentais em Atender às Suas Pretensões no Território em Litígio

LONDRES, 8 (U. P.) — As conversações anglo-italo-norte-americanas em torno de Trieste não fizeram progressos, devido a detalhes tecnicos e ao fato de os italianos estarem mostrando inconformidade com a resistencia ocidental a fazer-lhes concessões quanto às mais importantes reivindicações italianas no territorio.

TEMENDO A IRA DE TITO

O Ocidente, que deseja veementemente satisfazer as reclamações italianas sem provocar a ira do marechal Tito, está buscando uma solução, na esperança de ferir no minimo possivel as duas partes afetadas, de modo a que estas mesmas é que resolvam suas divergencias, em negociações diretas.

Os representantes norte-americanos e britanicos apresentaram um plano em principio mediante o qual a Italia entraria a fazer parte da administração civil da Zona "A", sob ocupação ocidental, no Territorio Livre, sem necessidade de a zona ser entregue ao controle do govêrno italiano.

Os meios italianos esperavam uma atitude mais liberal de parte do Ocidente, nas atuais negociações, e agora estariam sob a impressão de que o Ocidente cedeu à "chantagem" iugoslava. Referem-se à ameaça de Tito de retirar sua cooperação com o Ocidente, no caso de a Italia ser tratada com demasiada generosidade nas atuais conversações.

O que desejam os representantes ocidentais nas atuais negociações é transferir para a Italia parte da responsabilidade pela administração das finanças, transportes, comunicações, saude e, num sentido mais limitado, pela jurisdição. Entretanto, não permitiria que as tropas italianas ocupem a "Zona A", substituindo parcialmente as tropas de ocupação aliadas na região.

A atitude ocidental é inspirada por considerações estrategicas na zona, baseadas nos planos gerais de defesa do Ocidente, e tem tambem em conta a sugestão iugoslava de que esse país poderia ser provocado a tomar medidas que, possivelmente, culminariam na incorporação da "Zona B" do Territorio Livre à Iugoslavia, em carater definitivo.

A "Zona B" acha-se atualmente ocupada pelos iugoslavos. A reunião de hoje — a quarta, desde que começou a conferencia no Ministério do Exterior britanico, quinta-feira ultima — procurou encaminhar a participação italiana na administração economica e financeira da "Zona A". Acredita-se que as conversações preliminares terminarão em fins desta semana e espera-se que, ao mais tardar, na outra semana se chegue a uma decisão.

Discursa Truman Sôbre a Situação Mundial

Deve o Mundo Livre Aproveitar o Tempo "Comprado" à Custa de Vidas e Dinheiro na Luta da Coréia

WASHINGTON, 8 (De Paul McCloskey, da United Press) — O presidente Truman declarou, em discurso, esta noite, que o mundo livre deve aproveitar o tempo "comprado à custa de vida e dinheiro" na Coréia e nos preparativos de defesa para suprimir as causas radicais de guerra.

PONTO CULMINANTE

Disse Truman que "o progresso cientifico nos levou a um ponto em que a humanidade, pela primeira vez na historia, pode varrer da face da terra a pobreza, a ignorancia e a miseria humana".

Truman pediu amplo plano de assistencia tecnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo num discurso ante a Conferencia Nacional do Fomento Economico e Social, patrocinada por numerosas personalidades industriais, politicas e sociais do país, hoje, na segunda de três semanas de duração.

QUESTAO DE ALIMENTAÇAO

Expondo a necessidade do fomento economico, Truman destacou o mundo oriental como exemplo especifico. Disse que "se pudessemos ajudar aos povos do Oriente a conseguir um regime alimentar bem equilibrado de três refeições diarias em vez de alguns bocados de arroz, que a maioria desses povos come agora, esse fato causaria, por si só, mais efeito ao mundo que todos os exercitos e batalhas da historia".

Frisou que o plano de cooperação tecnica exposto no Ponto 4.º de seu discurso de posse, há 3 anos, "é simplesmente o fruto do senso comum e pratico e não idealismo ilusorio".

NUNCA TEREMOS PAZ MUNDIAL, SE...

O president. declarou depois que "se não realizarmos esta missão nunca teremos a paz mundial. Não podemos sobreviver como ilha de prosperidade num mar de miseria humana. Mas se fizermos esse trabalho o mundo será transformado". Truman disse que é sobre o sofrimento das massas que se assentam as ditaduras e que isto constitui "a arma do imperialismo sovietico". Afirmou que a menos que se elimine o sofrimento das massas "essa arma poderá ser usada no futuro por alguma nova ditadura mais terrivel ainda que a soviética".

A seguir, declarou que embora os Estados Unidos se distinguiram em seu apoio à ONU, para o progresso dos planos para o restabelecimento economico do mundo e fortalecimento das Nações Livres contra a agressão, este país deve ajudar aos povos livres do mundo a ajudar-se a si mesmo, a produzir mais, a elevar seus niveis de vida e a forjar uma vida decorosa e satisfatoria. A este respeito destacou: "Este Ponto 4.º é o mais importante plano. Não há tempo a perder na consecução dos objetivos do Ponto 4.º. Devemos empregar o tempo que ganhamos com a defesa na campanha contra a fome, a enfermidade e a miseria humana".

Segundo Truman, as duas ideias que presidem o plano do Ponto 4.º são: 1.º — Cooperação buscada e prestada livremente. 2.º — Ajuda aos que querem ajudar-se a si mesmos.

Declarou tambem que o segredo da continua revolução americana "é o segredo de que somente homens livres, governados livremente, podem fazer com que a magia da ciencia e da tecnologia trabalhe em beneficio dos seres humanos e não contra eles".

AMPLO QUARTO

ALUGA-SE

Em edificio recem-construido à rua Silva Teles, 18, apt. 108 Andaraí, — Tel.: 38-0625

"Record" de Vitórias do Primeiro Ministro Pinay

Sucedem-se as Moções de Confiança a Respeito da Redução Dos Gastos do Estado – Aprovada

PARIS, 8, (Charles Ridley, correspondente da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, ganhou sete dos dez votos de confiança que pediu à Assembléia Nacional sôbre seu orçamento recorde para 1952. Apurações extraoficiais dão-lhe maioria de mais do quadruplo em algumas das votações, em cada uma das quais o homem de negocios que preside o gabinete lançou em jogo a vida deste. A votação começou depois que Pinay pediu apoio a uma politica financeira "logica, coerente e valorosa".

REDUÇAO DE IMPOSTOS

Depois que a Assembléia aprovou o bloqueio dos créditos de inversão do governo, redução de impostos sôbre heranças e cinco medidas para combater a fraude sôbre os impostos, a sessão foi levantada até às 21 horas, quando então serão submetidas a votação as três restantes e mais criticas propostas orçamentárias. As cinco medidas contra a fraude foram respectivamente por 411 a 100, 447 a 100, 449 a 100, 445 a 101 e 438 a 101. Somente os comunistas votaram contra em tôdas as propostas. O bloqueio dos créditos foi aprovado pela votação extraoficial de 325 a 206, e a redução dos impostos sôbre heranças por 456 votos a 100. Espera-se que o governo ganhe também nas votações sôbre as três propostas restantes, que são:

Economia de 110 bilhões de francos nos gastos do Estado inclusive os créditos para a reconstrução; anistia fiscal a todos os contribuintes em atraso ou que burlaram o pagamento de impostos, e projetos de orçamentos em conjunto.

ANISTIA FISCAL

Tanto o projeto sôbre a economia de 110 bilhões como o da anistia fiscal foram rejeitados há dias pela Comissão de Fazenda da Assembléia, sendo posteriormente alvo de violentas criticas no plenário da Assembléia. Pinay nessa ocasião ameaçou demitir-se imediatamente, pois considera a anistia fiscal a pedra angular de sua campanha para restabelecer confiança da Nação no franco.

PARIS, 8 (U. P.) — O Premier Antoine Pinay ganhou o oitavo voto de confiança sôbre as propostas orçamentárias da 4.ª República, ficando agora pendentes de votação na Assembléia Nacional os projetos de anistia aos devedores do fisco e a totalidade do projeto de orçamento.

A votação extraoficial sôbre a parte relativa à economia nas despesas do govêrno foi de 209 votos.

MAIS UMA

PARIS, 8, (U. P.) — A assembléia Nacional concedeu um voto de confiança ao presidente do Conselho de ministros, Antoine Pinay, na proposta de anistia aos sonegadores de impostos, com o que está virtualmente assegurada a aprovação do orçamento "recorde" para 1952.

Nada Há Ainda Sôbre a Demissão de Eisenhower

Até Agora o Govêrno de Washington Não Recebeu Nenhum Pedido de Exoneração

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretario de imprensa da presidencia, Joseph Short, disse que a Casa-Branca não teve absolutamente conhecimento de quaisquer possiveis planos do general Eisenhower de pedir dispensa de suas presentes funções na Europa.

NENHUM PEDIDO

WASHINGTON, 8 (INS) — Tanto a Casa Branca como a repartição do secretario de defesa, Robert Lovett, afirmaram que o govêrno de Washington não recebeu até agora nenhuma comunicação do general D. Eisenhower, pedindo para ser relevado como supremo comandante da organização do pacto do Atlântico. O secretario presidencial Joseph Short disse que se haviam recebido informações extra-oficiais sôbre o particular, porem que a Casa Branca não havia chegado com qualquer comunicação formal.

No escritorio de Lovett se disse que a carta em que supostamente o general renuncia a seu alto comando, não havia sido recebida no Departamento de Defesa. Tampouco se tinha conhecimento sobre a recepção iminente da carta. Um porta-voz de Lovett disse que a unica informação que sôbre o assunto se tinha era a que foi dada pelos despachos de imprensa.

JA' E' "PROXIMO PRESIDENTE"

PARIS, 8 (INS) — O senador Henry Gabot Lodge ao partir hoje do aeroporto de Orly, depois de ter celebrado uma série de conferências com o general D. Eisenhower, declarou: "Acho que estive conversando com o proximo presidente dos EE. UU. que dará uma paz duradoura não só à America como tambem ao mundo.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .... Cr$ 80,00
2 pessoas .... Cr$ 140,00

Informações e reservas: — Edifício REX — 5.º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES e PARTOS

Av. Rio Branco, 128 sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

DR. OLIVEIRA HEMORROIDAS

Hora popular das 15 às 19 horas RUA VISCONDE RIO BRANCO, rações por processos modernos Tratamento sem dor e sem ope- N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-0226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0932

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Candidato de Vargas, Alencastro Não Quer Presidência do P. T. B.

O sr. Getúlio Vargas tem insistido junto ao senador Alencastro Guimarães para que aceite a incumbência de pacificar o PTB, elegendo-se presidente do diretório nacional do partido. O representante carioca não deseja contudo imiscuir-se na luta interna do seu partido e, em consequência, está resistindo ao convite.

DANTON COM UM TRUNFO

O sr. Danton Coelho, que, depois da decisão da Justiça Eleitoral, ontem, finalmente publicada, é de direito o que vinha sendo de fato, isto é, o presidente do partido, tem um trunfo na sua luta contra o grupo Dinarte Dorneles. E' que, na qualidade de presidente, compete-lhe a convocação da convenção e o "pombo" só o fará na certeza de que esteja determinada pelo sr. Getúlio Vargas a solução conciliatória.

DESFECHO DRAMA'TICO

Se os seus adversários desejarem promover uma convenção à sua revelia terão de recorrer aos diretórios estaduais, muitos dos quais fiéis ao sr. Danton Coelho. Essa convocação por intermédio dos diretórios, além de ser um processo demorado, levaria já a crise para um desfecho dramático, pois significaria a ruptura de hostilidades entre os dois grupos.

Oito 'Habeas Corpus' Para Comunistas

Novos pedidos de "habeas-corpus" deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em favor de elementos detidos pelas policias civil e militar como suspeitos de atividades subversivas. São eles o tenente dentista José Augusto dos Santos, Feliciano Tavares da Silva, Moisés Martins Rodrigues, Evaristo Pereira de Souza, Mario Moreira, Mario Rodrigues Martelo, Ataide Pereira de Barros e Sebastião Rodrigues dos Santos, que se acham presos no Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

FECHADA MAIS UM CELULA COMUNISTA

GUARATINGUETÁ, 8 (Asapress) — As autoridades policiais fecharam mais uma celula comunista nesta cidade, cujo chefe era o individuo João dos Santos, ex-presidente da União dos Trabalhadores de Guaratinguetá. O centro comunista funcionava no Bairro de Pedruguilho e, em poder de seu presidente, foram apreendidos fichas e documentos de valor, que muito poderão facilitar às autoridades em sua campanha para o desbaratamento da atividade comunista no Vale do Paraiba.

Vão Representar o Brasil na IV Conferência Hidrográfica Internacional

O Ministério da Marinha, comunicando ao presidente da República haver designado o vice-almirante Antonio Alves Câmara e o capitão-tenente João Roberto Lessa de Aboim, para representarem a Marinha Brasileira na IV Conferência Hidrográfica Internacional, a realizar-se em Monaco, solicitou fosse essa comissão considerada como Missão-Especial. O Chefe do Govêrno concordou.

9 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

CAFÉ COMPRA SAPATOS

O sr. Café Filho gasta pouco os sapatos. Como vice-presidente da República, gasta menos ainda: tem automóvel. O último par que adquirira foi compra do começo do govêrno Dutra, seis anos atrás. Na qualidade de segunda autoridade do país surgiu-lhe, há poucos dias, pela primeira vez, o problema de comprar calçados, pois os velhos, ainda em uso e de boa aparência, furaram. Onde comprar o sapato? Lembrou-se de uma vitrine, de outra, de um anúncio. E afinal: o par que se gastava foi adquirido numa casa da rua Uruguaiana. Tomou o automóvel e seguiu para a loja modesta. Os caixeiros, ao reconhecerem o vice deixaram cair da mão caixas e sapatos. Convocou-se o gerente e em poucos segundos três ou quatro experimentados vendedores puseram abaixo o estoque da loja. O sr. Café Filho escolheu com dificuldade um par de sapatos marron, simples, mandou embrulhar, pagou e saiu ràpidamente.

Profundamente comovido, o gerente agradeceu-lhe a visita. E a loja em pêso acompanhou o vice até o automóvel.

Imitação de Cristo

O senador Clodomir Cardoso está traduzindo a IMITAÇAO DE CRISTO. Ontem, levou êle ao Monroe, bem guardado dentro de uma pasta, o segundo livro, cuja tradução mandara passar à máquina.

O representante maranhense não se conteve. Chamou o seu colega Ferreira de Souza, abriu a pasta e mostrou-lhe:

— Veja, estou traduzindo a IMITAÇAO DE CRISTO.

A primeira vista, impressiona realmente o trabalho de datilografia, limpo, correto, as margens regulares. O senador Ferreira de Souza manuseou-o e comentou:

— Está muito bem datilografado.

Jornal em Minas

Está vago o lugar de diretor da "Folha de Minas", jornal que se edita em Belo Horizonte, fundado pela família Melo Franco e atualmente de propriedade do govêrno do Estado. O diretor, jornalista Jair Rebelo Horta, foi encarregado de fazer outro jornal para um grupo de capitalistas mineiros residente no Rio. O capital inicial subscrito é de quinze milhões de cruzeiros e já foram compradas: uma impressora (a mesma que pertenceu ao "O Sol" e agora estava com "O Radical"), oito linotipos modêlo 31, uma modêlo 32 e uma máquina tituleira "Ludlow".

Os capitalistas que estão à frente dêsse grupo são os srs. Stockler de Queiroz e Francisco (Chiquinho) Rodrigues. O jornal vai se chamar "Correio de Noticias" e deverá circular em setembro.

Dizem que o jornal é do P.S.D: O certo é que vai apoiar o governador Juscelino Kubisschek.

Atitude Acertada o Rompimento Com URSS

O Sr. Ferreira de Sousa Restabeleceu, no Senado, a Verdade Histórica — Leu Todos os Documentos Sôbre o Incidente Diplomático Que Culminou Com a Retirada de Nossa Representação em Moscou — Elogio do Chanceler Raul Fernandes e do Presidente Eurico Dutra

Plenário do Senado

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado, pronunciou, ontem, naquela Casa, longo discurso sôbre o rompimento de relações do Brasil com a Russia, com o intuito — disse — de restabelecer a verdade histórica sôbre o incidente diplomático que se deu em 1949, no govêrno do general Eurico Dutra e sendo ministro do Exterior o sr. Raul Fernandes.

O senador riograndense do Norte fez o elogio do ex-chanceler e concluiu manifestando seu ponto de vista, totalmente contrário ao reatamento das relações diplomáticas entre o nosso país e a União Soviética.

TEMPO INSTÁVEL, COM VENTOS DE LESTE...

Era de dúvida o ambiente (em certos casos, intolerância; noutros, simpatia) reinante aqui, quando voltou de Paris do embaixador Pimentel Brandão, que vinha da VI Assembléia da ONU, onde chefiara a delegação brasileira, — começou dizendo o sr. Ferreira de Souza.

Um elemento oficial de relêvo acabava de opinar a favor do comparecimento do Brasil à Conferência Econômica de Moscou, como se fosse possivel pensar, com livre jôgo de idéias, num país onde a liberdade não existe, onde o govêrno se reserva a manutenção e a imposição de doutrinas oficiais, mesmo no campo cientifico. Comunistas havia, titulares de postos de confiança, outros tinham à sua disposição verdadeiras situações-chaves. Os meios militares propagavam a influência que neles vinha exercendo o comunismo... Diante disso — continua o lider da UDN — o sr. Pimentel Brandão fêz declarações aos jornais muito positivas, francas e acertadas em torno do plano de presença do Brasil à reunião dos "tais economistas" de Moscou.

Foi quando ressurgiu o caso do rompimento de relações do nosso país com a URSS, fato acontecido em 1949. Um jornal publicou então declarações atribuidas ao embaixador Brandão, nas quais êle se eximia de qualquer responsabilidade no incidente diplomático que operou a nossa ruptura de relações com a Russia. Adiantava mesmo que corrigira os próprios termos da nota enviada pelo Itamarati a Moscou para ser entregue ao Kremlin, de maneira a torná-la mais amena, mais tolerável, mais simples. O sr. Pimentel Brandão confessava-se mesmo contrário ao rompimento. De sua entrevista, podia-se concluir que o govêrno fôra leviano, ao se colocar contra a opinião de seu embaixador em Moscou.

A VERDADE HISTÓRICA

Continua o sr. Ferreira de Souza: esperou em vão, por muitos dias, que o sr. Pimentel Brandão opusesse um desmentido às declarações que lhe eram atribuídas pela imprensa. Tal desmentido, porém, não veio, senão ontem, em forma de nova entrevista. Deseja, assim, o sr. Ferreira de Souza tratar do assunto, não na órbita pessoal, mas para sustentar que o rompimento de 1949 passou para a História e deve ser julgado pelas gerações futuras.

O Congresso, na época, votou moções de aplauso pelo gesto do govêrno, rompendo com a Rússia. E' preciso, pois, agora, colocar as coisas nos seus devidos termos.

PONTO ALTO

Nessa altura, o lider udenista faz o elogio do sr. Raul Fernandes, então ministro do Exterior, "uma das mais altas figuras da diplomacia. conhecedor de problemas internacionais, jurista e homem público de que o Brasil se pode orgulhar". Era êle "um dos pontos altos da administração do presidente Dutra". Não se tratava de "ministro improvisado". Cita então o orador alguns dos títulos do ex.chanceler, declarando depois que "onde quer que êle vá, onde quer que se apresente, honra o Brasil e dá merecido destaque à nossa situação internacional".

JA' VEIO TARDE

Dito isto, afirma o sr. Ferreira de Souza que a primeira entrevista do embaixador Brandão "não corresponde inteiramente à verdade, nem é de se considerar, numa fixação honesta dos fatos históricos, no que tange à nossa diplomacia".

Ontem, o sr. Pimentel Brandão, em nova entrevista, dada a "A Noite", retifica certos pontos de suas declarações primitivas, desautoriza a primeira versão que lhe foi atribuida e acusa o repórter que o ouvira de certo exagêro.

— Neste momento, — continua o orador — só haveria a lamentar que o desmentido não tivesse vindo logo no dia seguinte à publicação da primeira entrevista, de maneira a evitar os reflexos que provocou na opinião pública e para não reacender uma discussão que estava morta e que já era do domínio da História.

OUVIU O GALO CANTAR...

O sr. Vitorino Freire: — O Embaixador Pimentel Brandão, voltando de Paris meio desambientado, ouviu dizer que o sr. Getulio Vargas simpatizava com os comunistas. Por isso, deu a entrevista, esperando desalojar o Ministro João Neves e passar a dirigir a politica externa do Brasil...

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães, em aparte, contesta o sr. Vitorino Freire e elogia o Embaixador Brandão. O sr. Matias Olimpio também defende o chefe da delegação brasileira na ONU. Ao ouvir, do representante petebista, que o Embaixador é "homem sem ambição, cuja unica aspiração é servir ao Presidente da República, que nele depositou toda confiança" contra-apartela o sr. Vitorino Freire:

— Não estou de acôrdo. Achei a entrevista muito matreira...

ONTEM, BRANDÃO PENSAVA ASSIM

O sr. Ferreira de Souza, cessados os apartes, prossegue: não quer dar cunho pessoal a seu discurso. Quer focalizar o assunto objetivamente. O fato que precisa ser esclarecido é o que se refere à pretendida leviandade com que teriam agido o Presidente Dutra e o chanceler Fernandes.

Passa então o sr. Ferreira de Souza a recordar os fatos que motivaram a ruptura de relações com a URSS, baseado na publicação oficial do Itamarati sôbre o incidente. Lê trechos ofensivos do jornal soviético "Gazeta Literária". Ofensivos não apenas ao então Presidente da República, como ao nosso próprio país. Cita depois os telegramas em que o embaixador brasileiro em Moscou, sr. Pimentel Brandão, comunicava o fato ao Govêrno e pede a atenção para o seguinte trecho:

"O papel de representante diplomático do Brasil em Moscou reduz-se a servir de penhor à inviolabilidade dos agentes comunistas que, sob a capa de sua missão diplomática, atuam livremente em nosso país, contra o nosso interesse. E' o caso de perguntar se meus colaboradores e eu estamos condenados a continuar recebendo insultos, amarrados a êste posto ingrato, quando nenhum interesse político ou econômico do Brasil justifica tal sacrifício e quando vivemos, sem inconveniente algum, privados das relações oficiais com a Russia, durante três décadas".

BRANDÃO ENÉRGICO

Refere então o sr. Ferreira de Souza a resposta que a êsse despacho deu o embaixador Raul Fernandes, na qual sustenta o ponto de vista de que o Govêrno soviético era responsável pela publicação ofensiva no Brasil, uma vez que não há, na U.R.S.S., qualquer espécie de liberdade de imprensa.

Elogia a resposta do então ministro do Exterior e passa a ler o documento que o sr. Pimentel Brandão enviou ao chanceler soviético, sr. Molotov, no qual reafirma a certeza de que "a imprensa russa é estrita e severamente controlada pelos serviços do Poder Executivo e que seus abusos não são, como alhures, da competência das Côrtes de Justiça".

E concluia com o protesto, junto ao Govêrno da U.R.S.S., "contra as injurias de que o senhor presidente da Republica, assim como o Exército brasileiro, foram objeto", ao mesmo tempo que contava, no interesse do prosseguimento de relações entre os dois paises, como medidas que viriam impedir a reprodução do fato.

DEVOLUÇÃO DESCORTÊS

O Kremlin, como é sabido, devolveu a carta do embaixador Pimentel Brandão, sem qualquer resposta, alegando que não podia "se deter a examinar cartas dessa espécie, em contradição evidente com a expressão do desejo de continuar boas as relações entre o Brasil e a U.R.S.S.".

A devolução foi comunicada pelo sr. Pimentel Brandão ao Govêrno do presidente Dutra, em telegrama.

BRANDÃO, ANTEONTEM

Lidos êsses primeiros documentos, o sr. Ferreira de Souza afirma: o embaixador Brandão não ficou alheio ao rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia. Na sua opinião pessoal (opinião do embaixador), tais relações não se justificavam.

Depois, ocupando o lugar de ministro do Exterior — diz o lider udenista — êle "nunca tentou o reatamento das nossas relações com a Rússia, numa manifestação perfeita de que não considerava justo, natural, nem necessário, êsse reatamento. Foi s. excia. um dos signatários da Carta de 1937, que renovou todo o sistema legal do Brasil e estabeleceu a ditadura com fundamento na necesidade de combater a propraganda comunista no Brasil".

COLABORA O EMBAIXADOR

O sr. Ferreira de Souza lê agora a comunicação que fêz o nosso embaixador em Moscou, sôbre o rompimento, e na qual dava minuciosa noticia da desigualdade de tratamento entre os diplomatas soviéticos no Rio e os brasileiros em Moscou, ao mesmo tempo que confessava a situção de constrangimento em que viviam os nossos representantes naquela capital.

O QUE ESTA' CLARO

Com a leitura que acabava de fazer, diz o sr. Ferreira de Souza ter ficado bem claro que não houve a pretendida leviandade da parte do Govêrno brasileiro.

Ficou igualmente claro que, em momento algum, o embaixador Pimentel Brandão divergiu da ruptura de relações, nem êle tampouco chegou a amenizar a nota do Itamarati, à qual, pelo contrário, "deu mais alma", juntando outros fatos que justificavam a atitude brasileira.

(Conclui na 11.ª página)

As 327 Promessas Virginais de Vargas

MITOLOGIA POLITICA DO BRASIL ou PROMETEU DESACREDITADO

Catalogadas por HEITOR BELTRÃO

HOJE: DA PROMESSA 121 À PROMESSA 140

121. *Manter orientação de assistência aos industriais e usineiros que concorrem para o enriquecimento nacional, bem como velar pelos sagrados direitos dos trabalhadores que, com o suor do rosto e a energia dos braços, contribuem para a prosperidade comum, deve ser a constante preocupação governamental. Prometo-vos tudo fazer nesse sentido, preservando, no interêsse do Brasil, os interesses da indústria do açucar.*

Mas é indispensável ampliar quanto possivel o horizonte das nossas atividades, amparando convenientemente outras fontes de produção apropriadas ao vosso clima. Está neste caso a cultura do arroz, que vem atingindo, no Estado, promissor desenvolvimento. Com a assistência do Govêrno em dois aspectos fundamentais — crédito e organização — será licito esperar ainda muito mais, desta atividade florescente. (Aracaju, 29 de agosto de 1950. Páginas 240 e 24).

122. *De um sistema de transportes bem organizado sempre se beneficiam as regiões produtoras. Sergipe, nesse particular, já muito tem recebido das obras que meu Govêrno planejou e iniciou; e mais ainda receberá das que iremos executar no futuro. Mas o escoadouro natural do Estado — o pôrto de Aracaju — carece de profundos melhoramentos, dragagens, ampliação e beneficiamentos outros que, se eleito, providenciarei no sentido de serem prontamente realizados. (Aracaju, 29 de agosto de 1950, página 241).*

123. *Providenciar o financiamento barato e abundante, para a aquisição de reprodutores de boa estirpe. Será êsse o financiamento à produção — o ponto a que consagrarei a maior atenção se voltar ao Govêrno, levado pelo voto popular. (Feira de Santana, 30 de agosto de 1950. Página 246).*

124. *O caso da pecuária, que fornece a base da alimentação do nosso povo e poderá, se conseguirmos ampliar as exportações dos produtos do boi, transformar-se em rica fonte de divisas. Para tanto é indispensável criar depósitos que possibilitem o armazenamento e a conservação dos produtos perecíveis e, para o caso da carne, de frigorificos em quantidade e tamanho adequado à produção de cada zona criadora. (Feira de Santana, 30 de agosto de 1950. Página 246).*

125. *Nesta região de pecuária, da qual Feira de Santana é o centro comercial, o assunto terá que ser examinado, para ter, com a urgência possivel, solução conveniente. E' compromisso que assumo convosco e ao qual não faltarei, como não faltei nunca aos compromissos assumidos com o povo. Homem do campo como vós, fui sempre um admirador do vosso sertanejo, vaqueiro hábil e destemido, que enfrenta o rigor das zonas agrestes e escreve, com o seu esfôrço, uma bela página de brasilidade. êle não será esquecido no meu Govêrno, porque, minha preocupação continua sendo a de elevar o padrão de vida dos trabalhadores e dar-lhes salários justos e compensadores. (Feira de Santana, 30 de agosto de 1950. Páginas 246 e 247).*

126. *O que é imprescindivel à defesa nacional, o que constitui alicerce da nossa soberania não pode ser entregue a interêsses estranhos; deve ser explorado por brasileiros com organizações predominantemente brasileiras, e, se possivel, com alta percentagem de participação do Estado, evitando-se dêsse modo a penetração sub-réptica de monopólios ameaçadores. Quando o meu Govêrno iniciou as gestões para a grande exploração siderúrgica, não faltaram vozes agourentas e interesseiras, que prognosticassem o nosso fracasso. Mas Volta Redonda está aí, trabalhando e liberando a economia nacional de pesados encargos e, principalmente, colocando-nos a salvo das emergências de guerra, quando os imperativos da luta não permitam aos nossos fornecedores suprir satisfatoriamente as nossas necessidades também vitais. (Salvador, 30 de agosto de 1950. Página 258).*

127. *Precisamos estender ao trabalhador rural os mesmos beneficios de que goza o trabalhador urbano: salário mínimo, assistência médica e hospitalar, educação profissional, seguro contra acidentes, aposentadorias e pensões para o caso de velhice ou invalidez. (Salvador, 20 de agosto de 1950. Páginas 258-9).*

128. *Precisamos organizar o regime das colônias nacionais, dirigidas por técnicos agricolas, onde os agricultores pobres recebam a terra gratuitamente, com recursos necessários para cultivá-la. (Salvador, 30 de agosto de 1950. Página 259).*

129. *Novas estradas devem ser construidas. A defesa da produção exige providências concretas e imediatas, como a construcão de silos para cereais e de frigorificos para produtos verdes e suculentos. O produtor não pode prescindir de melhor assistência financeira, através do crédito agricola, a juros reduzidos e prazos suficientes. (Salvador, 30 de agosto de 1950. Página 259).*

130. *O aproveitamento do chamado "gás de Aratu", energia abundante e barata, é, também, tarefa inadiável. Sobretudo, é mister facilitar por todos os modos a fixação do homem ao solo, evitando-se o êxodo rural. (Salvador, 30 de agosto de 1950. Página 259).*

131. *As diretivas novas que, se fôr eleito, procurarei pôr em prática incluem, conseguintemente, diversificação de mercados, melhoria de qualidade, financiamento acessivel a todos os produtores e melhor transporte, mais barato e mais eficiente.*

Mas não é só a vossa região que se ressente dos prejuizos desta natureza. A instabilidade e as interrupções de obras da administração estadual também sofrem. Em 1944 o cacau produzia um terço da arrecadação total do Estado, como em 1936 produzira mais de 36% dessas mesmas rendas. Não preciso acentuar como são desastrosas para todos essas oscilações econômicas e que sofrimentos acarretam para os que dependem da lavoura.

Meus amigos de Ilhéus.

Em torno da grande cultura cacaueira giram os vossos interêsses primordiais. Pensemos nela e apliquemo-nos à sua melhoria, quer em rendimento, quer em estabilidade. No momento atual, graças a fatores vários, entre os quais avulta a tensão internacional, gozais de larga prosperidade com preços compensadores da vossa produção básica. Aproveitá-la, promovendo localmente a industrialização. Cacau não é apenas amêndoa em sacos para os portos estrangeiros; cacau é chocolate, é cafeina, é manteiga e diversos outros sub produtos. Quem exporta matéria-prima sem transformação perde a parte maior e mais substancial do esfôrço despendido. Industrializai a produção, mecanizai a lavoura e assim tirareis dêle quanto vos pode dar, acima das terriveis oscilações dos mercados internacionais. (Ilhéus, 31 de agosto de 1950. Páginas 265 e 266).

132. *Procurarei ajudar-vos com firmeza nestes importantes passos do progresso das vossas cidades e de tôda a vossa região. E estou certo que, dêste modo, será mais fácil dar aos trabalhadores, meus amigos de todas as horas, melhores salários e garantias adequadas, enquanto os empresários conseguirão segurança de lucros e mais estabilidade. (Ilhéus, 31 de agosto de 1950. Página 266).*

133. *Se voltar à Chefia do Govêrno da República, farei todos os esforços para que o Poder Legislativo conceda os créditos necessários à melhoria e ampliação de Ilhéus-Conquista. Uma via férrea desorganizada e sem eficiência tolhe, em vez de impulsionar, o progresso das terras que percorre. Os empréstimos e homens de negócios não se abalançam a novos empreendimentos: o aumento de produção se torna congestivo, trazendo prejuizos gerais, porque o frete é caro e a entrega aleatória.*

Dar-vos uma estrada à altura do vosso esfôrço e das necessidades do capital e do trabalho nesta região, fértil, será uma das minhas preocupações governamentais. (Conquista, 31 de agosto de 1950. Página 272).

134. *Se o vosso nome sonoro fôr realmente um prognóstico nesta campanha que empreendi sem pensar em mim, mas meditando nos rumos futuros do Brasil e na sua sacrificada classe trabalhadora, eu vos asseguro que não me esquecerei do vosso concurso e farei justiça à vossa terra, merecedora de quanta prosperidade possam obter quaisquer outras do Brasil. (Vitória da Conquista, em 31 de agosto de 1950. Página 272).*

135. *Procuro auscultar os anseios de cada região, anotando as necessidades mais prementes para, com segurança e conhecimento direto, organizar o plano administrativo que seguirei, caso seja escolhido para dirigir os destinos do Brasil. (Campos, 1.º de setembro de 1950. Página 285).*

136. *Prometo assistência vigilante e continua para as vossas realizações e empreendimentos. (Campos, 1.º de setembro de 1950. Página 291).*

137. *Precisamos reestudar o problema dos salários para reajustá-los de forma a que cada trabalhador ganhe o suficiente para viver com dignidade, morando bem, alimentando-se bem, educando bem os filhos; estender ao operário rural as garantias e direitos assegurados aos das cidades; tornar o ensino mais acessivel a quantos sintam vocação para instruir-se; pagar melhor os mestres e ampliar a assistência à saude, remunerando convenientemente os profissionais que aplicam a sua atividade a tarefas de tão grande interêsse social! (Campos, 1.º de setembro de 1950. Página 291).*

138. *Estarei sempre em todos os instantes, a todas as horas, vigilante, observando onde o interêsse público mais reclama a ação do poder público para agir, com rapidez e decisão, em favor das legitimas reivindicações populares. (Campos, 1.º de setembro de 1950. Página 292).*

139. *Há que orientar a opinião pública e sofrear os excessos das paixões desencadeadas, a fim de que só a razão superior, calma, séria, lúcida, resolva de acôrdo com os interêsses maiores da coletividade e mantenha o equilibrio indispensavel entre a dignidade da Nação e as inevitáveis contingências do momento. (Niterói, 3 de setembro de 1950. Página 302).*

140. *Criar um Subsecretariado de Estado das Relações Exteriores para que auxilie o titular da Pasta, facilitando os contatos politicos e a articulação efetiva com o Poder Legislativo; organizar Conselhos de Estados que se especializem em assuntos politicos, econômicos e culturais, de todos os continentes; dar ao Instituto Rio Branco maior amplitude e maiores prerrogativas; reorganizar o Serviço de Imprensa, com eficiência e sistematização; designar, em comissão, adidos culturais junto a todas as Missões Diplomáticas da América Latina; adotar medidas que solucionem os problemas gerados pela rotatividade do pessoal lotado na Secretaria de Estado; revivificar, enfim, a nossa diplomacia, reaparelhando-a, reforçando-lhe os métodos e reajustando os meios de ação, de modo a podermos contar com uma atividade verdadeiramente inteligente e atenta ao aproveitamento das oportunidades, com uma politica externa dinâmica e, sobretudo, muito brasileira. São estas as idéias que, a respeito do grave problema da nossa posição internacional, julguei indispensável expôr ao país, aproveitando a oportunidade dêste encontro com os fluminenses, às portas da Capital da República. São assuntos nacionais, mas que reclamam atenção patriótica, tanto quanto os vossos assuntos regionais. E êstes, podeis estar certos, estarão presente ao meu cuidado, a toda as horas, se voltar à Chefia do Govêrno Nacional. (Niterói, 3 de agosto de 1950. Páginas 305 e 306).*

ESTILLAC: 'CORTINA DE FUMACA DO ENTREGUISMO'

ACEITA A CANDIDATURA E FAZ ACUSAÇÕES AOS ADVERSÁRIOS NA CAMPANHA DO CLUBE MILITAR

Acusando seus adversários de fazerem da campanha anticomunista uma "cortina de fumaça" para "a manobra entreguista daqueles que se propõem deliberadamente a alienar as nossas tão cobiçadas riquezas", o general Estillac Leal dirigiu uma proclamação aos seus partidários aceitando sua candidatura à reeleição no Clube Militar.

A PROCLAMAÇÃO DO CANDIDATO

A definição do ex-ministro — que convoca todos os "patriotas esclarecidos, sem distinções de classe" a "unir os corações e espiritos na defesa do patrimonio nacional, nas questões da Hiléia Amazônica, materiais estratégicos e petroleo — é feita numa "carta aos membros da Comissão Eleitoral Pró-Estillac Leal-Horta Barbosa", cujo texto é o seguinte:

"Peço aos distintos camaradas que compõem a Comissão Eleitoral pró Estillac Leal — Horta Barbosa, que façam chegar ao conhecimento dos dignos consócios do Clube Militar, a seguinte declaração:

"Cessada as razões para o meu afastamento do pleito para a renovação da direção do Clube Militar, comunico-vos aceitar a inclusão do meu nome na chapa de reeleição da atual Diretoria, atendendo assim aos insistentes e reiterados apelos dos meus camaradas.

Desfeita pelos fatos a campanha difamatória, organizada e estipendida pelos agentes de interesses anti-nacionais, chegou o momento de promover a união em torno do grupo que vem demonstrando, pela ação decidida e positiva, seu respeito aos compromissos assumidos.

Não bastam diante de casos concretos vagas promessas genéricas ou tiradas demagógicas, suscetiveis de acomodação. Cumpre definir-nos pelo nacionalismo em honesta definição de posições, combatendo o entreguismo nos seus mais variados aspetos. Não devemos nem podemos permitir que a luta contra os extremismos, natural na defesa da legalidade democrática, venha a servir de pretexto ao desencadeamento de uma onda reacionária, que possa até ferir os próprios fundamentos do regime democrático. Esse movimento, tão a gosto de conhecidos elementos, serve para o preparo do terreno encobrindo como cortina de fumaça, o verdadeiro objetivo da campanha, que é a manobra entreguista daqueles que se propõem deliberadamente a alinear as nossas tão cobiçadas riquezas.

Na defesa do patrimônio nacional, nas questões da Hiléia Amazônica, materiais estratégicos e petroleo, devem se unir os corações e espiritos dos patriotas esclarecidos, sem distinções de classe.

Não poderia fugir, nessa altura dos acontecimentos, ao dever de prestar a minha decidida cooperação aos que lutam na defesa de nossa soberania pela manutenção intransigente dos invioláveis principios constitucionais, que regem a vida de nossas instituições democráticas e representativas, senão formando ao lado da atual Diretoria na sua chapa de reeleição".

a.) Gen. Newton Estillac Leal".

Irritado o P. T. B. Mineiro; A U. D. N. Não Quer Aderir

POLITICA ESTADUAL

Enquanto o PTB de Minas ameaça romper com o governador os udenistas daquele Estado reafirmam fidelidade à linha de independência e vigilância fixada na ultima convenção nacional do partido.

A posição do PTB nos foi dada a conhecer pelo deputado Lucio Bittencourt, que assim apresenta uma versão diferente da que nos foi dada pelo deputado Walter Ataide, quando solicitado a prestar informações sobre as duas reuniões realizadas pelo partido em Belo Horizonte. O sr. Alberto Deodato se encarregou de desmentir as noticias dando a UDN mineira como propensa a aderir ao Presidente da Republica.

"ESTAMOS IRRITADOS"

— Estamos irritados — disse-nos o sr. Lucio Bittencourt — com o tratamento que vem sendo dado aos nossos correligionários em todo o Estado. Como recompensa ao nosso apoio ao govêrno só temos recebido pancadaria. Ontem deveria ter ido a Petropolis uma comissão de deputados federais para pôr o Presidente da Republica a par da situação do PTB em Minas. O sr. Juscelino Kubitschek não se acha no momento em Belo Horizonte, motivo por que só na proxima semana o interpelaremos sobre as perseguições policiais.

E conclui o deputado trabalhista:

— Essa interpelação poderá resultar até em rompimento, desde que o governador se furte a atender nossos apêlos e tomar providências imediatas.

DESAFIO DE DEODATO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Alberto Deodato, que veio passar a Semana Santa.

Falando aos jornalistas, desafiou quem quer que seja a apontar um gesto ou uma atitude da UDN de Minas que indique estar esse partido disposto a aderir ao govêrno.

"A secção mineira da UDN — prosseguiu o sr. Alberto Deodato — é unanime em afirmar que o partido deve manter estritamente a linha politica fixada pela ultima Convenção: independencia em relação a todos os governos não eleitos pelos votos dos udenistas.

Credenciado o Ministro de Israel

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência solene, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o general David Shaltiel, que fêz entrega das credenciais de ministro de Israel junto ao govêrno brasileiro. A solenidade realizou-se no salão nobre do palácio e a ela estiveram presentes o embaixador Pimentel Brandão, representando o ministro João Neves da Fontoura, os srs. Lourival Fontes, comandante Lúcio Meira, Roberto Alves e todos os membros da Casa Civil e Militar da Presidência da República.

O ministro David Shaltiel é o primeiro representante do Estado de Israel acreditado junto ao govêrno do Brasil.

Getúlio Promete Financiamento e Preços Mínimos Aos Agricultores

Convocando todos os brasileiros para "a grande batalha da produção agricola", o sr. Getúlio Vargas prometeu, ontem, em discurso pronunciado através do noticiário da Agência Nacional, dar financiamento, assistência, preços minimos e seguro agricola a todos os que se dedicam ao cultivo da terra, além da garantia de retôrno dos capitais privados.

O Presidente da República declarou que estão bem adiantados os estudos para a reforma agrária, que visa a fixação do homem ao solo.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO

— Durante a batalha de produção agrária — disse o sr. Getúlio Vargas — deverá ser feita melhor e mais intima coordenação de atividades dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, a fim de que as verbas destinadas ao desenvolvimento da produção agricola e pecuária sejam aplicadas com maior mobilidade e presteza, sem delongas burocráticas, atendendo-se a que tais verbas, devendo aplicar-se no interior do país, nas mais variadas condições e sujeita a fatores imprevisiveis, não podem ficar condicionadas a processos administrativos morosos.

Nos financiamentos concedidos pelo govêrno aos agricultores, o aspecto financeiro deve sempre aliar-se ao especto técnico. Nenhum financiamento deverá ser concedido — salvo exceções justificadas — sem o pronunciamento do agrônomo, ou na sua falta, dos especialistas em questões dessa natureza. O gerente do banco, nas mais distantes agências do interior, e o agrônomo regional ou itinerante, são elementos que deverão sempre agir de acôrdo.

QUANTO PRECISAMOS

— Precisamos assegurar um minimo anual de produção, que atinja, pelo menos, a média de 500 quilos por cabeça, que já foi a média anual brasileira entre 1930 e 1935. A produção de carne de boi abatido, por exemplo, nunca deve ser inferior a 6 milhões e 500 mil cabeças por ano: a de arroz em casca,

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952 — N. 7292

A Nossa Opinião

Delta e Lambda

A COMISSÃO encarregada de estudar o reajustamento dos vencimentos dos funcionários civis da União, depois de marchas e contramarchas, avanços e recuos, soltou um foguete: o cálculo matemático. O foguete, ao espoucar, deixou no ar duas palavras cabalísticas: Delta e Lambda. A pirotécnica foi maravilhosa. O funcionalismo, a começo, ficou embasbacado. Que coisa bonita! Delta e Lambda. Uma fórmula misteriosa. Passado, porém, o primeiro momento, quando a taboca do foguete voltou à terra, por fôrça da lei de gravidade, os servidores públicos se aperceberam da realidade. Delta e Lambda são apenas sinônimos de tapeação. Essa, pelo menos, a crença geral da classe.

Ora, o funcionalismo quer saber em dados concretos, em números reais, quanto terá a mais nos seus vencimentos, para enfrentar a fome e a miséria. Isso é o que interessa à classe. Esse negócio de cálculos matemáticos, de Delta e Lambda, só serve para trazer à laboriosa classe momentos de desespêro e de desalento. Os pobres "Barnabés" estão cansados de almoçar Delta e jantar Lambda. Vivem de cálculos que não chegam a um resultado, numa consulta diária ao preço do leite, do feijão, da carne sêca, do arroz, do pão, etc....

Estatísticas Dipianas

FORAM divulgadas no exterior estatísticas a respeito do custo da vida em vários países. O Brasil está bem colocado nesse quadro, ao lado da Suiça, onde quase não há inflação e os preços conservam certo equilíbrio em face dos rendimentos.

Acontece, porém, que êsses dados são divulgados aqui no momento em que nos visitam jornalistas suíços. Que dizem êles a respeito do assunto? Apenas o seguinte: o Rio é a cidade de vida mais cara do mundo. Estão apavorados com a carestia que encontraram na metrópole maravilhosa. Um deles chegou mesmo a declarar que não podia compreender como vivia o nosso povo, pois lhe parecia impossível enfrentar o problema da subsistência com os salários médios vigentes.

Realmente, parece um milagre a "ginástica" do carioca.

Injúria à População Carioca

O SR. ADEMAR de Barros falou num comício realizado na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro e promovido pelo P. S. P.. Entre muitas coisas ditas pelo ex-governador de São Paulo, há um periodo que merece ser destacado. Disse o sr. Ademar de Barros que do "seu programa" faz parte a mudança da capital da República para o interior do Brasil, como única maneira de ficar o govêrno livre do Rio de Janeiro, cheio de seduções, com seus "pif-paffs" e suas praias. No Rio ninguém trabalha; há um govêrno, milhares e milhares de vagabundos que apenas querem o comodismo da vida carioca, com os seus níqueis, suas "boites" e suas mulheres. Os homens que governam o Brasil não querem mudar a capital, porque não lhes convém vir trabalhar no interior, relegando o comodismo e a vagabundagem do Rio de Janeiro".

Esse discurso do sr. Ademar de Barros foi publicado pelo "Correio de Uberlândia", edição de 29 de março. O programa do sr. Ademar é êsse: insultar a população do Rio de Janeiro. Aqui ninguém trabalha. Todo mundo é vagabundo. Vejam bem os cariocas como os trata e o que deles pensa o homem que sonha substituir o sr. Getúlio Vargas no poder. Vejam bem, e, se ele tiver o topete de se candidatar, com o seu "programa", a resposta deverá ser dada à altura. Sua linguagem pretende ser a de um homem que aspira ser o supremo dirigente da Nação brasileira. Desiludido do primeiro golpe, que lhe falhou, ensaia o segundo e dessa forma...

O Sr. Poli e os Municípios

HA' POUCOS dias, o sr. Novelli Junior ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, para dar uma lição ao sr. Poli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Este último, em artigo publicado, declarara haver encontrado no IBGE uma coisa que êle não podia compreender: a campanha municipalista. Havia mesmo considerado o municipalismo "uma fantasia". O sr. Novelli, estranhando, inicialmente, que isso tivesse sido escrito por um oficial-general das nossas classes armadas, entrou, depois, a explicar ao sr. Poli Coelho o que significava o "municipalismo", uma campanha em defesa dos interêsses dos municípios, considerados a "célula-mater da Federação".

O sr. Poli Coelho julgou a "Revista dos Municípios Brasileiros", uma publicação desnecessária, luxuosa e cara. Nada disso ocorre, assevera o sr. Novelli. Trata-se apenas de uma revista bem feita e bem orientada.

Não é de estranhar que o sr. Poli Coelho pense dessa maneira em relação aos municípios, depois da sua atuação no IBGE, procurando desmerecer uma obra de notável projeção nacional, e cujo valor foi reconhecido pela própria comissão de inquérito, organizada a seu próprio pedido.

Manifesto Descabido

ENFIM, o general Estillac Leal resolveu tornar claro que é candidato à presidência do Clube Militar. Reformou o seu primeiro voto de "não ser candidato", que aliás já vinha sendo apontado, nos bastidores de sua campanha, como habilidade para despistar os adversários. O ex-Ministro da Guerra é candidato, como sempre dissemos que era e seria.

Todavia, sua carta-manifesto traduz, sem dúvida alguma, um equivoco. Os têrmos em que foi lançada revelam intenções bem mais largas do que as de um simples concorrente ao cargo de direção da mencionada agremiação de militares. Os assuntos que aborda figurariam adequadamente numa plataforma política de candidatura à própria presidência da República, ou, no mínimo, a uma cadeira no Congresso Nacional.

Para se opor ao patriótico movimento da Cruzada Democrática, que lançou a chapa encabeçada pelos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo, os têrmos finais da carta do general Estillac Leal são, absolutamente inadequados. Para o candidato da "Cruzada", que não é a Democrática, é necessário que seja êle o presidente do Clube Militar a fim de que não sejam violados "os princípios constitucionais que regem a vida de nossas instituições democráticas e representativas". Colocando-se na posição essencial de defensor dêsses postulados e da soberania nacional, apontou o general Estillac Leal os seus opositores como aqueles cuja eleição importará uma ameaça às outorgas constitucionais, e, o que é mais grave, à soberania nacional.

Evidentemente, empolgado pelas fôrças dominadoras da sua corrente, as quais visam, através dessa campanha, lançar elementos de conturbação da ordem jurídica e social, não percebeu o ex-Ministro da Guerra a descabida extensão do seu manifesto, nem mesmo a importância, para o Exército, da acusação de cujos têrmos assumiu a responsabilidade.

STALIN E O OCIDENTE

J. Guilherme de Aragão

HA uma noticia curiosa no torvelinho dos fatos internacionais. O embaixador da India junto ao govêrno russo, Radhachrisnham, foi ao Kremlim, e, depois de uma entrevista com Stalin, declarou, eufórico: "acho que todos os problemas importantes que dividem o mundo podem ser resolvidos, pacificamente, mediante negociações". Daí induziram os observadores que o chefe do govêrno soviético sugeriu ao representante indiano uma conferência de cinco líderes: êle, Stalin; Churchill, Truman, Pinay e Pandit Nehru.

Várias circunstâncias assinalam o fato. Inicialmente, há a considerar a reincidência da sugestão. Stalin apenas está repisando a proposta preliminarmente formulada a respeito do problema da unificação da Alemanha e reiterada em entrevista recente a um jornalista americano. Trata-se, portanto, de uma terceira variação do mesmo tema. Em segundo lugar, Radhachrisnham, neste momento, não é apenas embaixador indiano junto à Rússia. Também passa a ser, depois dos resultados das eleições da India, o vice-presidente da República, em seu país. E a terceira circunstância é a do interesse psicológico da proposta: o diplomata indiano foi o primeiro representante de país neutro e de área permeável à política ocidental, a merecer um encontro com Stalin, durante os dois últimos anos.

Resta, agora, saber se os outros líderes acreditam na conferência e nos propósitos de pacificação internacional, que a estão suscitando. Pelo modo como andam as coisas, parece que não há tal. Em Washington, a proposta soviética, sob nova forma, foi acolhida com reserva e ceticismo, sobretudo, porque, antes das boas intenções verbais, estão reclamando os círculos oficiais um gesto concreto da Rússia a favor da "infeliz Austria". Em Londres, Churchill frisou que não está nos seus planos o encontro imediato com o "Premier" Stalin. Pinay, por sua vez, está usando linguagem de peixe, enquanto o Presidente Truman manifesta com certo jubilo que há, realmente, possibilidades de demonstrar a Rússia "boa vontade concreta".

Russos Geniais

OS RUSSOS, há pouco tempo, reivindicaram para a sua "mãe-pátria" vários inventos geniais. A máquina de escrever, o rádio, a luz elétrica, etc., foram descobertas dos russos. Até a aviação foi de uma delas. Apenas, como os russos são muito modestos, não fizeram questão de defender a sua prioridade na época em que outros apareceram como donos dessas maravilhosas criações do gênio humana. Para que brigar com Marconi, com Santos Dumont, com Edison, etc.? O tempo mostraria a verdade. Como êles são camaradas!

Agora aparecem como inventores do bonde elétrico. O genial artífice teria sido um tal Appolonovitch Perovsky, lá pelas bandas de 1870. O que acontece é que a Rússia é tão longe do resto do mundo que seus inventos só chegam ao conhecimento da humanidade quando não são mais necessários.

Não tarda que a Rússia reivindique para ela a nacionalidade de Adão e Eva, fixando o Paraíso Terrestre em algum pedaço do império comunista. Tudo é possível e, de acôrdo com a sabedoria russa, em breve ficarão relegados a plano inferior os vultos de Galileu, de Newton, de Pasteur, de Flemming e outros muitos. Eles são os tais, os primeiros e únicos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Dois Embaixadores

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D. C.)



Os discursos dos srs. Hélio Cabal e Ferreira de Sousa — êste, proferido ontem, no Senado; e o primeiro, já há dias, na Câmara — esclareceram sob todos os aspectos o estranho caso das declarações do embaixador Pimentel Brandão sôbre o episódio de história diplomática do rompimento das relações do Brasil com a U. R. S. S.. Anteriormente, aliás, já êste jornal havia desmentido e destruido a versão agora dada aos fatos por aquêle diplomata, fundado na palavra do nosso embaixador em Moscou, por ocasião do rompimento, a quem supômos não recuse autoridade o sr. Pimentel Brandão, não obstante a divergência que os separa e opõe entre si.

A IMPRESSÃO NO LOCAL

Questão de pontos de vista, que, entre homens finos, como os da "carrière", não abala as relações pessoais e o extremo apreço que se votam os dois cordiais adversários, desentendidos, mas não desavindos. Nosso embaixador em Moscou, ao tempo do sucedido, tinha, por certo, a sensibilidade apurada ao calor dos acontecimentos, calor que independe do clima ou das estações. Ao embaixador, ausente da pátria, que representava em ambiente por todos os títulos hostil, soaram, na ocasião, extraordinàriamente virulentos os insultos da "Gazeta Literária" ao Presidente da República e ao Exército do seu país.

Sabe qualquer repórter como é decisiva a "impressão do local". O embaixador, exatamente, estava no local. Conhecia a densidade zero, ou zero-zero, a que tinham atingido e em que prometiam mantêr-se as nossas relações comerciais com a U.R.S.S., onde seu cargo se reduzia, a mera função decorativa: nem transações comerciais, nem colônia brasileira, nem mesmo turistas. Os brasileiros, poucos, que por lá apareciam, eram justamente os que pretendiam deixar de ser brasileiros, e não queriam nada com a nossa representação diplomática: em verdade, estavam na sua terra.

E', pois, compreensível que o embaixador não visse vantagens para o Brasil, na conservação de relações dêsse tipo, meramente formais, a que fôramos induzidos por uma simples manobra demagógica do govêrno ditatorial, em luta pela sobrevivência e de namoro com os comunistas, na base do movimento pró "Constituinte com Getúlio", de que todos nos recordamos. E' preciso reconhecer — e o sr. Ferreira de Sousa o salientou em seu discurso de ontem — que a situação internacional ajudava, convidando ao equivoco de que a U.R.S.S. poderia viver entre as demais nações, sem lhes perturbar a ordem interna. Por ocasião do rompimento, já se tinha verificado o que havia de ilusório naquela esperança.

Assim, tudo nos leva a compreender os sentimentos do embaixador na Rússia e a aceitar os motivos em que firmou sua convicção. Eram, aliás, os sentimentos nacionais, como o comprovaram as manifestações de aplauso dirigidas ao Govêrno de todos os pontos do país.

O FATO VISTO À DISTANCIA

Já o sr. Pimentel Brandão vê as coisas por outro prisma. Distanciado, no tempo e no espaço, do clima em que se desenvolveu o episódio, sua impressão devia ser diferente. Não é mais Presidente da República o general Dutra, circunstância que só por si modifica tudo. A própria agressão por palavras, no que atingisse à nação inteira perdeu o caráter de agressão atual. O sr. Pimentel Brandão não pode senti-la, como a sentiu, naquêle momento, o nosso embaixador.

Do ponto de vista das relações comerciais, não ia sendo quase oficioso o convite que foi transmitido aos nossos "burgueses progressistas" para a Conferência Econômica de Moscou? Foi outro ponto que ficou muito claro no excelente discurso do sr. Ferreira de Sousa. Lembrou o senador pelo Rio Grande do Norte que o sr. Pimentel Brandão, de volta da O.N.U., lançando um olhar em torno, para orientar-se no panorama politico, viu comunistas ou ex-comunistas em altos cargos da administração, em postos-chave, até mesmo nas Fôrças Armadas. E terá considerado que, de fato, os tempos mudaram. Então, criticou o ato do govêrno... passado. E por pouco pouco não rompeu, êle mesmo, relações diplomáticas com o nosso embaixador na Rússia — o tal que, segundo afirma, andou "consertando" o límpido e admirável estilo do sr. Raul Fernandes, universalmente havido (não por êle) como lapidar.

Ciência ao Alcance de Todos

Perturbações do Crescimento Celular

A célula é a unidade citológica de todo o organismo e a sua existência e funções se relacionam aos atos fisiologicos e à formação, crescimento e morte do indivíduo.

As células seguem sua evolução, um ciclo de variável duração, sendo as de maior existência as do sistema nervoso e muscular e as de vida mais curta as dos apitélios do revestimento.

As células de todo o organismo ocupam lugar variável ou permanente, porém, determinado e cumprem relações que se inter-relacionam com as demais. O processo regenerativo de crescimento das células apresenta um caráter harmônico no tempo e no espaço, possuindo uma releção inegável de sua existência com a vida e o estado de todo o conjunto celular, ou seja o organismo.

Quando o equilíbrio normal de regeneração celular e o crescimento das células rompe sua inter-relação com as demais, e as células de determinado setor se multiplicam em maior proporção que o normal, dá-se nesse caso, a constituição do neoplasma.

O neoplasma acha-se constituído por células resultantes quando o número desta é maior do que normal, havendo acontecido o fenômeno em algum ou em vários locais, conservando-se no entreanto, grande aparência estrutural com o tecido do qual as células filhas formavam parte, e não apresentando na forma e sobretudo, na estrutura celular e ainda, com a ausencia de tôda a imigração das células filhas.

Estes tumores, ou neoformações ou ainda neoplasias, são de crescimento celular limitados e ainda poderão chegar a ter grande volume, no entretanto, conservam suas três características fundamentais: 1.º — grande semelhança com o tecido que lhe deu origem; 2.º — limitação topográfica, isto é, ausência de tôda imigração aos interticios celulares, dos vasos linfáticos e sanguíneos, existindo em muitos casos um tecidos que se pode denominar capsula de tumor, ou então plano de separação entre o neoplasma e o tecido são; 3.º — ausência de deformações e alterações na constituição celular, principalmente no referente a existencia de atipias, monstruosidades celulares ou frequentes reproduções.

Estes tumores chamados histológicamente benignos, embora na clínica existam casos de ação nociva por parte deles, recebem o nome dos tecidos que lhe dão origem, acrescentando-se o sufixo oma. Logo, se estes omas são epitéliais, chamar-se-ão epiteliomas, se conjuntivos, fibromas, se são musculares lisos, leiomiomas, etc.

Se o crescimento e a multiplicação das células no neoplasma são exagerados eles se separam acentuadamente de sua forma, constituição e tamanho, do normal, e ainda emigram, constituindo-se nesse caso o câncer, quer dizer o blastoma.

Podemos definir o câncer como: neoformação celular anárquica que persiste, cresce e invade, e não se assemelha com nenhum dos processos inflamatórios conhecidos que carece de fim defensivo ostensivel, e que tem quase sempre entre suas causas um fator geral. Esta neoformação, por seu crescimento e pelas alterações locais e gerais, que ela produz, termina, infelizmente, com a vida do individuo. O câncer é conhecido em todo o mundo e ataca os animais e vegetais, e por isso tem sido considerado o flagelo das células. Estas por sua vez são susceptíveis de sofrer a transformação cancerosa; ao crescimento celular podemos considerá-lo: a vida e ao verificar-se patologicamente: o câncer.

Já sabemos que os tumores benignos recebem a denominação de **omas** e os malignos de **blastomas**. Este sistema simplifica deveras a denominação das neoplasias e evita confusões.

Os tecidos normais classificam-se em epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. As neoplasias de cada um destes grupos constituem os grupos fundamentais dos neoplasmas.

Os neoplasmas do tecido epitelial são os epiteliomas, neoplasias benignas, e os epitelioblastomas, neoplasias cujos efeitos são malignos, podendo também ser fundamentais os neoplasmas dos epitélios de revestimento e os neoplasmas dos epiléticos glandulares. Todo o câncer de natureza epitelial é principalmente epitelioblastoma de revestimento e epitelioblastoma glandular.

As adamantinomas e adamantinoblastomas, oriundas das células adamantinas, são neoplasmas epiteliais dado a origem epitelial da lamina dentária que forma os botões dentários ou orgãos adamantinos.

Os neplasmas derivados do tecido conjuntivo podem apresentar os seguintes tecidos: conjuntivo fundamental, mucoso, adiposo, cartilaginoso, ósseo, melânico, linfoide, endotelial, hemático endotelial linfático e endotelial mucoso, deste modo existem: fibronas e fibroblastomas; mixomas e mixoblastomas; lipomas,(o tecido adiposo não dá lugar a formação do tecido do blastoma); condromas e condroblastomas; osteomas e osteoblastomas; melanoblastomas(o tecido melânico não dá formação a oma); linfomas e linfoblastomas; hemangioendotelioblastoma e hemangioendotelioblastoma e hemangioendoteliomas; linfangioendoteliomas e linfangioendotelioblastomas e seroendoteliomas e seroendotelioblastomas.

No tecido conjuntivo e seus afins podemos observar neoblastomas mistos, constituidos por dois ou mais tecidos em crescimento anormal: o osteocondromablastoma, fibromixomas e fibroepiteliomas, etc.

Os neoblastomas derivados do tecido muscular, se são do tecido muscular liso são chamados leiomiomas e leiomioblastomas e da fibra estriada rabdomioma e rabdomioblastoma.

Os neoplasmas do sistema nervoso se classicam de acordo com a origem das células filhas de onde se derivam.

E' de conhecimento geral que os neuronios não são capazes de dar origem dada a sua função reprodutiva ser nula, mas os neuroblastos que precedem são capazes de dar origem a neoplasias.

Das neuroepitelioblastos derivam-se os neuroembriomas e os neuroembrioblastomas; dos neuroblastos derivam-se os neuromas e os neuroblastomas; os espongioblastos dão origem a formação a espongiomas e espongioblastomas.

Convém não esquecer: os neuromas e neuroblastomas podem ser: centrais, se localizadas no sistema nervoso central, ou então periféricas, se provenientes do sistema nervoso periférico.

Temos visto portanto, de um modo geral, os diversos aspectos do blastoma, ou seja do terrivel câncer.

A Semanal dos Sindicatos no Ministério do Trabalho

Na audiência que concede, semanalmente, às entidades sindicais, o titular do Trabalho recebeu, ontem, as seguintes: Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Cataguazes; Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais; Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro; Federação dos Empregados no Comercio; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Civil de Ilhéus; Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro e Santos; Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro e Santos; Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo e Santo André e Comissão dos presidentes das Confederações e Federações Nacionais dos Trabalhadores.

O Que Se Diz

...QUE o vereador Manuel Blasquez, do P. O. T., criticado pela imprensa porque fêz uns requerimentos mal redigidos, está, agora, muito preocupado em pontuar bem qualquer coisa que escreve ou que fala...

* * *

...QUE, ontem, após fazer um pequeno discurso, perguntou ao vereador Julio Catalano, do P. S. D., se "as virgulas saíram direitinhas", acrescentando: "os raios desses pontinhos estão atrapalhando minha carreira politica"...

* * *

...QUE a Comissão de aumento do funcionalismo não divulga mais o dia, a hora e o local das suas reuniões, para impedir que a imprensa tome conhecimento das mesmas...

* * *

...QUE o sr. Melo Flores, na última dessas reuniões secretas, propôs que se adotasse a seguinte fórmula para convocação das reuniões: dia D, hora H, local L, o que foi aprovado por unânimidade...

A Opinião do Leitor:

PENSIONISTAS

O sr. Humberto Lopes transmite-nos apelo de uma septuagenária, pensionista do Tesouro, no sentido de que também as pensionistas sejam incluidas no aumento de vencimentos para os servidores públicos.

Podemos informar que o anteprojeto já aprovado pela Comissão oficial, inclui as pensionistas, não na base do pessoal em atividade, mas com melhoria percentual que cabe aos inativos. Assim, as que percebem até Cr$ 600,00 pelo anteprojeto, devem ganhar mais 150 por cento, ou sejam mais Cr$ 900,00. Se ganharem de Cr... 601,00 até Cr$ 1.200,00 terão 150 por cento sôbre os primeiros Cr$ Cr$ 900,00, pelos primeiros Cr$ 600,00 e 100 por cento sôbre o restante. Suponhamos que a nossa septuagenária perceba Cr$ 800,00. Então ela terá mais Cr$ 800,00 pelos primeiros Cr$ 600,00 e mais Cr$ 200,00 pelo restante, ou seja um aumento de Cr$ 1.100,00, passando a receber Cr$ 1.900,00.

Para as pensões e aposentadorias maiores, há outras percentagens. Não cremos, porém que seja necessária explicação para maiores quantias, pois as pensionistas geralmente ganham apenas uma esmola miserável do Estado.

Q. G. DOS MALANDROS

O sr. Zair Augusto Cançado surra na mesma tecla, que tantas vezes tem castigado, em suas cartas a esta coluna. Morando próximo à Central do Brasil, vive alarmado com a presença da malandragem que transformou uma larga área em seu Q. G., dessa base partindo para ampliar seu campo de ação por tôda a redondeza.

Admira-se o leitor de que sendo ali o Quartel General do Exercito, seja permitida uma ação tão desembaraçada dos malandros, repetindo-se a todo momento as brigas, as agressões as bebedeiras, sem que a policia, tão solicita em cometer espancamentos dentro das delegacias, dê um ar de sua graça.

CONGRATULAÇÕES

O sr Aristeu Wenceslino de Barros congratulou-se efusivamente com este jornal pela campanha feita em favor da melhoria dos vencimentos dos servidores públicos, levando a todo o público noticia da exata situação a que o Estado os levou: de miseria indisfarçável.

EFEMÉRIDES

9 DE ABRIL

1622 — Alvará estabelecendo o processo chamado "Residencia".

1691 — Começa a circular o "Jornal do Brasil".

Vão Representar o Brasil na IV Conferência Hidrográfica Internacional

O ministro do Trabalho assinou portaria mandando acrescentar à tabela aprovada pela Portaria n. 262, de 8 de outubro de 1948, o seguinte salário base: Maranhão — Associados do Sindicato dos Estivadores de São Luiz — Cr$ 1.600,00.

A portaria considerou a proposta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e teve em vista o parecer do Serviço Atuarial do Ministério.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-8465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4943
Redator-chefe Assistente	43-5377
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5002
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3662
Depart de Publicidade	43-5609
" "	23-3767

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-11.º-s/13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefones: 23-3767 e 42-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Milagre da O. N. U.

J. PAUL BONCOUR

(Ex-Presidente do Conselho)

Não é à Assembléia que eu me refiro. Ela vai se arrastando, com dificuldade, através dos discursos trocados sem resultado, como balas num duelo. Desejamos sòmente que não sejam discursos como os dos heróis de Homero, que se invectivavam antes de se baterem, e que nenhuma Andromaca vá chorar sôbre o cadáver de Heitor.

Não. Em me refiro aos edifícios da ONU, a essa imensa gaiola de vidro e de cimento armado, que abriga os delegados, peritos, secretários, intérpretes, dactilógrafos, tradutores, etc., que as côrtes internacionais carregam com elas. Nossos hóspedes, das nossas manobras parlamentares, com a nossa instabilidade ministerial, assim como com a propensão que temos para esperar da América socorros cada vez mais prementes, enfim com a corrida para os prazeres — dos quais aliás, participam gostosamente — que empolga uma parte da população parisiense, que, no entanto, só deveria pensar em apertar o cinto e em consentir, senão alegremente, pelo menos corajosamente, nos sacrifícios que o rearmamento e a reconstrução da França estão impondo. Que êles não atravessem, durante os "week-ends", os limites deste Paris mundano! Que não cheguem até aos nossos arrabaldes e aos nossos campos! Veriam, alí, o trabalho por toda a parte e, nos primeiros, a fome. Sem sair do seu território internacional, que apenas contemplam o edifício provisório que os abriga! De fato, por que "provisório"? Se o utilizassem para alojar repartições públicas e liberar os muitos apartamentos que elas ocupam. Pelo gênio de um arquiteto e o ardor dos operários, êle foi construido num tempo recorde com uma espantosa rapidez; em alguns meses sòmente!

E' verdade que os Franceses, sempre prontos a se difamarem, não exaltam, como convém, êste êxito que dá provas do que se pode fazer entre nós, quando queremos nos dar a êsse trabalho. Esse trabalho, os pedreiros, vidraceiros, serventes de toda a espécie o tomaram a seu cargo. Muitos comunistas, sem dúvida, estavam entre eles. O seu patriotismo foi mais forte. Quiseram mostrar ao mundo o esfôrço francês para receber dignamente os nossos hóspedes. Deixaram-se empolgar por essa fé na ONU que sucedeu à fé naquela S. D. N., que foi tão grande, entre as duas guerras. Devemos encontrar entre êles um pouco da altivez, que, em 1937, por ocasião da última exposição universal, com a qual a França celebrou a sua glória antes dos anos dolorosos e trágicos, animava aquele militante, guarda dos mesmos locais e das salas onde estavam expostas as obras-primas da pintura francêsa e que me disse: "C'est tout de même le Front Populaire qui a fait cela". Ele exagerava: Poussin, Vitteau e Delacroix não o conheciam, apenas Courbet o pressentia. Mas era, por certo, o Front Populaire, às esperanças que despertou, que recolhiam o benefício daquela magnífica exbição. O Front Populaire já vai longe. As suas esperanças foram decepcionadas. A outra grande esperança, que veio depois da Libertação, também o foi. Mas que a classe operária e a democracia francêsa conservam, e que faz com que se unam, apesar dos erros, nesses grandes encontros internacionais, animou certamente os colaboradores, até os mais humildes, dessa obra portentosa, desse verdadeiro milagre, que edificou junto às nobres arquiteturas do Palais de Chaillot, sem afetá-las e sem conspurcá-las, este abrigo, que fulgura à noite, com os seus milhares de janelas, iluminadas por uma eletricidade que não é racionada para a nossa hospitalidade internacional.

...Dito isto, não podemos deixar de manifestar um certo pesar ao refletir que tudo aquilo, o trabalho, as despesas, o êxito, e ainda muito mais o trabalho e as despesas que estão fazendo na América para construir os arranha-céus que serão a moradia definitiva da ONU teriam sido inúteis, se não tivessemos desprezado a idéia da instalação nos locais construidos para o mesmo fim pela S. D. N. em Genebra. Quase sòzinho, lutei em São Francisco e em Londres, quando da primeira Assembléia da ONU, para que se voltasse ao berço da organização internacional. Francês, via a vantagem que havia para nós em nos instalarmos num país de lingua francêsa, no coração desta Europa particularmente ameaçada. Estou convencido de que um pouco mais de tenacidade por parte da França teria permitido ganhar tempo, e que Genebra acabaria sendo escolhida. Quem se opôs a isto, na ocasião? A Russia e os Estados Unidos. No fim de um ano, a Russia, que restabeleceu as suas relações diplomaticas com a Suiça, e tendo começado a tensão com os Estados Unidos, o que não lhe dava um desejo imoderado de ir para lá, ter-se-ia conformado com êsse ponto de vista. Quanto aos Americanos, eu os conheço bem e os estimo, por haver negociado com eles, durante quatro meses, em São Francisco. São práticos e espontâneos. Se os tivessemos levado a Genebra, diante daqueles grandes e belos edifícios, já construidos, veriam logo que seria desairoso abandoná-los. Que seja perdoada esta nostalgia da parte de alguem que dedicou a sua vida à obra que foi começada em Genebra. Mas, desde que, mais uma vez, Paris foi escolhida para abrigar os debates de Assembléia, tenhamos pelo menos orgulho pelo esfôrço despendido para acolher as Nações Unidas.

FÁBRICA DE ALUMÍNIO PRODUZINDO 50 MIL TONELADAS POR ANO

Fabricação de Papel de Imprensa em São Paulo — Debates na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Assis Chateaubriand fêz uma exposição sôbre as possibilidades da indústria de celulose, com base na utilização da madeira de eucalipto como matéria prima.

40 MIL TONELADAS ANUAIS

Há um entendimento, de capitalistas nacionais associados à emprêsa italiana SNIA VISCOSA, para a produção anual de 40 mil toneladas de celulose textil ao ano, a ser instalada a fabrica em Americana, Estado de São Paulo.

A celulose produzida por essa fabrica poderá ser utilizada na fabricação de papel de imprensa bem como nas industrias de material bélico, material eletrico, plasticos, tintas etc.

O sr. Assis Chateaubriand, entre outras coisas, informou que a Australia já estava consumindo 75 mil toneladas anuais de papel de imprensa fabricado com celulose de eucalipto.

INDUSTRIA DE ALUMINIO

A seguir, o sr. José Erminio de Morais, industrial paulista, fez uma exposição sobre o problema do aluminio.

Deu, inicialmente, um balanço na industria de aluminio nacional. Há, atualmente, uma fabrica com capacidade de produção de 2 mil toneladas, em Ouro Preto, sem grandes possibilidades de expansão devido à deficiencia de energia na região onde está instalada.

PODEROSOS GRUPOS

Além dessa, está sendo instalada, na estação de Aluminio, antiga Rodovalho, Estrada de Ferro Sorocabana, uma fabrica com capacidade inicial de produção de 10 mil toneladas anuais.

Essa fabrica, de propriedade da Companhia Brasileira de Aluminio, deverá estar funcionando em novembro proximo e poderá produzir, dentro de 4 anos, 50 mil toneladas por ano, ou tres vezes mais que o consumo nacional. Essa industria está sendo instalada com as maiores dificuldades, não tendo obtido, até agora, uma prioridade de maquinaria. Por outro lado, o aluminio foi o unico metal no mundo que baixou de preço, afirmou o sr. José Erminio, acrescentando: — "Sabemos, tambem, que vamos lutar contra poderosos grupos externos. Temos conhecimento de que a Reynolds está interessada em instalar uma fabrica no país, em local que ignoramos.

Desejamos conhecer um projeto concreto da Reynolds para poder avaliar, honestamente, sem considerar o nosso interesse pessoal, se esse empreendimento vai trazer proveito para o Brasil ou não. Afirma-se que o aluminio produzido pela Reynolds será colocado no exterior. Ora, se não houver energia e minério baratos, como obter preços de custo capazes de competir no mercado internacional? Desejamos que a Reynolds responda onde vai obter minerais e energia baratos e quanto vai custar esse aluminio.

APROVEITAMENTO DE PAULO AFONSO

Fala-se no aproveitamento de Paulo Afonso.

Pergunto se essa energia, unica disponivel para o Nordeste — com 18 milhões de habitantes, sem industria e precisamente de energia para agricultura — pode ser desviada para outros fins".

O coronel Carlos Berenhauser Jr., que visitou as instalações da Cia. Brasileira de Aluminio, afirmou que as mesmas têm organização modelar, chamando-a de "pequena Volta Redonda do Aluminio".

Solicitou o sr. Berenhauser que fossem feitas sondagens junto ao Governo Americano, no sentido de saber qual o apoio que, realmente, empresta à iniciativa.

O sr. Horacio Lafer lembrou que o problema do aluminio estava afeto à Subcomissão de metais não ferrosos.

O depoimento do sr. José Erminio de Morais e de outros representantes da industria nacional, devia ser considerado, pela subcomissão. Enquanto prosseguissem esses estudos, não via o menor inconveniente em que fossem feitas as sondagens sugeridas pelo coronel Berenhauser. O ponto de vista do presidente da CDI foi aprovado.

ORDEM DO DIA

O plenario, entrando na ordem do dia, aprovou, a seguir, o parecer do sr. Simões Lopes, sobre a instalação de uma fabrica de vidros e frascos para embalagem de produtos farmaceuticos e de perfumaria, pela firma T. C. Whealon Co...

Foram tambem aprovadas as considerações de ordem geral do sr. Garibaldi Dentas sobre a industria de antibioticos.



Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MENTIRAS DA PROPAGANDA

Foi com a alegação de que os países do Sudeste e do Centro da Europa estariam em condições de abastecer de gêneros e matérias primas as nações ocidentais, poupando-lhes importações em dólares, que os russos atraíram a Moscou alguns homens de negócio. Não pode haver comerciante ou industrial europeu insensível ao argumento. A manobra de propaganda foi bem sucedida, justamente porque explorou uma dessas meias verdades, fáceis de assimilação rápida.

A verdade inteira é, porém, muito outra. Seria possível aos satélites soviéticos abastecer a Europa Ocidental, se os russo não estivessem empenhados em explorá-los para a guerra. Mas as alterações de estrutura econômica imposta pela ocupação comunista, não lhes permitirá fazer as exportações anunciadas.

A simples leitura dos planos estatais em vigor no Oriente Europeu comprova que os Partidos Comunistas procuram apenas atender às exigências do armamentismo russo. Veja-se, por exemplo, o Plano Quinquenal Tcheco (49-53), o Plano Sexanal Polonês (50-55) e o Plano Quinquenal Rumeno (51-55). Não só as exigências de capitão são enormes, estando em completa desproporção com as respectivas rendas nacionais, como o setor que se procura fomentar é justamente o da indústria pesada, similar às do ocidente.

Registre-se, ainda, que, para atingir seus objetivos, os russos não se detem por considerações de economia ou por conveniências da população. Veja-se a propósito o caso da siderurgia rumena: sem embargo de o país depender de importações de carvão e minério, o govêrno determinou que, em 1955, a produção de aço alcance a duas vêzes e meia o total atual. Como êsse programa anti-econômico só poderá onerar a Rumânia, é fácil compreender que os planificadores foram obrigados a considerar, apenas, as necessidades militares russas. Dêsse modo, vê-se que não é possível materializar as promessas da Conferência de Moscou. O potencial humano e econômico dos povos conquistados é por demais pequeno para suportar as exigências do imperialismo russo e, ao mesmo tempo, cumprir promessas de propaganda.

Escassos os Suprimentos de Arroz em 1952

A Comissão Consultiva do Arroz, reunida recentemente em Singapura, examinou a posição das possibilidades de suprimento mundial em 1952, concluindo que as condições não serão boas devido às perspectivas pouco favoráveis das colheitas no Sudeste da Ásia.

A Comissão considerou que, provàvelmente, só os pedidos mínimos dos países importadores poderão ser satisfeitos, insistindo para que os países produtores e exportadores utilizem com cautela as suas disponibilidades de fornecimento.

Eis aí uma notícia que pode interessar aos nossos rizicultores, pois, ao que parece, a safra brasileira atual permitirá satisfazer ao consumo interno e ainda proporcionar excedentes apreciáveis para a exportação.

O Ponto IV Não é Obra Unilateral

WASHINGTON, 8 — (U.P.) — O embaixador J. Rafael Oreamuno, de Costa Rica, solicitou aos delegados à conferência extra-oficial no Ponto Quarto que recordem o fato de que também os governos latino-americanos procuram por si mesmos melhorar suas condições sanitárias e suas disposições econômicas e financeiras. Depois da discussão geral sôbre a América Latina, o embaixador costarriquenho declarou que a situação econômica na América Latina talvez não seja tão má como se a pintou naquela discussão.

Os anteriores oradores haviam descrito em têrmos bastante alarmantes a situação reinante em certos países latino-americanos, referindo-se também às grandes migrações das zonas rurais para os centros urbanos. Oreamuno, ao terminar suas declarações, disse que, de fato, "há difíceis problemas e serviços a estabelecer, mas deveis ter em conta que todos êsses países estão fazendo o possível para melhorar suas próprias condições econômicas e financeiras".

"Os próprios governos — continuou — fizeram muito para melhorar tais condições. A continuação desta união será de grande proveito, e os Estados Unidos também serão beneficiados com esta política de manter as boas relações entre vizinhos. Isso significa que o Ponto Quarto na América Latina tem aspectos individuais de acôrdo com a região nacional onde deve ser executado. Não é uma obra unilateral. Sòmente pode ser levada a efeito onde é recìprocamente desejada. Atualmente funciona em 18 países. A América Latina não é um país, mas sim um grupo de países. Os problemas dêsses países não são problemas internacionais e sim têm que ser decididos dentro de cada país de acôrdo com seus meios"".

Investimentos Norte-Americanos no Canadá

Calcula-se em cêrca de 8,0 bilhões de dólares o total dos investimentos norte-americanos no Canadá. Só nos dois últimos anos foram investidos mais de 2,0 bilhões de dólares.

O fluxo de capitais continua ininterrupto em vista das excelentes oportunidades comerciais e, sobretudo, pela confiança que inspira a orientação financeira do Govêrno.

A maioria dos investimentos norte-americanos no Canadá foi canalizada para a indústria do petróleo; entretanto, isso não impediu que em mais de 25% da indústria manufatureira haja participação de capital norte-americano.

Salienta-se, a respeito, que o fluxo de investimentos estrangeiras tem sido o principal fator da excelente posição financeira do Canadá e do seu desenvolvimento industrial nos últimos anos.

O Preço do Aço

Conforme já tivemos ocasião de salientar, apesar da elevação do custo de produção (mão de obra, transportes etc.), Volta Redonda continua fornecendo laminados de aço a preços mais baixos que os do similar importado.

Muitos laminados produzidos em Volta Redonda são vendidos ao consumidor brasileiro por preços fixados em 1946, podendo-se afirmar, portanto, que êsse fato inédito representa uma contribuição importante para o retardamento da elevação dos preços do aço no mercado interno.

A Companhia Siderúrgica Nacional aumentou suas vendas em 1951 de 35%, em confronto com 1950. Entretanto, é forçoso confessar que os principais fornecimentos de Volta Redonda são dos laminados de preço mais elevado, muitos dêles de exclusiva fabricação da usina citada.

OLEOS VEGETAIS
PRODUÇÃO BRASILEIRA
Em 1000 toneladas
180 — 90 — 44 45 46 47 48 49 50

A produção brasileira de "óleos vegetais" em 1950, segundo dados do Ministério da Agricultura, foi de 193.391 toneladas, apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento de 12.298 toneladas, ou seja, 10%.

Daquele total, pouco mais de 64 milhares de toneladas se referem ao óleo de caroço de algodão: 38 mil, ao de mamona; 28, ao de babaçu; 21, ao de amendoim, além de outros com menores quantidades.

O valor da produção foi de 1.506 milhões de cruzeiros, dos quais 370 relativos ao óleo de caroço de algodão; 255, ao de mamona; 221, ao de babaçu e 218 milhões, ao óleo de amendoim.

O número de fábricas existentes no Brasil, em 1950, era de 342, das quais 61 localizadas em São Paulo.

O capital aplicado nessa indústria era de 903 milhões de cruzeiros, cabendo ao Estado de São Paulo cêrca de 483 milhões.

A BOLSA FINA
PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Remuneração, Seguro e Trabalho Rural

A Quinta Conferência dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho, será constituida de três comissões. A primeira delas, a de Remuneração, estudará as teses que forem apresentadas sôbre o assunto, inclusive a referente ao salário igual para ambos os sexos. A segunda, de Seguridade Social, terá como tarefa o debate dos temas ligados à previdência social. Nesta, a representação brasileira apresentará um gráfico sôbre a situação da assistência ao trabalhador no Brasil.

Finalmente, a terceira, a de Trabalho Rural, terá a incumbência de analisar tudo que disser respeito ao assunto. Aí, também, a nossa Delegação intervirá nos debates, com o propósito de colaborar e fornecer elementos para o estudo e solução de tão importante problema.

Além dos trabalhos aprovados pelas Comissões, o plenário terá a missão de debater o relatório apresentado pelo diretor da Organização Internacional do Trabalho, sr. David Morse, a propósito das atividades da entidade.

Cada comissão será constituida de representantes governamentais, de empregadores e empregados, indicados pelas respectivas delegações.

Quando a necessidade de manter o equilibrio entre os grupos representados numa comissão não permitir à Conferência satisfazer a todos os pedidos para membros das mesmas, a Conferência poderá designar govêrnos que serão representados nessas comissões por membros adjuntos governamentais, e nomear os membros ou conselheiros empregadores e trabalhadores que serão adjuntos empregadores e trabalhadores.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e notas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,48 87	6,27 30
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Corôa sueca	3,62 09	2,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 16
Franco suiço	4,32 91	4,21 64
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 73.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18 72
Suécia	3,62 09
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 99
Suiça	4,32 91
Espanha	
Uruguai	6,48 93
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negocios realizados na Bolsa, ontem. As Obrigações de Guerra e as apolices da União estiveram firmes, mantendo-se estáveis as municipais e as dos Estados de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda. Os demais titulos registraram calmos, tudo conforme vai inserto adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
3 Unif. Cr$ 200,00	120,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	720,00
110 D. Emis. Nom.	720,00
31 Idem port.	725,00
45 Idem	725,00
30 Idem	730,00
32 Idem Emp. Antigos	680,00
5 Idem	685,00
31 Idem	690,00
138 Reajustamento	755,00
Obrigações.	
245 T. Nac. 1921	850,00
151 Ferroviárias	850,00
200 Guerra Cr$ 500,00	380,00
103 Idem Cr$ 1.000,00	778,00
810 Idem	779,00
128 Idem Cr$ 500,00	3.900,00
Estaduais Apls.:	
92 Minas 7% pt. C/J	600,00
25 Minas 1934 1.ª Série	153,00
112 Idem 2.ª Série	136,00
26700 Paraná Dec. 11.499	900,00
6 E. Rio Elet. 3.ª Série	870,00
6 Rod. E. Rio	560,00
194 Rod. R. G. Sul	890,00
33 S. Paulo	200,00
16 Idem	202,00
1.300 Idem Unificadas	645,00
295 Idem	646,00
78 Idem Uniformizadas	875,00
Municipais do Distrito Federal:	
126 Emp. 1904 pt.	530,00
128 Dec. 1909	186,00
Municipais dos Estados:	
50 B. Horizonte 7%	620,00
Bancos: Ações:	
80 Brasil Cr$ 200.00	605,00
100 Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	500,00
25 Ribeiro Junqueira Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
400 Paulista de Estradas de Ferro port. Cr$ 200,00	170,00
1.000 Butiá Cr$ 100,00	37,50
618 Idem	38,50
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.890,00
5 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
273 White Martins Cr$ 200,00	800,00
Debentures:	
103 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	193,00
100 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	170,00
5 Cia. Telefônica do Espírito Santo Cr$ 1.000,00 9%	1.000,00
Alvarás: — Div. Pública:	
140 Apls. Uniformizadas	732,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem alteração nos preços. O tipo 7, passou a vigorar na pedra a base de Cr$ 160,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	178,60
Tipo 4	176,20
Tipo 5	173,80
Tipo 6	171,40
Tipo 7	169,00
Tipo 8	165,00

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinaminações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,10; Idem fino Cr$ 19,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	22 688
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
TOTAL	22 688
Desde o 1.º do mês	127.343
Desde o 1.º de julho	4.641.296
Idem ano passado	3.733.004
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.030.096
Embarques:	
América do Norte	250
Cabotagem	75
TOTAL	325
Desde o 1.º do mês	42.236
Desde o 1. de julho	4.191 467
Idem ano passado	3.510.804
Existência	691.260
Consumo local	2.100
Consumo de bordo	—
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	74.987

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	171,50	170,20
Maio	172,30	171,80
Junho	175,00	174,30
Julho	175,20	174,40
Agosto	174,50	172,50
Setembro	174,00	172,00

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	171,00	169,80
Maio	172,60	171,50
Junho	173,50	173,20
Julho	173 20	172 80
Agosto	172,50	171,40
Setembro	172,00	171,30

Vendas 5.000 sacas. Mercado — calmo

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 6.833 sacos do Estado do Rio e Saíram 11.949, ficando em depósito 79.378 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192 10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama registou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 153 ficando em depósito 18.387 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	395,00	400.00
Seridó (tipo 4)	385,00	390,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350,00	355.00
Sertões (tipo 5)	310,00	315,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	206,00	208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz(sacos	7.980	6.890
Feijão, sacos	5.570	11.560
Banha, caixas	1.450	2 100
Farinha, sacos	150	3 110
Açúcar, sacos	2.000	19 322
Milho, sacos	847	1 530
Cebola, caixas	9.850	—
Charque, fardos	1.234	480

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 8		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 62	$	2,80 56
Idem venda	$	2,80 75	$	2,80 68
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 00	c	1,01 93
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,15/7,25	c	7,05/7,15
s/ Montevidéu, taxa-média por P v	c	34,00	c	34,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra		0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda		0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra		22,95	c	22,96
Idem, venda		22,96	c	22,97
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda		19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compras		9,16	c	9.16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	149,00
Idem, venda	c	350,00	c	150,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1 98 62
s/ Amsterdam Oficial por . Comp	c	26,32	c	26,32
Idem, venda	c	26,36	c	26,36
Londres, 8		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8062/2,8087	$	2,8025/2,8037
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	8,35 6,30	$	6,25 6,30
s/ Canadá £	P	2,7537/2,7562	P	2,7550/2,7556
s/ Berna, £	FB	12,1950/12,2050	FB	12,20/12,21
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,57	F	10,56/10,57
s/ Paris £	F	976,00/978,00	F	975,50/976,00
s/ Gênova, Lira bloqueda	L	1.730/1.775	L	1.730/1.775
s/ Bruxelas, £	F	140,00/140,05	F	140,00/140,05
s/ Estocolmo £	K	14,4875/14,4925	K	14,4875/14,4925
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,00	Esc.	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P.	P	39,40/39,48	P	39,40/39,48
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,87/19,12	M	17,87/19,12
Buenos Aires, 8		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p	39,23	p	39,23
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	p	39,20	p	39,20
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	1 401,00	p	1 401,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ comp.	p	1 400,00	p	1 400,00

MONTEVIDEU, 8 — FERIADO

EM SANTOS
Disponivel

Santos, 8

	Hoje	Ant
Tipo 4, duro	197,00	197,50
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 5, duro	193,00	193,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	5.217	36 460
Entradas	20.127	20 004

Existência	1.775 248	1.760 968
Saidas	25	108 728

Foram retiradas 630 sacas.

Contrato "B"
A TERMO

Santos, 8

	Abert	Fech
Abril	194,90	194,90
Maio	196,90	196,00
Julho	200,00	200,00
Setembro	200,00	200,00
Dezembro	200,10	200,10
Janeiro	200,40	200,40
Março 1953	200,90	200,90
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert	Fech
Abril	200,60	200,70
Maio	202,70	202,70
Julho	204,00	204,00
Setembro	205,80	205 70
Dezembro	206,00	206,00
Janeiro	207,60	207,50
Março	208,40	208,20
Vendas	750	1.000
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 157,30 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 8

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio		
N. 7	48.50	48,50
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,75	52,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 8

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estavel, com baixa de 5 a 22 pontos. No fechamento estável, com alta de 8 a 11 e baixa de 2 a 3 pontos.

CONTRATO "S"
(Estritamente mole)

Maio	52.60	52,73
Julho	52,20	52.41
Setembro	51.30	51,60
Dezembro	51,90	51.01
Março	50,25	50,50

Vendas 54.000 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 8

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158 00
Demeraras	169,00	160,00

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	35.792	32.705
Desde 1 de Setembro	5.482.870	5.447.178
Exportação	42.625	—
Exportação	1.500.525	1.533.576
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 8

	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	250,00	230,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128 860	128 860
Existência	306644	32.705
Exportação	1.341	1 932
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 8

	Abert.	Fech.
Abril	268 80	N-C
Maio	270,60	269 00
Julho	270,80	268,50
Outubro	273,40	270,00
Dezembro	274,40	269 50
Março 1953	275,70	272,00
Vendas	—	8 000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	311,00	313,00
3½	306,00	308,00
4	301,00	303,00
4½	285,00	285,00
5	266,00	268,00
5½	257,00	259,00
6	248,00	250,00
6½	229,00	231,00
7	220,00	222,00
8	203,00	211,00
9	205,00	207,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 8

	Abert.	Fech
Maio	41,45	41 55
Junho	40,46	40,60
Outubro	40,46	40,50
Dezembro	37.13	37,34
Março 1953	23.03	37.15
Maio	39.03	37.15
Maio	36,70	36 89
Am. Upids. Mid.	—	42,75

— Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 3 pontos parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 15 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 8

Entrega em:	Abert.	Fech.
Maio	35.40	35 75
Junho	35.30	35.70
Julho	35,20	35.60
Setembro	33,85	34 12
Março 1953	32.05	32.24

— Na abertura — Estavel, com baixa de 3 a 11 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 11 a 30 pontos.

— Vendas 224 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 8

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant.
Maio	2,51 37	2,49 62
Junho	2,41 00	2,40 12

Stock Exchange de Londres

Londres, 8

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47-10- 0	47-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 9-16	4-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	111- 0- 0	11- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 2- 6	2- 2- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 7- 0	3- 7- 6
São Paulo Railways, Co. Ltd Ações 10/-	0-13- 4	0-13- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60-10- 0	60- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	78-13- 9	78- 7- 6
Shell Transport Trading	4-10- 3	4-10- 3
Canadian Eagle Oil	1-11-10	1-13- 2
Royal Dutch Petroleum	27-15- 0	27-12- 6

PRIMEIRO PLANO

"A Gazeta de Batatais", alta Mogiana, Estado de São Paulo, em seu número 786 de 1921, transcreve o que chama "Um edital primoroso", publicado pelo "Correio de São Francisco", da cidade de Joazeiro, Bahia, edital que o fiscal Alonso de Noronha Pires Franco mandou afixar na vila de Catimbáu, em 1895.

Eis o edital:

"Alonso de Noronha Pires Franco, fical aprovado pela Câmara desta Vila.

Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 do mês, sairei em triunfo de correição, aferindo aos pêsos de todos, bem como as varas respectivas.

1º — Ficam proibidos todos os regos. Aqueles que não mandar tapar os que tiver, bem como todos os buracos, serão multados em 20S.

2º — Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na visindaria.

3º — Todo qualquer que tiver seu bicho, que o traga bem seguro, pois se andar solto, multa de 50S.

4º — Nenhum negociante ou taverneiro, ainda mesmo Coronel da Guarda Nacional, poderá vender farinha em cuias, que é ladroeira, multa de 20S.

5º — Negro sem bilhete tarde da noite na rua — é ladrão. Multa no senhor de 6S.

6º — Português de braço dado com negra cativa, de noite, é fábrica de mulatos sem vergonha e malcriados. Cadeia nos dois (um em cada xadrez por causa das dúvidas).

7º — Todo o individuo de raça canina sem coleira, bola me valha. Ainda mesmo que seja dêsses de cabelinho branco amarelado.

8º — E' proibida a venda de leite com água, ou água com leite, porque prejudica os negócios lá da minha dona. Quebrarei a cuia do vendilhão.

9º — Boi ou vaca deitado na rua de noite, sem lanterna nos chifres, de modo que os andantes não os vejam bem longe, multa de 50S.

10º — Cantadores de modinhas desafinadas, chorosas ou não, alta hora da noite na porta das caçoilas, cadeia até de manhã, porque não quero êstes desaforos cá pelo meu distrito.

11º — Ninguém pode andar armado com armação alguma, nem pau na mão, de noite, que é perigoso, multa de 4$ e apreensão da arma ou do pau.

12º — Negra ou mulata que andar na rua de noite, tôda se requebrando, cabeça rapada e meia dúzia de bolos para evitar desaforos de certos velhos que andam de rixa com as mulheres.

13º — Toda contraversão omitida nesta postura, será resolvida pelo meu entendimento.

E para constar e não dizerem depois que não sabiam, mando pregar êste na porta e na frente do boticário, lugar onde se fala da vida alheia.

O fiscal geral, Alonso de Noronha Pires Franco".

M. C.

O Museu de Arte Moderna Vai Indo O Festival de Vento em Popa

JACINTO DE THORMES

Na sua nova fase o Museu de Arte Moderna do Rio apresentará, na segunda quinzena de abril, uma exposição de artistas brasileiros, com várias obras de Portinari, Di Cavalcanti, Segall, Pancetti, Tarsilla, Guinard, Volpi, Di Preti, Djanira, Emigdio, Flavio, de Carvalho, Heitor dos Prazeres, Iberê Camargo, Lula Cardoso, Graciano, Maria Leontina, Milton Goldring, Osvald de Andrade Filho, Pedro Correia de Araujo, Polly Mac Dowell, Serpa, Ghigeto, Taraga, Shiró, Iolanda, Nohally e Zélia Salgado. E os escultores Maria Martins, Bruno Giorgi, Pola Rezende, Margaret Spencer, Barral, Mario Cravo, Orchiatti e Pedrosa.

Após essa exposição, as obras expostas serão enviadas à Minas para a inauguração do Museu de Arte Moderna daquela capital.

Tiremos o chapéu às atividades da sra. Niomar Muniz Sodré e seus companheiros de Museu.

*

Em 1869 apareceu em Paris um Café-Literário: "Le Procope" que agora reabre suas portas, na rua de l'Ancienne Comédie, n. 13. O curioso é que poderão ser ocupados agora, os lugares outrora ocupados por Voltaire, e discutir literatura no primeiro andar e beber no mesmo lugar que Danton e Marat.

Dessa maneira Paris continua a sofisticar, a sua indústria de turismo, enfrentando climas, que custam caro mas dão resultado.

*

Dia 21 no Copacabana Palace, acontecerá uma grande festa de caridade. Desfile de Modas com participação de moças da sociedade. Grande acontecimento.

*

Segundo tudo indica o sr. Jorge Guinle irá aos Estados Unidos realizar os convites para o grande Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro. O ministro João Neves da Fontoura é um dos mais animados participantes do planejamento dêsse acontecimento do ano próximo. O vice-presidente Café Filho e Lourival Fontes, também estão envolvidos e entusiasmados com o acontecimento. O Rio passará a ser a capital do cinema durante o tempo de permanência dos convidados famosos e da exibição dos filmes que concorrerão aos prêmios que prometem ser maravilhosos.

*

A Galeria Charpetier inaugurou uma exposição que está sendo o sucesso do momento em Paris. A atração dessa exposição é a seguinte: 100 quadros de 100 homens famosos pintados por pintores célebres. Entre êles: Dante, pintado por Giotto; Calvino, por Holbein; Colombo, por Dossodossi; Colbert, por Mignard; Sisley, por Renois.

*

Parece mesmo que está em moda, o casamento no Itamarati. Depois de amanhã, será noticiado mais um noivado. A semana que vem, outro.

*

O sr. Carlos Eduardo (Didú) de Souza Campos, marido de uma das dez mulheres mais elegantes no Brasil em 1951, está pra comprar uma grande propriedade em frente ao Itanhangá. O jovem e elegante jogador de polo, pretende criar cavalos na sua nova fazenda. Trata-se de um "gentleman-former".

DURANTE UM "PARTY"

Por ocasião de um "party" realizado em S. Paulo, vemos o sr. e senhora Dovilio Or to e a senhora Maria Augusta Teixeira. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:

Professor Herbert Spencer.
— Vitor Hugo Vieira.
— José Rodrigues.
— Benedito Martineli.
— Gilberto Trompowsky
— Jorge de Sá Almeida.
— Anibal Costa.
— Deputado Dario de Barros.
— Faustino Passareli.
— Gilberto Mendes de Azevedo.
— Anfiloquio Ribeiro.
— Coronel Moacir Toscano de Brito.
— Geraldo Braga.
— Otacilio Plinio Garcia.
— Augusto Ribeiro.
— José Batista Cuiabano.
— Professor Mario Serrano.
— Julio Bernardes da Costa.
— Pedro Paulo Barbosa.
— Murilo Niemeyer.
— Francisco Acacio Patricio.
— Alberto Amoêdo de Azevedo.
— José Maria de Jesus.
— Isolino Alonso.
— Americo Garrido.

SENHORAS:

Olga Viana de Matos.
— Maria de Oliveira e Silva.
— Professora Gilda Camazares.
— Maria Augusta Viana.
— Marina Alves da Silva.
— Maria Clara Santos Dias.
— Isela Daniekewieg Niefce da Silva.

SENHORINHAS:

Almerinda Davila Bezerra.
— Diva Silva.

MENINOS:

Murilo Pinho Anastacio.
— Teotonio, filho do sr. Teotonio Ferreira da Costa e sra. Nair Fernandes da Costa.
— Jair, filho do sr. Joaquim de Paula.
— Rui, filho do sr. Silvio Biasoto e sra. Edna Figueira Biasoto.
— Fez anos ontem o menino Alain Lucien Armengaud filho do industrial Lucien Armengaud e sra. Maria Helena Armengaud.

MENINAS:

Servilia, filha do sr. Caio Valadares Filho e sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares.
— Regina Coeli, filha do sr. Norberto Marques Bittencourt e da sra. Teresa Lopes Bittencourt.

CASAMENTOS

No dia 15, às 16 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, realiza-se o casamento da senhorinha Maria da Graça Queiroz Linhares, filha do sr. e sra. Altivo Mendes Linhares, com o sr. Pindaro Possidente Marconi, filho do sr. e sra. Pericles Marconi.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Elizabete, filha do sr. e sra. Georges Munch.

— Nasceu anteontem, o menino Carlos Wagner, filho do casal Valter Vieira e Deusolta Rejs Vieira.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, um grandioso baile de Aleluia, com o concurso da orquestra de Yoyô.

O ingresso dos associados e das pessoas de sua familia, far-se-á com a apresentação da carteira social e o recibo do mês.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do dr. Mourão Filho, rejubilados com a sua escolha para a presidencia da Camara do Distrito Federal, vão homenageá-lo no dia 26, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, às 13 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

BODAS DE PRATA

Por motivo do transcurso, hoje, do 25.º aniversario de casamento do coronel Arold Ramos de Castro e sra. Mila Cruz de Castro, o filho do casal, sr. Virginio C. Castro mandará celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja São Paulo Apostolo.

— Realiza-se hoje às 10 horas, na matriz de São Lourenço, em Niterói, missa em ação de graças pelo transcurso das bodas de prata do tenente Vicente Taveira Leite e sra. Nair Moreira Leite.

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as ultimas inscrições para a grande Excursão Cultural à Europa, a iniciar-se a 2 de maio próximo.

Estando em vias de esgotar-se a lotação do luxuoso paquete "Provence" em que se realizará a viagem, serão brevemente encerradas as inscrições, devendo o Segundo Grupo de excursionistas alcançar numero identico ao Primeiro, embarcado em março ultimo naquele mesmo navio da Société Generale de Transports Maritimes à Vapour.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se hoje, no auditorio da Casa do Jornalista a sessão cinematografica para os associados e suas familias, com apresentação de um complemento nacional seguida de um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

SR. LUIZ FRANCO — Na cidade de São João del Rei, em Minas Gerais, acaba de falecer, vitimado por antigos padecimentos, o sr. Luiz Franco, alto funcionario do Banco de Credito Real de Minas Gerais.

Fertencente a distinta familia mineira, o sr. Luiz Franco desfrutava de posição de relevo na sociedade daquele Estado, sendo, por isso, a sua morte profundamente sentida em todos os circulos sociais.

Deixa o sr. Luiz Franco viuva a sra. Alice Franco, do consorcio ficam os seguintes filhos: o nosso confrade Oranico Franco, redator da Radio Nacional e as senhorinhas drs. Berenice Franco, advogada em Belo Horizonte, Eunice, Clarice e Dorelicé.

Deixa tambem o sr. Luiz Franco vários sobrinhos aqui e em Minas, entre os quais a sra. Dina Palha, esposa do nosso companheiro Americo Palha.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Afonso Augusto de Toledo Navarro — Nahum Domingues — Helena Alves de Araujo — Nazinha Cordeiro — Natheroia Gouveia de Barros — Clodoaldo Pessoa de Mendonça — João Inacio Vasconcelos Filho — Ana Malta da Costa Azevedo — Alfredo Figueiredo — Juracy Figueiredo — Josefa Ferreira — Pedro J. de Souza — Rodrigo Ulisses de Carvalho — Iracy Cardoso — Maria Antonieta Gonçalves — Clodomir Leite — Antonio Maia — Felix Manho — Diva Manho — Roberto Manho.

— Para Fortaleza: Cléa Barroso Engelke — Aurelia Barroso de Vasconcelos — Lauro Pessoa Martins — Iracema Gomes de Assis — José de Mendonça — Osvaldo Pinto de Vasconcelos — João Granuzo — Julio Trindade — Marina Braga Franca Ferreira — Roberto Lucio Nobre — Luciano Campos de Magalhães — Maria Miriam Paula Costa — Raul Miranda — Olavo Oliveira — Leonel Jucá — Maria Esther Jucá — Paulo Ramos Coelho.

— Para Natal: Licy Teixeira — Catarina Caetano dos Anjos — Marcia Torres Duarte — Teresinha Duarte — Carlos Alberto Mariz Duarte — Dulce Cicco — Ana Maria Cicco — Deoclecio Duarte — Aluizio Alves — Ivone Alves.

— Para Maceió: Jeik Cabral — Magnolia Caldas — Egesippo Caldas — Luiz Alapenha Amaral — Ruy Soares Palmeiras

Permissão Para Nova Emissora de Rádio

O presidente da Republica exarou despacho, autorizando à Radio Nacional a instalar, na capital do Estado de São Paulo, uma estação de broadcasting, para operar na frequencia de 670 quilociclos, com a potencia de kw, bem como a transferir, para aquela capital, uma de suas quatro frequencias de ondas curtas. A concessão foi feita pelo prazo de tres anos.

Por outros despachos do presidente da Republica, na pasta da Viação, foi a empresa Loide Aéreo Nacional autorizada a instalar uma estação radiotelegrafica em Manaus, Estado do Amazonas, equipada com dois transmissores, um de 75 e outro de 300 watts e a Radio Liberdade, de Sergipe, a instalar, em Aracaju', uma estação de radiodifusão, em ondas médias, com a potencia de 5 kw.

Viaja Para a França a Escritora Dinah de Queiroz

Acompanhada de seu espôso, o desembargador Narcélio de Queiroz, deixou ontem o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil com destino à França a jornalista e escritora Dinah de Queiroz, colunista de "A Manhã", do Rio de Janeiro e colaboradora do "Jornal do Comercio".

A autora de "Floradas na serra" e "Sereia Verde" acaba de ser convidada por "Julliard", um dos mais populares livreiros de Paris, para assistir ao lançamento da versão francesa da última produção literária da intelectual patricia, "Margarida la Rocque", que ali será entregue ao público sob o titulo "L'Ile aux Demons".

A MODA DE PARIS

..,aolh raid ad adpp

BLUSA MARINHEIRA E SAIA PLISSADA

De Rachel Gaymán, da France Press)

Blusa marinheira e saia plissada é um tema que se encontra, com frequencia, nas novas coleções da alta costura parisiense. Um jovem costureiro, Guy Douvier, explorou-a muito bem em sua coleção: em jersey de lã, em zalpaga, em linho ou fustão, em shantung de seda ou twill estampado, variando cada vez o plissado da saia e um detalhe da blusa. Aqui, no croquis que apresentamos, a blusa, de corte quimono sem gola, tem o decote arredondado, e terminado, na frente, por um grande laço chato, que passa entre duas aberturas lineares.

(World Copiright 1952 by A. F. P. Paris).

ARTES ★ Antonio Bento

OS BRASILEIROS NA BIENAL DE VENEZA

Depois de várias reuniões realizadas no Rio e em S. Paulo, foram afinal escolhidos os trabalhos dos artistas brasileiros que participarão da próxima Bienal de Veneza. O critério geral da escôlha, como era natural que acontecesse, foi firmado pelo Comissário do Brasil, sr. Francisco Matarazzo. Ficou assim determinado, em princípio, que fôssem selecionados de preferência trabalhos dos artistas modernos premiados na I Bienal de São Paulo, no último Salão Nacional, assim como nos Salões de S. Paulo e Bahia. A lista dêsses premiados seria acrescida com os nomes de outros artistas, entre os quais Portinari, Di Cavalcanti e Segall, além de outros que representassem as novas tendências das artes plásticas no Brasil.

Infelizmente, a Comissão de escôlha, composta de críticos de arte do Rio e S. Paulo, não dispôs do tempo necessário para um trabalho mais demorado. Só há um mês, o Comissário do Brasil teve informações precisas a respeito do espaço destinado à representação nacional.

Tinha tudo que ser feito, consequentemente, em poucas semanas, pois os trabalhos deveriam partir para a Itália, ainda no mês corrente, a fim de que estivessem em Veneza até 15 de maio próximo. Só assim haveria o tempo necessário para a apresentação da sala brasileira e a coleta do material e das informações exigidas pelos organizadores do catálogo da Bienal. Isso significa que a Comissão de escôlha teve apenas algumas semanas para ultimar sua tarefa. Como os três grandes da pintura brasileira moderna não quiseram participar da mostra, a Comissão resolveu enviar trabalhos de quinze pintores, cinco escultores e cinco a seis desenhistas e gravadores — número mais do que suficiente para encher uma sala de 8 metros de largura por 8 de comprimento, com dois biombos internos.

Não houve, òbviamente, preferência por nenhuma das correntes das nossas artes plásticas. Foram consideradas as tendências principais, não havendo restrições a figurativos ou realistas, abstratos ou primitivos e suas respectivas subdivisões.

Alguns nomes foram aceitos com facilidade pela maioria dos membros da Comissão; outros sofreram impugnações, sendo objeto de um exame mais detido.

No balanço da arte moderna brasileira, não foi possivel darse lugar a uma arte "india", como a do México, pela simples razão de que essa famosa arte brasileirissima não existe. Portinari jamais teve tal caracteristica, nas diversas fases de sua pintura. E' um pintor que pode ser posto ao lado dos mestres mexicanos, no que diz respeito à qualidade. E é sem dúvida mais moderno do que aquêles artistas, estando assim mais próximo das tendências universalistas da Escola de Paris.

O próprio Di Cavalcanti, o mais constante, durante trinta anos, em sua temática brasileira, quase nada tem de comum com o INDIANISMO ou o realismo mexicano. Suas mulatas e sambistas jamais poderiam aparecer como obras equivalentes às cenas ou tipos populares dos quadros de Rivera, Orozco ou Siqueiros, artistas de um pais em que o indio sempre predominou sem contraste.

Como a Bienal de Veneza é uma exposição que só consagra o artista moderno, a Comissão orientou-se no sentido de escolher trabalhos modernos, de modo que estivessem representadas as diversas correntes das nossas artes plásticas.

São os seguintes os artistas cujos trabalhos serão enviados para a próxima Bienal de Veneza:

PINTORES: Volpi (6 quadros); Tarsila (1 quadro); Milton Dacosta (4 quadros); Maria Leontina (2 quadros); Guignard (3 quadros); SantaRosa (2 quadros); Di Prette (4 quadros); Bonadei ((3 quadros); Emidio 4 quadros); Bandeira (2 quadros); Serpa (2 quadros); Ramiro (2 quadros); Sacilotto (2 quadros); Heitor dos Prazeres (2 quadros); Cassio (2 quadros) e Silva (1 quadro).

ESCULTORES: Bruno Giorgi (1 trabalho); Brecheret (1 trabalho); Maria (3 trabalhos); Cravo (1 trabalho) e Caciporé (1 trabalho).

DESENHISTAS E GRAVADORES: — Goeldi (2 gravuras e 2 desenhos); Livio Abramo (2 desenhos e 2 gravuras); Grassmann (6 gravuras); Aldemir 1 desenho); Geraldo de Barros (2 gravuras) e Clovis Graciano (2 desenhos).

Se nem sempre são justas, são pelo menos humanas as reclamações e queixas dos artistas que desejaram em vão participar da Bienal. Se houvesse espaço, em vez de quinze, iriam trinta pintores. Infelizmente, não se pode fazer milagres, nem aumentar ainda uma vez o tamanho da sala brasileira na internacional de Veneza.

O Salão de Arte Moderna de 1952

A Comissão Nacional de Belas Artes, criada recentemente pela lei n. 1.512, de 19 de dezembro de 1951, reuniu-se sob a presidencia do diretor do Patrimonio Historico e Artistico Nacional e designou os srs. Frank Shaeffer e Max Grossmann para constituirem a subcomissão incumbida da organização do Salão Nacional de Arte Moderna, deliberando marcar o proximo dia 14, segunda-feira, para a eleição do representante dos artistas na mesma subcomissão.

Os artistas que hajam concorrido, pelo menos, a um dos salões anteriores, na extinta Divisão Moderna, devem comparecer, na data acima indicada, às 15 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a fim de procederem à referida eleição.

De Paris e Nova York para Você!

O TRATAMENTO DE SEU CABELO

Por DIANA DAWN

Quando se trata de cabelos, nunca a pessoa deve ter pressa sendo necessário a maior calma. Essa calma tanto é mais necessária quando você usar o shampoo necessário tanto à beleza como à saúde dos cabelos.

Não é fácil remover-se o pó acumulado durante todo um dia nos cabelos e por isso o shampoo é necessário. Além do pó, se encontram nos cabelos, suores das glândulas cebáceas, detritos de pele e outras impurezas.

As vezes, a pessoa pensa que lavou bem os cabelos mas o resultado é bem diferente e quando procuram um técnico se surpreende com a quantidade de pó encontrado nos cabelos. O caso é que os cabelos nesse caso foram mal lavados com shampoo e devido a isso o sabão já não tem mais ação sôbre eles.

Primeiro escove bem os cabelos, removendo o pó, em seguida use água comum com bastante fôrça. Se usar um sabão liquido, procure dilui-lo o mais possivel e se os seus cabelos forem compridos use três aplicações de shampoo. Usando creme, continue aplicando água morna a fim de dilui-lo. Bastam duas aplicações de creme.

Escove de modo correto o seu cabelo. Depois estará pronta para usar o shampoo que removerá a sujeira.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PREDIO
LIQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

PASSATEMPO ★ Rônega

PALAVRAS CRUZADAS DE REGI — RIO

HORIZONTAIS: 1 — Terminação do verbo da 2.ª conjugação. 4 — Nome do cavalo de Napoleão. 5 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento. 6 — Carlinga. 7 — Individuo ligeiro, esperto. 10 — Pedir, suplicar.

VERTICAIS: 1 — Forma arcaica do artigo "O". 2 — Gracejo. 3 — Polvilho. 4 — Cabedal. 5 — Nota musical. 6 — Converter, incutir. 8 — Postura. 9 — Alto ai!

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ia — Ca — Rocal — Ra — Atroa — Caami.

VERTICAIS: Ir — Aorta — Calom — Al — Cora — — Ac — Ai.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 9 — Venus entra em Aries. Dia improprio para iniciar viagem como tambem para tratar de negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de exitos em negocios; contratos vantajosos e noticias alvigareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Sonhos irrealizaveis e instabilidade. Procure viver mais, sem se mortificar pelos outros. 3, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, noticias auspiciosas e negocios lucrativos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia propicio para médicos e advogados. 21, 10 e 16; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desilusão, e noticias contraditorias, em relação ao outro sexo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Possibilidades de rusgas domesticas e suspeitas infundadas. Dedique-se mais um pouco à familia e cuide tambem da saude. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Irritabilidade, nervosimo e teimosia prejudicial. 17, 18 e 19; 80, 90 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Procure se conter e angariar simpatias, porque o seu dia está azarado. 20, 21 e 22; 23, 39 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance no comercio e na industria. Tarde favoravel, socialmente. 15 16 e 23; 47, 52 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Resoluções favoraveis com magistrados e lucros inesperados. 14, 15e 16; 95, 90 e 97. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia de maus presagios e desinteligencias familiares ou com superiores hierarquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Discordias amorosas e rompimentos de amizade. 14, 15 e 23; 28, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Curso de Orientação Patronal

CONFERENCIA DO ENGENHEIRO PAULO SA

O Curso de Orientação de Emprêsas, promovido pela Ação Social Arquidiocesana, prosseguiu ontem com a conferência do engenheiro Paulo Sá, subordinada ao tema "O Salário".

Varias palestras já foram pronunciadas, entre as quais as do Mons. José Távora e do engenheiro Carlos Alberto del Castillo.

As próximas conferências estarão a cargo do deputado Aluisio Alves, do Bispo D. Helder Câmara e da assistente social Maria Augusta Albano.

Irá aos Estados Unidos o Presidente do Sindicato

Embarcará, amanhã, com destino aos EE.UU. o sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. O sr. José de Oliveira irá visitar os principais centros industriais americanos, devendo demorar-se seis semanas nos EE.UU..

Mânia escreve:

A Revolta de Uma "Sabida"

Senhorita Estudiosa, leu um dia destes, nesta coluna, uma sugestão sôbre as vantagens que goza uma moça que estuda e que lê outros livros além do Gibi e resolveu nos escrever para desmentir e provar o nosso êrro: "a senhora não tem razão, os homens preferem as mulheres futeis e tolas, as pequenas que não sabem nada de nada. Posso falar de cadeira porque frequento uma universidade e sou a melhor aluna da turma. Todas as minhas colegas que não estudam, que passam "colando" vivem rodeadas de rapazes e têm sempre um namorado. Os meus colegas só me procuram para pedir informações sôbre os pontos e sôbre a matéria que o professor já deu, nunca, nenhum deles quis me namorar... etc.".

Sinto muito que isto aconteça porque namorar é uma atividade muito agradavel. Antes, porém, de culpar a má escolha dos seus colegas, mire-se num espelho e veja se não há outras razões que afastam os rapazes do seu lado. Mas isto não tem importância é assunto particular seu. O que é absurdo, minha cara, é a sua ignorância. Então você frequenta uma universidade e pensa que as mulheres estudam para agradar os homens. Essa é formidavel! Mau jeito, carissima, assim você acaba se matando quando perceber que não é papagueando "rosa, rosae e rosam" que se arranja um amor. Dona Estudiosa, estudar, conhecer, aprender é roupa para uso interno e só serve para ajudar o homem e a mulher a viverem mais conscientemente que os outros bichos e não serem tão explorados como são estes.

Se você não quer ser diferente dos outros bipedes feche os livros, compre uma garrafa de coca-cola ponha-se a cantar "swings". Terá muitos galãs a seus pés.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

Abdias Nascimento Encenará "Laio se Matou"

Fenômeno dos mais promissôres, para o teatro, é o interêsse notório que os jovens demonstram por êle, últimamente, em bases de absoluta seriedade. Pode-se dizer que, até alguns anos atrás, o adolescente se aventurava quando muito pela poesia, ou mesmo pelo conto ou novela, sem demonstrar nunca uma vocação imediata para a literatura dramática, se é que ela mais tarde aparecia. Hoje, muitos ingressam logo no teatro. Há uma especificidade muito útil, que evita equívocos de tentativas sem legítima inclinação.

Augusto Boal está nesse caso. Essa é a quarta peça de sua autoria que tenho oportunidade de lêr, e já no contato inicial com o seu trabalho senti a presença do dramaturgo. Alguém que escreve teatro com linguagem teatral, com processos teatrais — peças para serem representadas.

A extrema juventude de Boal (êle conta apenas 21 anos) não permitiu, o que será fácil compreender, amadurecimento completo de seus recursos. Daí se notar ainda um caráter experimental nas várias tentativas. O que não significa restrição, desmerecimento, mas um motivo a mais de confiança no seu mérito: o autor procura dominar a forma, a técnica, para se lançar depois em caminhos de maior audácia.

"Laio se matou" situa no ambiente negro a história grega de Édipo. Além da curiosidade da transposição, outro aspecto torna a peça interessante: Laio, que é apenas uma referência em tôdas as obras que tratam o tema, se transforma aqui no personagem central. A situação exposta seria, assim, anterior a Édipo. Se, no tratamento clássico, Laio é vítima inconsciente, morto sem saber que o assassino era o filho — por mera obra de fatalidade — nesta peça êle se mata, ao descobrir a tragédia que possuiu seu lar. Augusto Boal adotou concepção freudiana, e fêz, conscientemente, que tôdas as barreiras fôssem superadas, para realização do chamado complexo de Édipo. O pai se sacrifica, em benefício do amor do filho pela mãe.

Reparos à técnica, ao estilo, certamente cabem. Não é o momento de inumerá-los. Só quero congratular-me com Abdias Nascimento, que deseja encenar "Laio se matou", logo que possa reconstituir o Teatro Experimental do Negro. E com Augusto Boal, que passará a figurar entre os nossos autores de valor.

Hoje a Inauguração do "Perroquet"

Inaugura-se hoje, no Posto 6, a "boite" Perroquet. Além de números para dança, a nova casa de diversão noturna oferecerá um "show", cujo primeiro programa está a cargo de Jean Deny e Dina Greyta, representantes da canção francesa, Djalma Ferreira e seus milionários do ritmo, Britinho e seu piano mágico, e ainda a estrêla do rádio, Helena de Lima, como intérprete. Direção geral de Jaime Redondo.

Amanhã, no João Caetano, Vicente Celestino

O popular cantor apresentará, amanhã, em três sessões, no João Caetano, a peça sacra "Deus e a natureza", cujos ingressos serão cobrados a preços populares.

Despedida, Amanhã, de "Banana Não Tem Caroço"

A revista de Geysa Boscoli encerrará, amanhã, sua carreira no Jardel. Tem homogêneo desempenho a Cia. Paulista de Revistas, que apresenta como atrações Ankito, Carlos Gill, Laura Moret, as Irmãs Parisi e outros.

Amanhã, em Vesperal "Josefina e o Ladrão",

"Os Artistas Unidos" repetem amanhã, às 16 horas, no Copacabana, a peça infantil de Lucia Benedetti "Josefina e o ladrão". Além do cuidado desempenho, o espetáculo apresenta como motivo de interesse a direção de Graça Melo e os cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

"O Noviço" e "Mme. Bovary"

Continua, no Regina, o sucesso de "O noviço", adaptação da peça de Martins Penna. Mas Bibi já cuida de encenar, como segundo cartaz de sua temporada, "Madame Bovary", adaptada do famoso romance de Flaubert.

A Religião e a Arte, Num Discurso do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 8 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII, falando a um grupo de pintores e artistas italianos, disse que existe uma afinidade intima da arte com a religião.

"Quanto mais vive o artista na religião, melhor preparado está para falar na linguagem da arte e compreender a harmonia e comunicar a emoção em suas obras".

E acrescentou:

"Naturalmente, estamos muito longe de pensar que para ser intérpretes de Deus só se deve tratar de assuntos religiosos, mas não se pode negar o fato de que quiçá nunca como neles, nos temas religiosos, a arte atingiu suas mais altas glorias".

VATICANO, 8 (U. P.) — O Papa Pio XII exortou os artistas a "educarem suas almas, tão facilmente inclinadas ao materialismo", para afastá-las dele e incorporar sua arte aos ideais religiosos.

O Santo Padre fez tal declaração, ao receber 200 artistas pintores e escultores italianos, aos quais recordou que a Igreja Catolica "nunca deixou de estimar a arte, de cercar-se de suas obras e de fazer da sua arte sua colaboradora em sua missão divina".

CONCERTOS

DIA 14 — Concerto comemorativo do centenário de H. Oswald — Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DIA 16 — Cantora Graciema Felix — A. B. I. às 21 horas.

DIA 19 — O. S. B. Teatro Municipal às 16 horas.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Prêmios de Cem Mil Cruzeiros Para Todos os Gêneros Literários e Para Música

• O Concurso Aberto, no País e no Estrangeiro, Pela Comissão do Quarto Centenário de São Paulo

S. PAULO, 8 (D. C.) — A comissão do 4º Centenario da Cidade de São Paulo anunciou, hoje, à noite, que estão abertas as inscrições para os concursos que resolveu instituir para o ano de 1954, a saber:

Premio "José de Anchieta", para romance, conto, poesia e ensaio;

Premio "Martins Pena", para teatro;

Premio "Manuel da Nobrega", para estudos sobre a historia de São Paulo; e

Premio "Carlos Gomes", para peças sinfonicas.

Aos concursos de historia e musica poderão concorrer candidatos nacionais e estrangeiros. Os demais são reservados exclusivamente a autores brasileiros.

São os seguintes os premios fixados para os trabalhos vencedores:

Premio "José de Anchieta — Para o melhor romance, Cr$ 100.000,00; para o melhor livro de contos, Cr$ 100.000,00; para o melhor livro de poesia, Cr$ 100.000,00; para o melhor ensaio literario, Cr$ .... 100.000,00.

Premio "Martins Fontes" — Cr$ 100.000,00 para a melhor peça; Cr$ 60.000,00 para a segunda classificada.

Premio "Manuel da Nobrega" — Cr$ 100.000,00 para o melhor dos trabalhos sobre a historia de São Paulo, referentes aos séculos 16, 17, 18 e 19.

Premio "Carlos Gomes" — Cr$ 200.000,00 para a melhor peça sinfonica.

São livres os temas de romance, conto e poesia.

RAINHA das RAINHAS

A MAIS CUSTOSA OBRA JÁ REALIZADA SOBRE A VIDA DA SANTA VIRGEM, NUMA ARROJADA E ESPETACULAR CONCEPÇÃO REALISTA

Com LUANA DE ALCAÑIZ, LUIZ ALCORIZA

Complementos Nacionais

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE Miguel Contreras Torres

HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

AZTECA • CATETE, 228 • | IMPERIO | IPANEMA | MADUREIRA | MARACANÃ — PELMEX

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 H. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.

Premiado pela ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD "O Melhor Filme do Ano" e mais 7 prêmios.

GENE KELLY, LESLIE CARON, OSCAR LEVANT, GEORGES GUETARY, NINA FOCH — MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN

"Sinfonia de Paris" — "AN AMERICAN IN PARIS" — Technicolor — Metro Goldwyn Mayer

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"SINFONIA DE PARIS" (I)

"Quando virtualmente todo o mundo esperava ser informado que o prêmio para o MELHOR FILME havia sido atribuido a "A Place in the Sun" (UM LUGAR AO SOL) ou a "A Streetcar Named Desire" (UMA RUA CHAMADA PECADO) os despachos telegraficos começaram a veicular: "An American in Paris' havia arrebatado o laurel". Esta introdução de Bosley Crowther, o autorizado critico do "The New York Times", demonstra uma certa decepção causada entre as correntes que controlam, na Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, a distribuição dos prêmios anuais e realmente, à primeira vista, parece injusto que um filme musical seja considerada a melhor obra num ano em que concorreram dois dos mais vigorosos dramas de cinema: "Sun" e "Streetcar".

A opinião de Crowther, aliás secundada por outros criticos de igual proeminência, não é o critério da maioria dos que comentaram "Sinfonia de Paris". Embora respeitavel, porque em matéria de apreciação e particularmente no cinema são sempre respeitaveis as opiniões da minoria, este ponto de vista só pode impressionar aos que não viram o filme, porque realmente é estranho que entre um filme dramático, que provoca profundas e sinceras emoções, e uma pelicula musical que "diverte" ou, simplesmente, enternece, se possa estabelecer um termo de competição e, ainda mais, além de competir levante o prêmio. Todavia, embora nunca se possa converter os que se formam contra ou a favor de um determinado critério de atribuição de titulos, é facil encontrar razões para justificar os oito prêmios conferidos pela Motion Pictures Academy of Sciences and Arts, de Hollywood. "An American in Paris" é precisamente a maior criação do gênero — o filme que melhor conjugou a música e a dança e exprimiu-as através de um ritmo próprio delas e próprio tambem do cinema como o mesmo Bosley Crowther o considerou. Não consta que isto tenha ocorrido todos os anos e nem mesmo consta que isto tenha ocorrido nos muitos anos que se fez filmes musicais, desde "O Cantor de Jazz" (THE JAZZ SINGER), em 1930 até "Um Dia em New York (ON THE TOWN), em 1950. Somente esta circunstância bastaria para credenciar o filme para o prêmio de "o melhor do ano" que acaba de arrebatar.

Examinemo-lo, primeiramente, pelo mérito de seus principais "Oscars". O produtor Arthur Freed, que foi contemplado com o referente "ao melhor conjunto de produções" (em memória de Irving Thalberg) teve a justa recompensa de uma luta pela dignidade artistica dos gêneros menores do cinema que sustenta desde 1944, quando orientou a produção do memoravel "Meet Me in St. Louis" (AGORA SEREMOS FELIZES), também como esse dirigido por Vicente Minelli. Freed reuniu o melhor grupo de realizadores em torno de si, tendo produzido com este grupo os melhores musicais que Hollywood apresentou às platéias do mundo: "Yolanda e o Ladrão", "O Ponteiro da Saudade" "Ziegfeld Follies", "O Pirata" (dirigidos por Minelli entre 1944 e 1948); "Desfile de Pascoa" e "Idilio Para Todos" em 1948 e, em 1950, o citado "Um Dia em New York" que liga-se intimamente à concepção segundo a qual um filme em que a música ocupa o primeiro plano deve apresentar um máximo de "show".

Além dos prêmios referentes à melhor fita e ao melhor produtor, "Sinfonia de Paris" levantou mais os seguintes: a melhor direção artistica (Cedric Gibbons e Preston Ames), a melhor fotografia para fita em côres (Alfred Gilks e John Alton), a melhor indumentária (Orry Kelly, Irene Sharaff e Walter Plunkett) a melhor partitura (Johnny Green e Saul Chaplin) e o prêmio especial para coreografia, conferido a Gene Kelly. Nenhum desses prêmios pode parecer imerecido pois o bom gosto dos "décors" e da indumentária, a leveza e a imaginação dos quadros e dos "ballets" e a admiravel habilidade e fidelidade da fotografia de Gilks & Alton atingem em "An American in Paris" um padrão jamais atingido em Hollywood ou em qualquer outra parte do mundo. As interpretações, naturalmente são excepcionais, mas não poderiam aspirar a prêmios quando concorrem peças dramáticas que facultam aos intérpretes perspectivas bem mais amplas para um desempenho que impressione.

Hoje: Boites & Shous

Abrindo a temporada internacional dêste ano o NIGHT AND DAY está apresentando o conjunto dos LECUANA CUBAN BOYS. Orquestra de fama mundial, os LECUANA vêm obtendo merecidos aplausos por parte dos frequentadores da BOITE do hotel Serrador. No mesmo SHOW é apresentada a revistinha de Fernando Lobo e Ari Barroso — Mulher é o diabo — cujo ponto alto é o diálogo entre Nancy Wanderley e Déo Maia, encarnando duas vigaristas do norte em Paris.

* * *

Estreará, ainda êste mês, no GOLDEN ROOM, do Copacabana Palace, a ultra famosa Edith Piaf, criadora de um estilo de êxito invulgar, o que vem dando motivo para uma infinidade de imitadoras. O sucesso dessa senhora deu motivo para que alguns NIGHT-CLUBS do Rio contratassem muito falso cartaz na França.

* * *

E por falar nisso, o VOGUE está apresentando a cantora Annabelle. No mesmo local — na sobreloja — funciona um restaurante magnifico. Recomendamos, muito principalmente, o vatapá das sextas-feiras (no almôço, é claro, já que nem todos são baianos).

* * *

O BIKINI DA ELVIRA promete ser a próxima nota sensacional na vida noturna da cidade. Pelo menos o nome da BOITE é sugestivo. A turma que gosta de "ler" revistas de nudismo e que não puder gastar uma consumaçãozinha poderá ir dar uma espiada nos cartazes que provàvelmente serão colocados na porta. Sempre consola.

* * *

A infindável série de "Cafés Concertos" do Cesar Ladeira continua a ser apresentada no Acapulco. Colé, Celeste Aida, etc., etc. A mesma coisa de sempre.

* * *

Les Drim's, trio humoristico que vem figurando no SHOW do Meia Noite, terminará sua temporada ainda este mês.

* * *

"Você é que é feliz" — revista de J. Maia e Max Nunes — será o próximo cartaz do Teatrinho Jardel. Para estrela da peça foi contratada a atriz Joanna D'Arc. A estréia será no dia 18 do corrente.

* * *

Entre os nomes sugeridos para o Prêmio Nobel da Paz deviam incluir o da BOITE Bambú, por ser a única até hoje onde ainda não saiu um cocoré.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Edith Head Desenhou o Guarda-Roupa de Elizabeth Taylor

Na vigesima quarta reunião da Academia de Artes cinematograficas de Hollywood, Edith Head, especialitsa em desenho e figurinos cinematograficos, recebeu pela quarta vez o "Oscar" relativo ao seu trabalho em "Um lugar ao sol", na confecção dos trajes de Elizabeth Taylor.

Cada vez que Liz aparece em cena, apresenta-se impecavelmente vestida, ornando sua beleza peregrina.

"Amanhã Será Tarde Demais"

Será finalmente estreado na proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Art Palacio, Paratodos, o famoso filme italiano, "Amanhã será tarde demais" (Domanni è Troppo Tardi), com Pier Angeli e Vittorio De Sicca e que conduziu Anna Maria Pierangeli ao estrelato cinematografico e a Hollywood onde continua atuando com grande sucesso.

"Rainha do Mambo"

"Rainha do mambo" venceu como espetaculo e vencerá tambem no Brasil, onde Maria Antonieta Pons tem o seu maior numero de fãs.

No filme, além do mambo e da rumba há um maravilhoso samba de Aari Barroso, "Na baixa do sapateiro", cantado e dançado pela rumbeira num cenario da Bahia.

"Rainha do mambo", da Pelmex, estará em cartaz ainda este mês, no circuito encabeçado pelo Azteca.

"As Filhas do Desejo", Com Aldo Fabrizi

Aldo Fabrizi está de volta em mais um filme repleto de emoções e num papel diferente. Desta vez, Fabrizi nos aparece como diretor de uma companhia de revistas, interpretando um personagem alegre e aparecendo ao lado de Delia Scala, Lina Lollobrigida, Tamara Lees, consideradas como as mulheres mais lindas de todo o continente.

O titulo desta pelicula que a Art Films está anunciando é "Filhas do desejo" e será estreado no proximo dia 28, em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palacio.

Prosseguem, Nos Cines Metro, as Apresentações de "Sinfonia de Paris"

Revestem-se de invulgar sucesso as exibições nos 3 cines Metro de "Sinfonia de Paris" (An American in Paris), última palavra em musicais, a pelicula que foi distinguida com oito "Oscars" pela Academy of Motion Pictures Arts and Sciences, considerado o melhor filme do ano.

Gene Kelly, a novata Leslie Caron, o "chansonnier" Georges Guetary, o pianista Oscar Levant e a fascinante Nina Foch são as figuras principais do elenco.

"A Sereia e o Sabido", Com Red Skelton, Esther Williams e Howard Keel

Um trio simpatico encabeça o "cast" de cativante pelicula — "A sereia e o sabido", musical Tecnicolor repleto de bom-humor e romance. A deslumbrante Esther Williams, apresentando novos e sensacionais numeros de sua especialidade; Red Skelton, fazendo rir com suas incriveis "trapalhadas", agora na pele de um "espertalhão", e o galhardo Howard Keel — que tantas fãs conquistou quando de sua recente visita à Cidade Maravilhosa — encantando com sua voz privilegiada.

"A sereia e o sabido" tem seu elenco abrilhantado com a presença de Ann Miller, Paula Raymond e Keenan Wynn, entre outros.

Essa deliciosa produção de Jack Cummings, dirigida por Charles Walters, tem sua estréia marcada para dentro de breves dias, nos 3 cines Metro.

Getúlio Promete...

(Conclusão da 3.ª página)

deve alcançar o mínimo anual de 60 milhões de sacos; a de milho, 106 milhões de sacos por ano; a de feijão, 33 milhões de sacos; a de trigo, 600 mil toneladas; a de farinha de mandioca, 20 milhões de sacos; a de açucar, 35 milhões de sacos; a de café, 18 milhões de sacos; a de algodão em caroço, 1 milhão e 500 mil toneladas — e assim por diante.

Esse nível de produção correspondente às necessidades mínimas de consumo do povo brasileiro. Devemos aumentar a nossa produção agrária numa média anual de 10%, pelo menos no que toca aos gêneros alimentícios.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

PERFUMES ☆ DROGAS

Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —

PREÇOS DE DROGARIA

Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

NUMA FELIZ INICIATIVA, visando difundir entre os rádio-ouvintes brasileiros, o gôsto pela boa música, os fabricantes de Coca-Cola ofereceram à Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho, a oportunidade de se apresentar dentro do seu programa "Um Milhão de Melodias", numa audição especial irradiada sexta-feira última, às 22 horas, através da Rádio Nacional. Esse programa que foi enriquecido com a participação da soprano Maria Sá Earp, obteve a mais ampla repercussão. Na fotografia acima vemos o maestro Eleazar de Carvalho à esquerda, e a cantora Maria Sá Earp, quando trocavam impressões com elementos da administração da Coca-Cola Refrescos sôbre o programa que acabava de ser irradiado.

Majorados os Salários Dos Empregados da Siderúrgica

Com a presença da diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a solenidade da assinatura do termo de acôrdo firmado entre a Companhia e seus empregados, visando aumento de salários. Segundo o referido acôrdo, os servidores da Siderurgica, terão direito a um aumento de vinte por cento, dos respectivos salários além de um acrescimo destinado a salário familia.

Vistoria na Rêde Elétrica

HOJE, QUARTA-FEIRA, EM JACAREPAGUÁ

12 às 16 horas à Estrada Rodrigues Caldas, em Jacarépagua, no trecho compreendido entre os postes 1208/49 e 1208/103.

A Casa Popular já Tem um Conselho Central

O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, deu posse, ontem, em seu gabinete, aos membros do novo Conselho Central da Fundação da Casa Popular. São êles os srs. Ademar Vidal, Osvaldo Carijo de Castro, Henrique Mindlin, Eduardo Ridy, Cecil Davis, Carmen Portinho, Austregésilo de Ataide e Henrique de Aragão.

Discursaram o ministro, saudando, e o sr. Ademar Vidal, agradecendo.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PREDIO

LIQUIDA COM 20%

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.

Rua Miguel Couto, 39 - loja

A PELMEX Convida os Fans de Nossa Patrícia Que Desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, Hoje, às 18,30

BENVINDA A NOSSA LINDA ESTRELA

LEONORA AMAR

Que Vem Filmar no Brasil e Lançar o seu Filme CUIDE DO SEU MARIDO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

JARDEL — "Fulana não tem cabeça" revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia Paulista de Revistas, com Laura Morel, Carlos Gil, Carmen Machado, as Irmãs Parisi, e outros. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Ba'teff e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dória, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ana Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Calaido, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Julio Vargas. — A's 21,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris, M. G. M.) — Tecnicolor e musical, inspirado em "An American in Paris" — a celebre "suite" de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, deteve 7 "Oscars" e foi considerado pela critica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vicente Minelli. ELENCO: — Gene Kelly, Georges Guetary, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir de 1|2 dia).

CYRANO DE BERGERAC (Cyrano de Bergerac, Stanley Kramer-United) — Extraido do famoso drama de Edmond Rostand. A ação se passa entre os anos de 1601 e 1641, na França e narra o drama de Cyrano, barão de Bergerac, poeta e espadachim de talento e audacia raras e tambem portador de um invulgar nariz que o faz manter-se afastado de Roxane, sua amada, embo a saiba que ela lhe admira o espirito e a galhardia. José Ferrer, protagonizando Cyrano, tem neste filme o maior desempenho de sua carreira como ator de cinema e esta "performance" lhe valeu em 1950 o cobiçado "Oscar" referente à melhor interpretação do ano. Dirigido opor Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers, William Prince, Morris Carnovsky, Ralph Clanton, Lloyd Corrigan, Virginia Farmer. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, AMERICA, COLISEU, S. PEDRO, ICARAI, CAPITOLIO (Petropoli): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll Never Forget You — Fox) — Melodrama romantico que conta a historia de dois amantes que a adversidade não conseguiu separar. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy Becker. Elenco: Tyrone Power, Ann Blyth, Michael Rennie. Nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy, Carioca, Miramar, Ideal, Rosario, Vaz-Lobo, Odeon (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RAINHA DAS RAINHAS — (Pelmex) — O drama da Virgem Maria, segundo versão do cinema mexicano. Dirigido por Miguel Contreras Torres. ELENCO: Luana de Alcaniz, Luiz Alcoriza. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, MADUREIRA, MARACANA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

O SEGREDO DE SAINT-YVES (The Secret of Saint-Yves — Columbia) — Folhetim de aventuras romanticas. Baseado numa novela de Robert Louis Stevenson. Dirigido por Philip Rosen. ELENCO: Richard Ney, Vanessa Brown, Henry Daniel. Nos cinemas REX, PIRAJA', MONTE CASTELO, IGUACU', REALENGO: às 14 — 15,40 — 18,50 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DE PECADORA A SANTA (MARGHERITA DA CORTONA — Scalera Film) — Historia de uma mulher de rara beleza envolvida pelos instintos de uma época em que predominava a luxuria e a devassidão. Dirigido por Mario Bonnard. ELENCO: Maria Frau, Isa Pola, Mario Pisu. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SANTA ALICE, PARATODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Dalilah — Paramount) — Reprise do drama biblico produzido por De Mille, filmado em tecnicolor e exibido no circuito Plaza há menos de um ano. Tecnicolor. Dirigido por Cecil B. de Mille. ELENCO: Heddy Lamarr, Victor Mature, George Sanders. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — A's 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

A PRINCESA E OS BARBAROS — (The Golden Horde of Genghis Khan, U-1) — Tecnicolor. Historia baseada numa das famosas invasões dos barbaros orientais. Dirigido por George Sherman. ELENCO: — Ann Blyth, David Farrar, George MacReady, Peggie Castle, Richard Egan, Henry Brandon, Howard Petrie, no CINE ODEON. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SIROCO (Siroco-Santana, Columbia Pictures) — Filme extraido de uma novela "noir" de Joseph Kessel: "Coup de Grace". A ação se passa em Damasco e Humphrey Bogart, recentemente premiado com o "Oscar" de "O melhor ator de 1951", protagoniza o personagem central. Historia de jogo e violencia, desenvolvida em ambiente procurado por famosos aventureiros internacionais. Dirigido por Kurt Bernhadt. ELENCO: Humphrey Bogat, Marta Toren, Lee J. Cobb, Everett Sloane, Gerard Mohr, Zero Mostel. Nos cinemas PATHE', LEME, CASSINO (Niterói): ESPERANTO (Petropolis): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-3543 — "Angela".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "O castelo invencivel".

GUARANI — 32-5651 — "Tarzan na terra selvagem" e "Os mortos não voltam".

IDEAL — 42-1218 — "Jamais te esquecerei".

IRIS — 42-0763 — "A mulher do diabo" e "Pafuncio e Marocas na Tv".

MARROCOS — 22-7979 — "Posto avançado em Marrocos" e "Maria da praia".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Areias ardentes".

LAPA — 22-2543. —

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI —

S. JOSE' — "Céu sobre o pantano".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Cyrano de Bergerac".

FLORESTA — 26-6257 — "Terra é sempre terra" e "O fim do Rio".

GUANABARA — 26-9339 — "Massacre".

LEME — 37-6412 — "Siroco".

NACIONAL — 26-6072 — "Lagrimas do coração".

PIRAJA' — 47-2668 — "O segredo de Saint-Yves".

POLITEAMA — 25-1143 — "Embrutecidos pela violencia".

Zona Norte

AVENIDA — 431667 — "Maria Antonieta".

BANDEIRA — 28-7575 — "Alma cigana".

CATUMBI — 22-3681.

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Presença de Anita" e "O manda-chuva".

FLUMINENSE — 28-0414 — "Quero esse homem" e "Crime por alfabeto".

GRAJAU' — 38-1811 — "Alma cigana".

HADOCK-LOBO — 49-9610 — "Sansão e Dalila".

MARACANA — 49-1910 — "Rainha das rainhas".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Legião da India".

SANTA ALICE — "De pecadora a santa".

TIJUCA — 48-4518 — "Areias ardentes".

VELO — 48-1331 — "Massacre".

VILA ISABEL — 38-1510 — "Pirata de Jamaica".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O intrepido general Custer".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "O pandego da fuzarca" e "O crepusculo de uma gloria".

BARONESA — "O renegado".

COELHO NETO — "Raizes de paixão".

EDISON — 29-4449 — "Agente de seguros" e "Sêde de vingança".

IRAJA' — 29-8330 — "A mulher do diabo" e "Caçadores de ouro".

JOVIAL — 29-0652 — "Embrutecidos pela violencia".

MADUREIRA — 29-3753 — "Rainha das rainhas".

MASCOTE — 29-0411 — "Sansão e Dalila".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "Uma cidade que surge".

MODERNO (Bangu') — 842 — "Mulheres desaparecidas" e "O rancho da discordia".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O segredo de Saint-Yves".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Meu dia chegará" e "Almas indomaveis".

PARA-TODOS — 29-5181 — "De pecadora a santa".

PIEDADE — 29-6532 — "Pirata da Jamaica".

QUINTINO — 29-8330 — "Escrava do desejo".

RIDAN — 49-1633 — "Assassinato entre estrelas".

ROCHA MIRANDA — "Ou tudo ou nada".

ROULIEN — 49-5691 — "Um amor em cada vida" e "Club Havana".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3838 —

TODOS OS SANTOS — 49-0330.

VAZ-LOBO — 29-9393 — "Jamais te esquecerei".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O intrepido general Custer".

ORIENTE — 30-1131 — "Rua da perdição" e "Varzeas em chamas".

PARAISO — 30-1060 — "Ana Lucasta" e "O esconderijo".

PENHA — 30-1121 — "O demonio das nuvens".

RAMOS — 30-1094 — "Apaixonados".

ROSARIO — 30-1889 — "Jamais te esquecerei".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Ana Lucasta" e "Fantasma do desfiladeiro".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A salamandra de ouro".

S. PEDRO — "Cyrano de Bergerac".

Ilha do Governador

JARDIM — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

CAXIAS

BRASIL — "Marujos improvisados" e "Aguenta firme, Isidoro".

CAXIAS — "Tragédia nos Alpes" e "As sete portas do destino".

Niterói

EDEN — "Tocaia".

ICARAI — "Cyrano de Bergerac"

IMPERIAL — "Uma cidade que surge".

ODEON — "Jamais te esquecerei".

PALACE — "O segredo de Saint-Yves".

PARAISO — "Expresso do pavor" e "Fogo das emoções".

RIO BRANCO — "Minha amiga maluca" e "Cortesã".

S. JOSE' — "O fantasma da rua 42" e Tormento do desejo".

VITORIA — "Céu sobre o pantano".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Cyrano de Bergerac".

D. PEDRO — "Tocaia".

PETROPOLIS — "O desafio de Lassie".

VILA MERITI

GLORIA — "Preludio à fama" e "Armas da lei".



ANTONIO MARIA, CESAR LADEIRA, LUIZ JATOBA' E MUITOS OUTROS NA PRA-9! — Há grande atividade da Mayrink Veiga. A emissora de Gilson Amado obtém para o seu homogêneo elenco figuras as mais valiosas do rádio brasileiro. Assim é que Antonio Maria, a grande revelação do "broadcasting" nacional, já assinou contrato com a PRA-9, ali devendo estrear dentro de pouco tempo, produzindo programas nos moldes que o fizeram popularíssimo com os ouvintes. Além do sensacional contrato com Antonio Maria, a Mayrink Veiga levou também para o seu elenco o humorista Matinhos, que trabalhará, na PRA-9, ao lado de Aloisio Silva Araujo e outros famosos comediantes. E há mais: atuarão na Rádio Mayrink Veiga nada menos que Cesar Ladeira e Luiz Jatobá, lendo comentários, narrando e apresentando programas palpitantes. O flagrante acima reune Luiz Jatobá, Antonio Maria, Cesar Ladeira e Gilson Amado, instantes depois da assinatura dos contratos dos três populares homens do rádio, com a PRA-9

A ESPÔSA DE UM OFICIAL DO EXÉRCITO SERIA A CAUSA DA MORTE DE AFRÂNIO

Falta Entrosamento Nas Diligências — Sepultado Ontem, Contra a Vontade da Polícia — Robustecida a Hipótese de Uma Terceira Mulher — Livres de Suspeita d. Ismênia e Marina — Eram Três os Vigilantes — Vai se Apresentar a Testemunha de Vista — Afrânio Sabia Que ia Morrer

— Dentro das próximas 24 horas estará completamente elucidado o assassínio do bancário Afrânio Arsênio Lemos, ocorrido dentro do seu próprio automóvel, na Av. Epitacio Pessoa, próximo ao Clube dos Caiçaras, às primeiras horas de segunda-feira.

Assim nos falaram, ontem, o comissário Rui Dourado e o detetive Oscar, que estão encarregados das diligências.

FALHAS

Há nas investigações para elucidar esse caso um mal de origem, que poderá causar transtornos às esperanças dos policiais. E' que contrariando tôdas as normas aconselháveis em crimes praticados em circunstâncias semelhantes a desse tornar-se, indispensável uma perfeita coordenação entre os elementos encarregados das investigações. O que observamos neste é o grande esfôrço do comissário Rui Dourado, de um lado, e da Seção de Investigações Criminais, do outro, sem que haja um perfeito entrosamento. Como se não bastasse isso, ainda surgiu, a principio, um conflito de jurisdição entre o 2.º e 1.º distritos policiais, de vez que os tiros foram desfechados na av. Epitacio Pessoa (2.º D. P.) e o cadaver foi encontrado na ladeira do Sacopan, (1.º D. P.).

Assim é que, enquanto o comissário Rui Dourado, aliás com bastante razão, de vez que já eliminou tôda a qualquer suspeita contra a jovem Marina, última namorada do bancário e contra d. Ismênia Tunes Lemos, de quem ele se encontrava desquitado, encaminha, suas diligencias, para descobrir uma terceira mulher, que seria a esposa de um oficial do Exercito amigo da vitima, e que era por ela traido, os investigadores da Seção de Investigações Criminais prosseguem, suspeitando da esposa do morto. Tanto é assim que, na noite de ontem, ouviram, sigilosamente, o medico Moacir de Almeida, da Aeronáutica que fôra a principio, apontado como tendo ligações amorosas com a jovem desquitada.

ERAM TRES VIGILANTES

Enquanto isso o delegado Carlos Toledo, do 1.º D. P., tomou ontem, à tarde, o depoimento do vigilante municipal n.º 2.130, Adeil Teixeira Bastos, a quem um casal comunicara ter acabado de ver um homem desfechar tiros para dentro de um automovel, e ouvindo um grito de mulher.

Adeil Teixeira, com surpresa geral, iniciou seu depoimento dizendo que no momento da comunicação ele estava conversando com mais dois colegas, os vigilantes municipais números 1.647 e 1.263. Contou, então, que estando de serviço na rua Nascimento Silva, minutos depois de meia-noite encontrava-se na av. Epitácio Pessoa com aqueles guardas. Palestravam quando ouviram três tiros de revolver, para os lados do Clube Caiçaras. Logo depois, um homem moreno, que se fazia acompanhar de uma mulher parda, aproximou-se bastante nervosos e lhes comunicou ter acabado de assistir a um assassinato.

ATIROU DE FORA DO CARRO

Disse o homem moreno que, estava em certo ponto daquela avenida, quando tivera a sua atenção despertada para um automovel marca "Citroen", sujo de barro vermelho, que acabava de parar. De dentro do veiculo saiu um homem que em pé na calçada, lado direito desfechou três tiros para dentro do carro. Ele e sua companheira ouviram então, nesta ocasião, uma voz que lhes pareceu de mulher. O assassino afastara-se do carro, como se o fosse abandonar para em seguida mudar de idéia e voltar dar a volta pela frente do veiculo entrar, ligar o motor e partir como que vai para o Lebion.

Atordoado com a comunicação, o vigilante correu para o local indicado, com os seus companheiros, não tendo tido a lembrança de deter o casal. Quando chegaram e nada viram não deram maior importancia, vindo, ele, a saber do crime, somente à tarde, quando leu os jornais.

IRREGULARIDADES

Esse casal é elemento precioso para a Policia. Acontece, porém, que a situação do par é irregular, não podendo, nem ele, nem ela, serem identificados de publico. Disto teve confirmação, o comissario Dourado, às ultimas horas de segunda-feira, quando foi chamado ao telefone. Do outro lado da linha, uma voz de homem, explicou-lhe que era a pessoa que havia assistido ao crime. Vira tudo tão perfeitamente que é até capaz de identificar o matador, diante de uma fotografia. Estava pronto a depôr, desde que a policia se comprometesse a não revelar o seu nome nem da sua companheira daquela ocasião. Ambos tinham razões para fazer esta exigencia.

SEPULTAMENTO

Tratando-se de um crime mitserioso o cadaver é sempre um elemento precioso com que conta a Policia. Muito assassinos têm sido descobertos em virtude das suas reações em frente ao corpo de sua vitima. Entretanto, despresando todas as ponderações das autoridades policiais, a familia do bancario fez questão de sepultá-lo, o que foi feito, ontem, às 17,30 horas, no cemiterio de São João Batista na quadra 39.

Entre os que compareceram ao enterro, estava d. Ismenia Tunes Lemos, que chorava muito. Aluisio, o irmão da vitima, procurou por todos os meios e modos impedir que fossem feitas fotografias.

GANHA CORPO A HIPOTESE DA 3ª MULHER

O cadaver do bancario apresentava diversf ereoml a,((sentava diversos ferimentos: — tres produzidos por balas e 14 feridas contusas, na cabeça, feitas, ao que se presume, com a coronha de um revolver ou chave de boca. Tudo indica que esses ferimentos foram feitos depois de Afranio morto.

O laudo medico revelou que as balas são de calibre 32, de pistolas so usadas pelas Forças Armadas. Essa informação veio robustecer a hipotese do comissario Dourado, de haver sido o crime praticado por um oficial do Exercito.

OUTROS QUE VIRAM

Durante as diligencias realizadas ontem, o comissario Dourado, bem assim os investigadores da Seção de Investigações Criminais, descobriram mais um casal que diz ter ouvido os disparos. Trata-se do sr. Eric Johansson, funcionario da SKF e sua esposa a senhora Astrid, residentes à Avenida Epitacio Pessoa, 268. Declararam eles que dormiam quando foram despertados por um disparo de arma de fogo, logo seguido, com diferença de um minuto, mais ou menos, por mais dois. Levantaram-se, tendo o sr. Eric olhado o relogio que marcava, exatamente, 23,40 horas. Esta parte contradiz com o depoimento do vigilante. O casal se dirigiu para a frente da casa e, dali, olhando a Avenida, avistaram um automovel, pequeno e escuro. Um homem de estatura mediana, compleição robusta, trajando roupa de esporte, passou pela frente do automovel, nele embarcando pela porta do lado do volante. Instantes depois, o veiculo entrava em movimento e desaparecia.

Também a doméstica Amzilia, empregada no prédio n.º 275, declarou, haver ouvido os tiros e visto o automóvel, seguindo em direção ao Leblon, o que coincide com os informes prestados pelo homem moreno, ao vigilante municipal.

MUITO INTIMO

Dissemos ontem que o criminoso era uma pessoa da intimidade de Afranio, baseados nas declarações do seu irmão Aluisio quando disse que ele não tinha por hábito dar "caronas" a estranhos. Esta parte foi confirmada ainda na manhã de ontem. O carro de Afrânio possui determinados defeitos que só uma pessoa acostumada a lidar com ele poderia saber. Quando se procede, por exemplo, a engrenagem da segunda marcha para a terceira, a alavanca fica solta, obrigando o motorista a segurá-la durante algum tempo. Como se vê, só alguém muito intimo do bancário poderia, tê-lo matado, e depois conduzido o pequeno "Citroen" para a ladeira do Sacopã, onde foi encontrado.

Por outro lado não se pode admitir que a vitima fosse com uma pessoa estranha para um local tão ermo, como é a Av. Epitácio Pessoa, àquela hora. Deve ser levado em conta também que Afrânio saira sabendo ir decidir um caso de suma importância, pois, contra os seus hábitos, levara um canivete-punhal, arma esta que foi encontrada no bolso direito de sua calça.

DESCONFIAVA

Um amigo do morto declarou à reportagem que Afrânio, de algum tempo para cá, tinha se transformado. O rapaz lhe contara ter necessidade urgente de abandonar por algum tempo o Rio. Conquistara uma senhora casada que por ele se apaixonara. Acontecia, porém, que o marido da mulher era extremamente ciumento e violento. Daí ter ele tirado férias, e ir gozá-las na casa de um tio em São Paulo.

Ainda no dia que precedeu ao crime a vizinha da mãe de Afrânio, na rua Alan Kardec, contou a esta que por várias vezes tinha atendido telefonemas aflitos de uma senhora. Uma das vezes, a mulher que telefonava, ao ser informada de que o rapaz ainda não tinha regressado de São Paulo, dissera que não sabiam o mal que estavam causando a Afrânio. Se ela queria falar com ele era no próprio interesse dele.

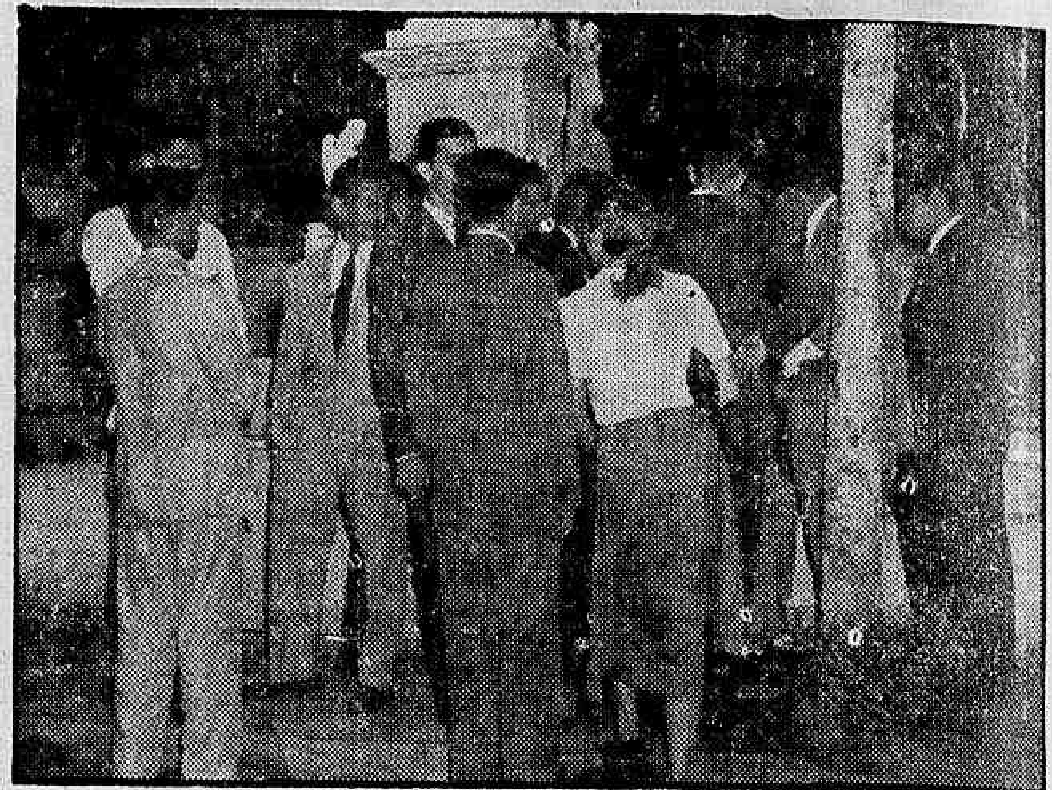
AINDA HOJE UMA PRISÃO

Os serviços da Polícia estão adiantados de tal maneira que o comissário Dourado espera realizar, ainda hoje, uma prisão.

RETIRADA A ARMA

Às últimas horas da noite de ontem corria a notícia de que a arma do crime fôra retirada de dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde segundo declaração do informante do vigilante municipal, o criminoso a teria atirado.

O ENTERRO



Aspecto tomado no cemitério São João Batista, durante o sepultamento do cadáver do bancário Afrânio

IMPORTADORA BRASILEIRA DE ÓTICA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as determinações dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, bem como a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas referente ao ano social de 1951.

O lucro liquido de Cr$ 558.839,20 deve ser considerado como ótimo. Além das dificuldades do momento, enfrentamos o regime de licença prévia para as importações, o que muito restringe a nossa expansão comercial.

Colocamos, pois, o lucro acima mencionado à disposição da Assembléia Geral Ordinária, conforme Estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. — J. ROTSTEIN — Diretor Presidente. — H. PICHLER — Diretor Comercial. — ZWI LEWIN — Diretor Tesoureiro.

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Periodo de 1-1-51 a 31-12-51

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	4.390,80	
Bancos	10.101,30	14.492,10
REALIZAVEL		
Acionistas — C/ Capital	960.800,00	
Devedores e Credores Diversos	84.594,90	
Mercadorias	2.786.768,20	
Duplicatas a Receber	1.212.355,30	
Mercadorias Importadas em Trânsito	341.750,30	5.386.268,70
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		149.461,10
PENDENTE		
Despesas de Constituição	20.996,80	
Despesas Diferidas	13.461,30	34.458,10
COMPENSAÇAO		
Ações em Caução	150.000,00	
Titulos em Caução	583.828,60	733.828,60
		6.318.508,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	45.920,80	
Fundo de Depreciação	20.111,50	3.066.032,30
EXIGIVEL		
Bancos	440.083,00	
Devedores e Credores Diversos	1.191.937,50	
Fornecedores	311.831,00	
Contas a Pagar	15.957,00	
Lucros em Suspenso	558.839,20	2.518.647,70
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Titulos Caucionados	583.828,60	733.828,60
		6.318.508,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — J. ROTSTEIN — Director Presidente — H. PICHLER, Diretor Comercial — ZWI LEWIN — Diretor Tesoureiro. — ALVARO TEIXEIRA MAIA — Contador registrado no D.N.I.C. sob o n. 39.299 e C.R.C. sob o n. 2.427.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1951

CREDITO

De Mercadorias	1.749.394,90
De Residuos	7.354,80
	1.756.749,70

DEBITO

A Impostos	195.791,80
A Despesas Gerais	447.315,40
A Juros e Descontos	89.781,30
A Comissões	196.473,30
A Despesas de Constituição	8.190,00
A Honorários da Diretoria	216.000,00
A Fundo de Depreciação	14.946,10
A Fundo de Reserva	29.412,60
A Lucros em Suspenso	
Lucro do ano de 1951 à disposição da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no 1.º quadrimestre de 1952, conforme os Estatutos	558.839,20
	1.756.749,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — J. ROTSTEIN — Diretor Presidente — H. PICHLER, Diretor Comercial — ZWI LEWIN — Diretor Tesoureiro. — ALVARO TEIXEIRA MAIA — Contador registrado no D.N.I.C. sob o n. 39.299 e C.R.C. sob o n. 2.427.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Otica S.A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como documentos solicitados, relativos ao ano de 1951, são de opinião que os mesmos correspondem a realidade e devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — DYLIO HESIO DE SOUZA PINTO — DAULO DE SOUZA PINTO — RONALDO COHEN.

O Hospital Moncorvo Filho na..

(Conclusão da 1.ª página)

ternas do hospital são pessimas tornando o trabalho dos médicos e das enfermeiras um sacrificio diário.

O FANTASMA DA COMIDA

O alto funcionário que entrevistamos é o primeiro a reconhecer que a comida do Moncorvo Filho, quase sempre um ensopado gordurento ou macarrão insôsso, deixa muito bem a impressão de um restaurante "china". Segundo êle, é cozinhada em caldeirões enferrujados; o servente a derrama em latões de aspecto repugnante; finalmente o enfermo a come num prato que foi lavado às pressas.

"A comida vem da copa ao corredor, empurrada por um carreto", prossegue o informante. "Nas enfermarias servem-na em pouca quantidade, pois à noite os doentes comerão o que sobrou... Sim, senhor: o jantar é o resto do almoço! mistura-se tudo, (uma papa que nem os cachorros apreciam) e eis o acepipe para o organismo fraco do doente".

Há crédito bastante na Prefeitura para que o hospital receba alimentos de primeira ordem; porém estranham os médicos e enfermeiros que o valor destes alimentos esteja aquém do orçamento previsto.

DESFILE DE LOUCOS

Como se não bastassem as irregularidades acima, o hospital emprega para limpeza inumeros débeis mentais, alguns albergados, que andam pelos corredores e pelo patio demonstrando por trejeitos fisionômicos o seu deploravel estado. Alguns, mesmo, ameaçam as enfermeiras.

ONDE ESTÃO AS ENFERMEIRAS?

Uma pergunta nos ocorre ao visitarmos o Hospital Moncorvo Filho: "Onde estão, afinal, as enfermeiras para tratar dos doentes?"

"Manda o regulamento que uma enfermeira cuide de 25 enfermos; — diz-nos um medico — porém êste índice não é respeitado. Sem duvida o hospital sofre de crise de profissionais, como os outros; ao lado disso, há enfermeiras fora da sua função, o que agrava bastante a crise. Dona Noêmia, por exemplo, enfermeira letra J, não faz outra coisa senão tomar conta do ponto, perseguindo os servidores que chegam 5 minutos atrazados. Ninguem no hospital simpatiza com a sua "figurinha dificil". Outras enfermeiras são escriturarias; multas diplomadas conseguem uma letra G, na Prefeitura, por concurso de titulos".

O médico põe a mão no ombro do reporter:

"Veja só; os prejudicados são os médicos, as enfermeiras trabalhadoras, os doentes. Como quase não há enfermeiras, trabalham atendentes em seu lugar, os quais muitas vezes nem sabem dosar uma poção".

Diz-nos ele que costumam faltar auxiliares cirurgicos essenciais como algodão, gase, éter, iodo, etc..

S. FRANCISCO, PEDRO ERNESTO, ETC...

Finalizando, devemos acentuar, as deficiencias são quase as mesmas em todos os hospitais, com a diferença da maior intensidade de umas sôbre as outras.

Uma leitora nos informa que, estando gravida, teme matricular-se no Hospital do Servidor da Prefeitura, porque as filas são interminaveis e, portanto, a demora no tratamento será enorme.

Sabemos que o Hospital São Francisco de Assis, pertencente à Universidade do Brasil, está na iminência de fechar, como o Hospital Moncorvo Filho, por falta de dinheiro e pessoal.

Porque o Hospital Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro, não inaugura o serviço de Pronto Socorro, para aliviar os encargos da instituição da Praça da Republica?

Enquanto esses traços deprimentes compuzerem a fisionomia dos nossos hospitais, há muito ainda por fazer.

Foi Ameaçada de Morte a...

(Conclusão da 1.ª página)

neiro: ninguém tocou em Carne Crua; ele é que deu cabeçadas nas grades e nas paredes, até morrer.

A PALMATORIA

Os depoimentos prestados pelo pescador Lourival e por Wilson deixam claro que a palmatória é ainda um instrumento de uso rotineiro na polícia. Ela existe na Delegacia de Vigilância, como em outras delegacias, não como peça de museu, mas, para uso sempre que os policiais julguem oportuno. Não se trata, portanto, de abuso de um ou outro elemento recalcitrante, mas, de método de tortura que ainda vigora na obtenção de confissões, ou para castigo de indisciplinados. A palmatória da Vigilância denuncia claramente que o "bôlo" persiste, na polícia carioca, como instituição respeitável.

OUTROS METODOS

Não só o bolo: as coronhadas, os bofetões, os xingamentos, a prisão em celas ocupadas por individuos sexualmente pervertidos, a privação total de conforto e higiene, a borrachada, a goteira permanentemente pingando sôbre o corpo do detento — são formas que tôda gente sabe pertencerem à rotina das prisões. Todos, menos o Chefe de Polícia.

REQUINTES

Na morte de "Carne Crua", como nos espancamentos do epilético Fábio (22.º Distrito) e do motorista José Lopes, alguns desses processos mais comuns de tortura se evidenciaram como em pleno apogeu na policia do D.F.S.P..

As vítimas da selvageria policial eram pobres diabos, contra as quais não pesava acusação de mérito, das quais não havia necessidade de extorquir declarações convenientes para a polícia. Se merecessem mais, certamente não lhes faltaria o desnudamento de pessoas da família — geralmente esposa ou filha — em presença do prêso; o palito de bambú enfiado sob a unha; a extração de todos os dentes (sem anestesia); arrancamento do bigode, fio por fio, com uma pinça; o castigo de ajoelhar sôbre grãos de milho; a aplicação de maçaricos na sola dos pés, suplicios mais requintados, que estiveram em moda durante o Estado Novo.

POR UMA POLICIA SADIA

A policia carioca chegou a um tal ponto que se torna dificil encetar uma série de reportagens puramente demonstrativa de que os casos atuais não constituem exemplos isolados, mas, resultam de uma norma de violência. Cada dia mais revelações se acumulam, exigindo destaque, para denunciar a imoralidade dos processos de que lança mão o que devia ser um aparelho de segurança pública. Nós os somamos à série que vimos de encetar, dando-lhes primazia, pela sua oportunidade. Esperamos, no entanto, iniciar amanhã uma análise completa do que se passa no segredo dos cárceres infectos de nossas delegacias de policia.

Ruiu a Barreira Soterrando o Operário

Morto Por Falta de Socorros — O Desabamento da Rua Santa Alexandrina

Um operário, ontem à tarde, quando procedia a excavação de uma vala para ali ser feito o alicerce de um muro, veio a morrer, sob um montão de terra que o soterrou.

O FATO

O operário João Francisco, pardo, de 35 anos, solteiro, empregado da firma construtora Joaquim Pereira da Silva & Filhos, com escritório na Avenida Presidente Vargas, 446, há dias vinha fazendo escavações nos fundos do terreno da rua Santa Alexandrina, 1.207, residencia de seu patrão Joaquim Pereira da Silva, a fim de ser feita uma base de cimento para um muro que escoraria as terras do morro.

Ontem, como há varios dias vinha fazendo, João Francisco, após o café, cerca das 15 horas, foi para o serviço. As pessoas da casa continuaram os seus afazeres e só mais tarde, cerca das 18 horas, quando uma delas foi chamá-lo para jantar notou que um grande monte de terra havia corrido e soterrado o pobre homem.

Os Bombeiros do Posto Central foram chamados, tendo comparecido sob o comando do tenente Sebastião, mas, quando êstes ali chegaram, já João Francisco havia falecido.

O cadáved, com guia do comissário Silva Junior, do 14.º D. P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Só Hoje a...

(Conclusão da 1.ª página)

aumentado em 100%, em média, para voltar às condições de vida vigentes em 1936. Tomou-se por base, portanto, a necessidade dos servidores.

A tabela "Meio Fome" levou em consideração a capacidade do govêrno para atender ao aumento sem lançar mão dos aumentos de arrecadação previstos a partir deste ano e que bastariam para atender às reivindicações contidas no memorial de 25 de janeiro.

Aguardem, na Rádio Mayrink Veiga: Antônio Maria! Cesar Ladeira! Luiz Jatobá! Matinhos! e Muitos Outros!

Dois Milhões de Cruzeiros Para Socorro às Vítimas Dos Incêndios em São Luiz

PRESIDÊNCIA

O presidente sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, do crédito especial de dois milhões de cruzeiros para socorro às vítimas dos incêndios ocorridos em São Luiz do Maranhão.

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS COMO ADIANTAMENTO AO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O presidente da República autorizou o Ministério da Educação e Saúde a entregar ao Museu Histórico Nacional, como adiantamento, a importância de quinhentos mil cruzeiros, total da dotação que foi atribuída àquela repartição no Orçamento vigente.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, TRABALHO, GUERRA E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — nomeando, interinamente, estatísticos auxiliares classe E, Léo Teixeira Pinto e Luiz Felix da Costa.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, interinamente, estatísticos auxiliares, classe E, Ailton Pereira Barros, Wilson Batista, Francisco Moreira Braga, Dario Figueiredo de Alencar, Alfredo Lopes Ferreira e José Fonseca Pio.

Na pasta da GUERRA — Promovendo ao posto de general de brigada, o coronel reformado José da Silva Pereira.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo autorização a Geraldo Braz Moreira e a Antenor Aduene para exercerem a função de despachantes aduaneiros, respectivamente, junto a Alfândega do Rio de Janeiro e a de Santos.

Removendo, do interior de Mato Grosso para o interior do Rio Grande do Sul, onde está lotado Osório da Silva, o agente fiscal do Imposto de Consumo Arnaldo Geibel.

Revertendo à atividade Tomaz Cintra Pinto Nogueira aposentado no cargo da classe L da carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo, para exercer o mesmo cargo, em virtude de aposentadoria de José Rêgo Cavalcanti da Silva Jr..

Nomeando, interinamente, estatísticos auxiliares, classe E, Alírio Menezes Café, Otávio Gomes Viana, Osvaldo José Fane, Raimundo Antonio Nunes, Rachid Rachid, Tasso Pereira, Marcelo Vieira de Andrade, Paulo Leite de Sá, Roque do Nascimento, José Santos Fonseca, Ionice da Silva Queiroz, Maria José Ribeiro de Souza, Leonor Elisa da Graça Araujo, Hirani de Assis Gomes, Nicola Luiz Rafael Zagaro, Olga Elza Seufft, Elisa Vieira da Silva, Terezinha Onila Lima e Nilvo Liberia Cartegiani.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo na Polícia Militar do Distrito Federal, ao posto de segundo-tenente, o sargento intendente Ivo de Barros e reformando-o; por merecimento, ao posto de primeiro-tenente, o segundo-tenente Orlindo José de Carvalho; por classificação intelectual e precedência de turma, ao posto de segundo-tenente, o aspirante a oficial Evandro Xavier Pinheiro Guimarães; e, por antiguidade, ao posto de capitão, os primeiros-tenentes Iris Anapurú e Haroldo Linas e, ao posto de primeiro-tenente, o segundo-tenente Cleiton Braga de Castro.

Promovendo, por merecimento, a desembargador da Justiça do Distrito Federal, os juízes de direito da mesma Justiça, Oscar Acioly Tenório e Sady Cardoso de Gusmão.

Nomeando — juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, Hélio de Araújo Soares; desembargador da Justiça do Distrito Federal, Eurico da Rocha Porteia e o curador de órfãos da mesma Justiça João Coelho Branco.

Nomeando, interinamente, estatísticos auxiliares, classe E, Julia Corrêa Maia, Olivio Silva Junior, Mariana de Oliveira, Iracema Potiguar Guedes, Valdomiro de Santana e Lauro da Gama e Souza.

Pondo em disponibilidade os funcionários do extinto Território Federal do Iguaçu Osvaldo Francisco Goelzer, investigador, classe D, e Benjamin Antonio dos Santos, guarda territorial, classe A.

Pondo em disponibilidade os funcionários do extinto Território Federal de Ponta Porã — os professores primários Jaime de Morais Jardim, Ananias Gauna e Zoraide Costa de Oliveira; os motoristas Julio Pereira do Couto e Pedro de Souza Leiria; o servente Jerônimo da Silva Nogueira; o ajudante de cozinha Inácio da Silva Gomes; e os guardas territoriais Alberto Luiz Martins, Daniel Florentino, Gregório Alegre, Geraldo Vilar, Matias Lencina, Ponciano Saldanha Carpes, Rogelio Pinto Pereira e Thiago Romão.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando professores catedráticos: da cadeira de botânica da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Karl Arens, em virtude da aposentadoria de Anibal Renault Figueiredo; e, da cadeira de técnica operatória e cirurgia experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais que ocupava interinamente, João Batista de Rezende Alves.

Nomeando, cumulativamente, professores catedráticos — da 1.ª cadeira de química orgânica, da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil, o professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia Athos da Silveira Ramos; da cadeira de anatomia do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor catedrático do Curso Médico da mesma Faculdade Diocleciо Dantas de Araújo; e, da cadeira de higiêne da Faculdade Nacional de Medicina, durante o impedimento do respectivo titular Hamilton de Lacerda Nogueira em virtude de se achar no exercício de mandato legislativo federal, o médico sanitarista Achilles Scorzelli Junior.

Nomeando interinamente — professor da cadeira de física biológica da Faculdade de Medicina do Pará, Raul Teles Borborema, em virtude do falecimento de Mario Midosi Chermont; dactilógrafo, classe D, Iolanda Vicente dos Santos; e, estatísticos auxiliares, classe E, Antonio de Assis Republicano Junior, Gerson Cardoso Lima, Miguel Angelo Ruas, Renato de Barros Oliveira, Rubens Batista da Silva, Alvaro José Robalinho, Expedito Carcino Alves, Pedro de Alcântara Magalhães Machado, Hélio de Oliveira e Déa da Fonseca Figueiredo.

Exonerando, de professores catedráticos, Otávio Barbosa do Couto e Silva, da Faculdade Nacional de Medicina e, Florencio de Almeida Lima, da Escola Nacional de Música.

PROMOÇÕES NOS QUADROS PERMANENTE E SUPLEMENTAR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos de promoção nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda:

No Quadro PERMANENTE — Por merecimento, os agentes fiscais do Imposto de Consumo Alcides Ferrari e Epitácio Bastos Santiago, da classe I à classe J, Augusto da Costa Oliveira, da classe H à classe I, Pedro de Alcântara Pereira, Raimundo José Coqueiro Watson, Serafim Magalhães Bravo, Múcio Carneiro Leão, Hildebrando Falcão, da classe K à classe L; o dactilógrafo Nilce Fernandes da Costa, da classe D à classe E, os escriturários Maria Cristina Romano Cotrim, Lucilia Batista, Dirce de Morais Miranda, Maria Carvalho de Viveiros, Tereza Albertina de Bernardi, Marcionila Silva, da classe F à classe G, Cecilia de Angelis Couto, Magdalia Furtado Ferreira, Joaquim Homem de Siqueira Costa, Maria de Lourdes Giachetta e Aida Estela Costa, da classe E à classe F; o guarda-livros Helba Guimarães Martins, da classe E à classe F; e o oficial administrativo Pilar Gimenez Gutierrez, da classe H à classe I.

Por antiguidade — os agentes fiscais do Imposto de Consumo Trajano Mendes Muniz, da classe J à classe K, Floriano Leopoldino de Azeredo, da classe I à classe J, e Mario Macedo, da classe K à classe L; o dactilógrafo Tereza Vitor de Morais Belo, da classe D à classe E; os escriturários Oscar Silva, Cléa Soares Pinot Aboudid, Maria Ieda Bordéus Furtado, Maria Luiza Santos Mauro Proença, Edna Vieira de Oliveira, da classe F à classe G, e Manuel Balbino de Barros, Nell van Putten, Aana Crismancia de Oliveira, Cenira de Andrade Cavalcanti, Lauro Gonçalves Furta e Cristina Davis de Araújo, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros José Salvador da Cruz Salgado, da classe E à classe F; os guardas-livros Benedito Rui Golabeira Corrêa e Giordano Ferreira, da classe E à classe F; e o oficial administrativo Dagmar Reis Gomes, da classe H à classe I.

No Quadro SUPLEMENTAR — Por merecimento, os coletores Aldizio Mosca de Carvalho, da classe K à classe L, José Felix Maldamus, Liberato de Melo, Lupercio Maia da Costa, Artur Kleine, José Olinto Galvão, Darci Prado Martins, da classe J à classe K, Brasilio Videla da Veiga, da classe I à classe J, Raimundo de Gois e Castro, da classe H à classe I; os escrivães de Coletorias Florencio Lopes Zeder, Américo Ribeiro Uberti, José Salvador Sobrinho, Marcos Luiz de Bona, Melchor Soares, da classe J à classe K, José Germano de Mendonça, Nilton Nunes de Carvalho, da classe I à classe J, e Braulio Zanon, da classe H; e os fiscais aduaneiros Abel Silva, da classe I à classe J, Alfredo Marques de Oliveira Filho, da classe H à classe I, Artur Teodoro da Luz, da classe G à classe H, Carlos Otávio Biora e José Alves, da classe E à classe F.

Por antiguidade — os coletores Sátiro de Oliveira Valença, da classe L à classe M, Artur Serzedelo Machado, da classe K à classe L, Cesar Penha, Joaquim Ribeiro da Silva, Ilacilio Coutinho Cunha, José Mendonça Chaves, Clovis Alberto da Costa, Mucio Auto de Alencar, da classe J à classe K, Alfredo Ferreira Machado, José Floriano de Almeida, da classe I à classe J, e Darci Pompeu de Almeida, da classe H à classe I; os escrivães de Coletorias Waldir Bittencourt Carvalho, Pedro Conrado, Atila Indiano Brasil Americano, João Nogueira da Cruz, João Rocha Filho, Amaro Pereira Junqueira, da classe J à classe K, Carlos Alberto Peracchi de Barcelos, Edemilson Medeiros, da classe I à classe J, José Horácio Marques, da classe G à classe H; os fiscais aduaneiros Pedro Paulo de Pinho, da classe H à classe I, Miguel Epifanio Rodrigues e Felix Pêssoa de Figueiredo, da classe G à classe H.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros João Cleófas, da Agricultura e embaixador Pimentel Brandão, em virtude da ausência do sr. João Neves da Fontoura. Em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

Audiência Pública Hoje Para os Militares

GUERRA

O ministro da Guerra, gen. Ciro Cardoso, dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública para militares.

COLÉGIO MILITAR

Deixará hoje, às 11 horas o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, transmitindo-o, em caráter interino, ao professor coronel Portocarreiro, o coronel Jair Dantas Ribeiro, que foi exonerado, por haver sido nomeado chefe do gabinete do ministro da Guerra. Às 15 horas, o coronel Jair Dantas Ribeiro, assumirá a sua nova comissão no gabinete ministerial.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Nomeado pelo ministro Ciro Cardoso, assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete do novo titular da pasta da Guerra o major Gerardo Lemos do Amaral, da Arma de Infantaria.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro da Guerra assinou portaria criando o Tiro de Guerra n.º 116, no município de Cruz das Almas, Estado da Bahia.

VISITAS DO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O general Souza Dantas, novo comandante da 1.ª Região Militar, visitou, ontem, pela manhã, o Batalhão de Guardas e o Regimento de Cavalaria de Guardas, ambos aquartelados em S. Cristovão. O visitante foi recebido com as honras regulamentares tendo inicialmente assistido nos Dragões da Independencia em sua homenagem a um concurso hípico e, no Batalhão de Guardas uma imponente demonstração, que causou a todos a melhor impressão e muito particularmente ao comandante da Zona Militar de Leste.

AVISO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia avisa às Unidades Administrativas que as consignações feitas para a Caixa Geral de Economias da Guerra devem ser recolhidas ao Estabelecimento Central de Finanças para aquela Caixa, diretamente, e não por intermédio do E. C. M. I., como algumas vezes vem procedendo, tudo na conformidade do aviso 176 C. S. E. G. de 25 de outubro de 1951.

ATOS DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras o 1.º tenente Ivo Fernandes de Almeida; auxiliar de instrutor da Escola de Sargentos das Armas o 1.º ten. Joel Peres de Vasconcelos; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor, da A. M. A. N. o 1.º ten. Danilo Venturini; da Escola de Sargentos das Armas o 1.º ten. Helio Duarte Magioli; da mesma Escola o 1.º ten. Renato Guimarães; da Escola de Transmissões do Exército o capitão Valter Carrosino; da Escola de Instrução Especializada o capitão Mauricio Alves de Menezes; nomeando membro da Comissão de Promoções do Q. A. O. o ten.-cel. Renato Ferraz da Cunha, em substituição ao ten.-cel. Vicente de Paula Batista; subtenente o 1.º sargento Nilton José Facion; oficial de seu gabinete o oficial honorário da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra Hugo Filipina Fernandes.

AS DESPEDIDAS DO CORONEL FERREIRA COELHO, DO REGIMENTO SAMPAIO

O coronel José Manoel Ferreira Coelho, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de comandante do 26.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Belém do Pará, apresentou, ontem, suas despedidas ao Regimento Sampaio unidade que vinha servindo há vários anos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o dia 10 do corrente o 5.º uniforme.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas correspondentes ao 15.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320-7332 — letras A a Z;

Montepio do Trabalho — folha 7301 — letras A a Z.

DOADA À CONF. DOS PESCADORES A "MATHIAS DE ALBUQUERQUE"

MARINHA

O Ministério da Marinha doou à Confederação dos Pescadores a corveta "Mathias de Albuquerque" que inicialmente fôra construída para a pesca em alto mar e provida dos mais modernos instrumentos de pesquisas oceonográficas.

Será agora o navio aparelhado pela Confederação com frigorífico próprio à conserva do pescado e rêdes, turcos e guinchos, ficando assim inteiramente em condições de ser incorporado à incorporação à nossa flotilha de pesca.

O navio será destacado para operar na costa do Rio Grande do Sul, onde, em virtude dos mares comumente bravios, só podem agir navios do porte do "Mathias de Albuquerque", no aproveitamento de uma zona rica e quase inexplorada.

SUSPENSÃO DE EXIGENCIAS DO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, resolveu suspender temporariamente, durante a fase de preenchimento dos claros decorrentes da recente reestruturação dos quadros do Corpo d Saude da Marinha a exigencia da letra "c" do art. 96 do Regulamento de Promoções (tempo de serviço fora da sede).

LEGISLAÇÃO PORTUARIA

Foi designado o sr. Ulisses Gomes de Oliveira para substituir o comandante Isaac Luz da Cunha Junior nas funções de membro da comissão mistal incumbida de rever a legislação portuaria.

FORÇAS NAVAIS NA GUERRA MODERNA

Foi realizada ontem, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, a conferencia do almirante Raul de San Tiago Dantas sobre o tema "Forças Navais na Guerra Moderna".

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu ontem, em audiencia, o embaixador da Espanha, os almirantes Braz Paulino da França Veloso — Raul de San Tiago Dantas — Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima — Antonio Alves Camara — Paulo Nogueira Penido — Antonio Maria de Carvalho — Justino de Campos Lomba — Leopoldo Gomensoro — comandantes Antonio Carlos Raja Gabaglia — Noisio Pena de Oliveira e os srs. Osvaldo Noronha — Fiel Fontes — Oscar Herlinger e Antonio Cresta.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro "Bracuí" suspendeu do Rio de Janeiro com destino à enseada do Sombrio; o navio balizador "Santos Porto" suspendeu de Abrolhos para Caravelas e o rebocador "Antonio João" regressou à Ladario.

Companhia Vale do Rio Doce S. A.

DIVIDENDOS

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A. comunica que, a partir do dia 14 do corrente mês, pagará, em sua sede social, na Avenida Presidente Wilson, 164 — 3.º andar, o primeiro dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercício de 1951, correspondente a 6% ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.

Os senhores acionistas deverão comparecer, munidos de cautela, prova de identidade e sêlos para recibo, das 12 às 15 horas, nos dias abaixo discriminados, obedecendo à ordem alfabética da inicial do primeiro nome:

A a E — segundas e quartas-feiras
F a K — têrças e quintas-feiras
L a Z — sextas-feiras

Os acionistas residentes no interior, possuidores de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual deseja o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.

As despesas de remessa correrão por conta do acionista.

Em virtude do pagamento de dividendos, as transferências ficam suspensas até o dia 19 do corrente.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952. — COMP. VALE DO RIO DOCE S.A. — JURACY MONTENEGRO MAGALHAES — Presidente.

Banco do Estado de São Paulo S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

apresentado à Assembléia Geral Ordinária em 31 de Março último

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação estatutária, trazemos ao vosso conhecimento os elementos que traduzem a situação do nosso grande instituto, ao encerrar-se o exercício administrativo de 1951.

* * *

Em nosso relatório anterior, mencionamos a circunstância de que poderíamos esperar sensível melhoria da situação econômico-financeira do País, através da orientação traçada e posta em prática pelo govêrno da República. Essa orientação, como fôra previsto, foi seguida com notável persistência, tanto é certo que, na gestão do primeiro ano, obtiveram-se o equilíbrio do orçamento da União, cujas contas se encerraram com "superavit", e, na medida do possivel, a redução do montante das novas emissões de papel-moeda. Inegavel é o merecimento do esfôrço assim realizado que, se não nos conduziu, de pronto e integralmente, aos benefícios esperados de uma tal política, é porque militaram, em sentido contrário, outros fatores de ordem geral, alguns até mesmo de âmbito mundial.

Quanto ao nosso Estado, devemos salientar, também no campo financeiro, as providências efetivadas pelo govêrno para reduzir ao mínimo o "deficit" de 1951 e preparar, para o exercício corrente, as bases da normalização da situação do erário, seja através da compressão da despesa, seja pela expansão da receita, avultando, a êsse respeito, a campanha em que se empenha a Secretaria da Fazenda contra a sonegação de impostos. Na mensagem que o sr. governador prof. Lucas Nogueira Garcez apresentou à Assembléia Legislativa, ficaram demonstrados os bons resultados dessa política financeira. O "deficit" de 1951, incluindo o inicialmente previsto na proposta orçamentária, os créditos adicionais e revigorados e a parte da aplicação dos créditos plurienais, deveria ascender a Cr$ 4.338.970,00. Entretanto, mercê da compressão da despesa, de que resultou uma economia de Cr$........ 869.311.420,30, e graças ao aumento de Cr$ 1.836.340.546,10 na arrecadação, ficou o desequilíbrio do exercício reduzido a Cr$ 1.633.253.003,60, ou seja, menos Cr$ 2.705.651.966,40 do que fôra previsto. A melhoria da situação do Tesouro refletiu-se favoravelmente na cotação dos seus títulos, como índice do fortalecimento do crédito do Estado. O programa financeiro do govêrno, convém dizer, não reduziu, de maneira nenhuma, a iniciativa do executivo estadual no que concerne à realização de obras de indiscutível interesse para o desenvolvimento de São Paulo, tanto que, através do Piano Quadrienal, espera o govêrno não só prosseguir nas obras iniciadas como, também, proceder ao lançamento de outras consideradas de vital importância para as várias regiões do território bandeirante.

No setor da economia paulista, é mister declararmos, ainda uma vez, que podemos confiar plenamente na capacidade de ação e de realização do nosso povo, empenhado sempre no trabalho profícuo das indústrias, da lavoura e do comércio, que constitui a base de nossa grandeza, representando, por outro lado, a contribuição do nosso Estado para o progresso da Pátria comum. Assim, a nossa produção industrial que, em 1950, atingiu a cifra de 65 bilhões de cruzeiros, estima-se ter sido, em 1951, de 70 bilhões. Quanto à agricultura, aparecem, com maior relêvo, o café — cuja produção, na safra de 50-51, atingiu a 7.720.000 sacas, estimando-se a colheita na safra 51-52 em cêrca de 8 milhões de sacas — e o algodão, que no mesmo período de 50-51 foi representado por uma produção correspondente a 42 milhões de arrobas em caroço, estimando-se a sua produção, na safra prestes a iniciar-se, em 57 milhões de arrobas. Cumpre ainda notar que a área cultivada, deste último produto, passou de 480.000 alqueires para 545.000, enquanto que a quantidade de de sementes distribuidas para plantio, que foi de 980.000 sacas em 50-51, elevou-se a 1.254.000 para as plantações atuais. Além dos dois grandes produtos citados, merecem destaque, ainda, o arroz, cuja produção está prevista para a casa dos 9 milhões de sacas, o milho, de que se espera uma colheita de 16 milhões de sacas, e o açucar, de que teremos produção superior a 8 milhões de sacas. Por outro lado, previsões iniciais indicam que nos demais setores da produção agrícola, igualmente intensos foram os trabalhos em todo o Interior do Estado, sendo certo que os resultados das colheitas ainda dependem das condições climatéricas que vigorarem até o final dos trabalhos dos campos.

Os elementos aqui mencionados, em resumo, nos conduzem, como de início ficou dito, à convicção de que muito podemos esperar, efetivamente, do esfôrço criador do povo paulista, sendo de mencionar-se, ao mesmo tempo, como outro fator capaz de concorrer para o desenvolvimento dos negócios e o progresso constante do Estado, o ambiente de tranquilidade social e política vigente em São Paulo, sob a égide de entendimentos que elevam e muito recomendam a cultura do nosso povo. E não é demais que aqui se assinale, também, o empenho com que o govêrno do Estado, sem descurar de providencias que assegurem a justa remuneração e a proteção dos legítimos interêsses dos produtores, cuida de promover a redução do custo da vida, incentivando, apoiando e auxiliando, por todas as formas, o aumento da produção agropecuária e industrial do Estado.

No que respeita, particularmente, ao nosso Banco, temo-nos esforçado no sentido de ampliar a nossa assistência às classes produtoras e ao comércio do Estado, procurando, assim, cumprir, no âmbito de nossas atribuições, o programa traçado pelo govêrno do Estado. Nesse propósito, continuamos a dilatar a rede de agencias do Banco, tendo, no exercício, instalado mais 4 novos departamentos, nas praças de Campos do Jordão, Galia, Lucelia e Goiania, objetivando, com esta última, concorrer para maior fortalecimento das relações econômicas de São Paulo com o vizinho Estado de Goiás. E' nosso intento prosseguir nessa política de expansão da esfera de atuação do Banco, inclusive instalando agências nas capitais dos principais Estados da Federação, de forma a facilitar o intenso intercâmbio comercial entre São Paulo e os demais núcleos da coletividade nacional. De outro lado, temo-nos aplicado na rigorosa seleção das operações que nos são propostas, a fim de dar ao ativo do Banco o melhor índice de liquidez possivel, evitando, sempre, a realização de negócios de que possa resultar imobilização prolongada de qualquer parcela apreciavel dos nossos recursos. Tem constituído, também, constante preocupação de nossa parte o aperfeiçoamento máximo do processo de andamento e execução dos nossos serviços e expediente. Para isso, recorremos a providências que envolvem o emprêgo dos mais modernos métodos de trabalho bancário. Com essas medidas buscamos aparelhar o Banco para o cumprimento de sua grande finalidade no seio da economia e das finanças de São Paulo, aproximando-o o mais possivel das classes produtoras, do comércio e de toda a coletividade paulista, como a forma mais prática e eficiente de ajustá-lo, cada vez mais, ao papel que lhe cabe na vida do Estado. No cumprimento dêsse programa, a Diretoria tem contado com o apoio desvelado e a capacidade técnica e profissional não só de uma equipe de administradores como do funcionalismo em geral, cujo concurso devemos aqui expressamente realçar e agradecer, de vez que todos continuam cumprindo suas obrigações com exemplar dedicação e zêlo funcional.

* * *

Em novembro de 1951, comemoramos, festivamente, a passagem do 25.º aniversário da fundação do Banco do Estado de São Paulo, que transcorreu entre demonstrações de aprêço dos poderes públicos, das classes conservadoras e dos estabelecimentos congêneres do Estado e do País, cumprindo notar o comparecimento, à solenidade principal, a nosso convite, de inúmeros antigos diretores dêste Banco. No decurso do ano, também tivemos a honra de receber as visitas oficiais do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ministro da Fazenda, dr. Horacio Lafer e presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, que aqui foram recebidos pela diretoria, com a presença dos altos funcionários da casa, representantes de todos os Bancos da praça, autoridades e classes conservadoras.

* * *

Senhores Acionistas:

Nas páginas que se seguem, encontrareis os principais elementos necessários à apreciação do desenvolvimento das operações e dos serviços do Banco, durante o ano administrativo ora relatado. Para quaisquer outros informes que julgardes necessários, estaremos como nos cumpre, ao vosso inteiro dispor.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de Caixa, durante o exercício findo, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Em milhares de cruzeiros 1950	1951	Variações Absoluta	%
ENTRADAS:				
— Matriz ...	17.789.115	25.177.688	-|- 7.388.573	-|- 41,53
— Agências ..	10.666.835	14.754.041	-|- 4.087.206	-|- 38,32
Totais	28.455.950	39.931.729	-|- 11.475.779	-|- 40,33
SAIDAS:				
— Matriz ...	17.732.430	24.939.566	-|- 7.207.136	-|- 40,64
— Agências ..	10.650.375	14.770.017	-|- 4.119.642	-|- 38,68
Totais	28.382.805	39.709.583	-|- 11.326.778	-|- 39,91

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o ano de 1951, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1950 — Média..........	464.281	14,83%
Em 1951 — Média..........	702.194	16,10%

II — DEPÓSITOS

Em 1951, o saldo médio dos depósitos alcançou a cifra de Cr$ 4.362.300.000,00, achando-se assim distribuidos:

a) À VISTA .... Cr$ 2.920.112.000,00
b) A PRAZO .... Cr$ 1.442.188.000,00

Cotejado com o do ano anterior, êsse resultado oferece as seguintes variações:

	1950	1951	Variações Absoluta	%
À VISTA	1.256.115	2.920.112	-|- 1.663.997	-|- 132,47
A PRAZO	1.875.502	1.442.188	— 433.314	— 23,10
Totais	3.131.617	4.362.300	-|- 1.230.683	-|- 39,30

CONTAS NOVAS

Foram abertas, durante o exercício findo, 13.100 contas novas, no montante de Cr$ 1.446.392.000,00, estando distribuidas da seguinte forma:

Matriz: 1.673 contas, no valor de Cr$ 814.545.000,00
Agências: 11.427 contas, no valor de Cr$ 631.847.000,00

V — Comparando-se êsses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 12.398 contas, na importância de Cr$ 1.239.549.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 702 contas e uma diferença, para mais, no valor de Cr$ 206.843.000,00.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos empréstimos, durante o exercício findo, acusou a cifra de Cr$ 4.620.517.000,00, achando-se distribuido como segue:

1 — Carteira Comercial .... Cr$ 4.612.920.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro .... Cr$ 7.597.000,00

O saldo médio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se desdobrado pelas seguintes rubricas:

			%
a) *Títulos Descontados*	Cr$	1.756.653.000,00	38,08
b) *Contas Correntes Garantidas*...	Cr$	2.301.109.000,00	49,89
c) *Hipotecas Papel*	Cr$	500.616.000,00	10,85
d) *Penhores Agricolas*	Cr$	10.213.000,00	0,22
e) *Empréstimos Industriais*	C	29.831.000,00	0,65
f) *Pecuaristas* — Dec. 209 e 1.002	C	13.612.000,00	0,29
g) *Empréstimos Rurais*	C.	886.000,00	0,02
Totais..................	Cr$	4.612.920.000,00	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Quantidade	em milhares de cruzeiros
a) TITULOS DESCONTADOS		
Matriz	31.020	5.455.238
Agências	40.944	1.998.619
Totais	71.964	7.453.857
b) CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:		
Matriz	97	176.36[illegible]
Agências	419	199.5[illegible]
Totais	516	375.89[illegible]

c) PENHORES AGRICOLAS:
As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1951, importaram em Cr$ 4.310.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

A situação desta Carteira concretizou-se durante o exercício, nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

9 Hipotecas no valor de........... Cr$ 315.000,00

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA PIGNORATICIA

1.296 Contratos de Empréstimos sob Penhor Agricola, de safras, no valor de Cr$.....	81.936.815,40	
103 Contratos de empréstimos sob Penhor Agricola, de *máquinas* (tratores) e implementos agricolas ... Cr$	6.171.942,30	88.108.757,70
2.038 totalizando........................ Cr$		88.423.757,70

A medida dos empréstimos sob Penhor Agricola de safras foi de Cr$ 42.542,50, tendo alcançado a 12.231 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram, principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo e uva.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL			
— Renda de Títulos e Imóveis..	16.845		
— Juros sôbre Empréstimos.....	342.077		
— Juros sôbre Disponibilidades..	1.474		
— Descontos	193.841		
— Comissões	38.358		
— Diversos	15.774	608.369	
CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"			
— Renda de Títulos e Imóveis...	—		
— Juros sôbre Empréstimos.....	1.711		
— Juros sôbre Disponibilidades..	—		
— Diversos	1.842	3.553	611.922
DEDUÇÕES			
a) DESPESAS FINANCEIRAS			
Carteira Comercial			
— Juros sôbre Depósitos.........	354.800		
— Diversos	1.707		
— Juros s/Dispon. da Cart. Hipot.	—	356.507	
Carteira Hipotecária "Ouro"			
— Serviço da Dívida Externa....		2.423	
b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
— Despesas Gerais.............	144.662		
— Despesas de Instalação de Novas Agências	657		
— Livros e Objetos de Escritório	3.127		
— Móveis e Utensílios..........	3.165		
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários........	2.392	154.003	
c) DEPRECIAÇÃO S/TITULOS E IMOVEIS DO BANCO.....		16.989	
d) PREJUIZOS VERIFICADOS.		23.967	553.889
Lucro Liquido			58.033

O Lucro Liquido acima mencionado foi distribuido da seguinte forma, consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em Milhares de Cruzeiros
— DIVIDENDOS	17.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	5.804
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHÁCARA SÃO JOÃO — PARADA PETROPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO.............	2.000
— FUNDO DE RESERVA....................	2.902
— FUNDO DE PREVISÃO..................	5.000
— RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	18.000
— LUCROS SUSPENSOS....................	7.327
Total............................	58.033

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercício foi de Cr$ 58.033.000,00, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo, contra Cr$ 34.517.000,00 do exercício anterior, cabendo Cr$ 16.181.000,00 ao primeiro e Cr$ 18.336.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatísticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo,

(a) JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Superintendente
MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S/A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1951, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercício.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 11 de janeiro de 1952.

(a) Dr. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Dr. PAULO ASSUMPÇÃO
Dr. JOÃO BATISTA RAMOS.

Ampliação Das Rodovias Fluminenses

O presidente do Conselho Rodoviario Nacional encaminhou ao ministro da Viação, os termos do compromisso assinado entre o Departamenot Nacional de Estradas de Ferro e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio para a construção da rodovia Elesbão-Santa Maria Madalena.

APRESENTOU-SE O COMANDANTI DA 1.ª ZONA

AERONAUTICA

Estiveram no Gabinete de trabalho do ministro Nero Moura, a fim de despachar o expediente de suas repartições o major brigadeiro, Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea.

Em audiencia, o titular da pasta da Aeronautica, recebeu o brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, que se apresentou ao ministro Nero Moura, em virtude de ter de seguir paa Belém do Pará, a fim de assumi o comando da 1ª Zona Aérea, para cujo cargo foi recentemente designado.

COMPAREÇAM AO G. M. I.

Está sendo convidado a comparecer ao Gabinete do ministro da Aeronautica, a fim de tratar de assunto do seu interesse, o major brigadeiro Lusias Augusto Rodrigues.

Tambem deverá comparecer, com urgencia, ao G. M. I., o coronel aviador da reserva remunerada da Aeronautica Silvio Fontoura.

SUPERMAN VEM AÍ!

OS URUGUAIOS ESTÃO COM APETITE


Mathias Gonzalez e Máspoli brincam de "box" antes de um ensaio individual. Na gravura ao lado, o conhecidíssimo sr. Obdulio Varela. Nega-se, sempre, a posar para os fotógrafos. Mas foi surpreendido no meio da cancha, batendo bola. (Fotos de A. Monteiro, exclusivos para o D.C., gentileza da SAS)

Por Isso Treinam Constantemente — Aguardam a Peleja Com o Brasil —

SANTIAGO 8 (Do enviado especial do D. C.) — Os "cracks" uruguaios estão preocupados em demonstrar aos chilenos (e ao mundo, naturalmente) que sua vitoria na "Copa do Mundo" não foi obra de acaso. Ou, melhor, não foi ditada pelo azar dos brasileiros. Daí a preocupação dos "orientais" em treinar intensamente, realizando fisicas e coletivos, após a peleja com o Panamá, quando esmagaram a representação do pais do centro-América.

OUTRO DIA 16

E como a data do encontro entre Brasil e Uruguai será, por uma dessas coincidências, num dia 16, os jogadores uruguaios estão dispostos a mostrar as mesmas virtudes que os levaram à vitoria em 1950 no Estadio do Maracanã.

Mas enquanto não chega o grande dia do encontro com o Brasil, os comandados de Juan Lopez preparam-se para a batalha do dia 13 (domingo proximo) frente aos chilenos. Outro grande encontro deste Pan-Americano.

CASTILHO (NA PONTA-ESQUERDA) FEZ "GOAL" NO TREINO DE ONTEM

Zezé Moreira Treinou Também de "Half" Esquerdo e Osvaldo na Extrema Canhota

TREINARAM OS BRASILEIROS PELA MANHÃ

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De José Dias da Assapress) — Conforme haviamos antecipado, o técnico Zezé Moreira, havia determinado a realização de um exercicio conjuntivo para os seus pupilos, hoje à noite, no Estadio Nacional.

Mas, ciente de que seus desejos dificilmente poderiam ser satisfeitos, pelo motivo de, no mesmo local, dentro do horário desejado, estariam exercitando-se os panamenhos e logo depois os peruanos, teve a feliz iniciativa de antecipar o exercicio dos nossos rapazes, para o próprio Estadio Italiano.

E tudo correu bem desta vez, com muita animação e acerto e sem o registro de qualquer acidente, como da vez anterior.

O proveitoso exercicio, que teve a duração de 60 minutos, terminou com o empate de 2x2, sendo os tentos consignados por Ademir e Rodrigues para o quadro A e Pinga e Castilho para o B.

Os quadros foram organizados, com as seguintes constituições:

A: Castilho; Pinheiro e Santos; Santos (da Portuguesa), Brandãozinho e Bauer; Friaça, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

B: Cabeção (Osvaldo); Gerson e Bigode; Arati, Ruarinho e Zezé; Roma, Rubens, Ipojucan, Castilho (Osvaldo).

Todos se movimentaram com muita disposição e vontade de acertar, sendo motivo de comentarios animadores,o bom entendimento entre Brandãozinho e Bauer, bem como o magnifico rendimento de Santos (da Portuguesa) na asa direita, de onde parece que ninguém mais a superará.

Tambem deu melhor resultado, atática de Rodrigues jogar adiantado como costumeiramente faz no Palmeiras, principalmente para utilizar e seu poderoso tiro, enquanto Friaça man-

(Conclui na 11.ª página)

INJUSTO O CORTE DO W. POLO

DAS OLIMPÍADAS DE HELSINKI

Causou certa estranheza a noticia de que o Comité Olimpico Brasileiro cortou o water-polo da representação brasileira que disputará às Olimpiadas de Helsinki. Várias são as razões apresentadas; sendo, todavia, de pasmar, a afirmação de que o water-polo não tem indice técnico suficiente.

Impossivel dizer isso de uma equipe que é vice-campeã do continente, com um desenvolvimento tecnico jamais alcançado no Brasil, salientando-se, ainda, que essa equipe conseguiu.

(Conclui na 11.ª página)

Qualquer Lugar é Lugar Para Ademir, no Ataque

O "Queixada" Não Escolhe Pôsto na Vanguarda — Por Isso Poderá Atuar Bem na Extrema-Direita — Notas de Santiago

SANTIAGO DO CHILE 8 (Especial para o D. C.) — Existe grande possibilidade de Ademir vir a ser transformado em ponta direita, bastando para isso que Julinho e Friaça, os verdadeiros ocupantes da posição, não se recuperem completamente das contusões constatadas pelo dr. Paes Barreto. O ponteiro que atuou frente ao Mexico não dá margens a maiores preocupações, enquanto Friaça, ressente-se de antiga contusão.

ADEMIR NA PAUTA

Diante dos acontecimentos, Zezé Moreira deliberou lançar Ademir, caso, aqueles dois ponteiros não se apresentem dentro das suas verdadeiras possibilidades para a peleja de quinta-feira frente ao Peru. Aliás, não será nenhuma surprêsa, já que o "queixada" em memoraveis disputas anteriores, ocupou aquela posição com real sucesso.

ARATI CEDERA O POSTO

Por outro lado, é pensamento do técnico nacional fazer entrar no lugar de Arati, o jogador Santos, da Portuguêsa. Pelo que foi observado, o médio não rendeu suficientemente contra o Mexico. Acredita-se que tudo se prenda a aclimatação, agravada naturalmente em consequência de uma ingua que lhe atacara na semana do prélio. Aliás, Zezé Moreira faz questão de salientar que não se trata de problema de ordem técnica, e sim fisico. E, é considerando uma possivel agravação no estado de Arati, que Paes Barreto e Zezé Moreira, estão propensos a lançar mão de Santos, no sentido de colocar Arati em completo restabelecimento, para as batalhas futuras.

ELI EM FASE DE RECUPERAÇÃO

Outro elemento que vem apresentando sensiveis melhoras, é o médio Eli. O veterano "scratchman", já se considera em condições de entrar em ação, mas a direção médica, considera precipitada essa decisão, afirmando que possivelmente contra o Uruguai, Eli já possa ser aproveitado dentro das suas verdadeiras possibilidades técnicas e fisicas.

O QUADRO PROVAVEL

Falando com Zezé Moreira, a nossa reportagem concluiu que o time poderá apresentar a seguinte constituição — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Bauer; Ademir, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Todavia, essa escalação não é definitiva, já que está dependendo das condições fisicas de Friaça e Julinho.


Zezé toma conhecimento da grama do estádio chileno

Está na pauta

BALTAZAR, cujo verdadeiro nome é Osvaldo Silva, conta, atualmente, 28 anos de idade, é natural da cidade de Santos, onde cresceu, jogou as peladas e foi bater com os costados no plantel do Jabaquara. Logo depois, os dirigentes do S. C. Corintians Paulista decidiram comprar o "passe" de Baltazar e realizaram a transferência do "center-forward" para o alvi-negro.

Baltazar é campeão paulista de futebol pelo seu novo clube, sendo a segunda vez que veste a camisa da C. B. D. Na disputa da "Copa do Mundo", Baltazar não foi muito feliz em suas atuações, inclusive frente ao México, no estádio do Maracanã. E, após a "Copa", o chamado "cabecinha de ouro" foi jogado a um certo ostracismo, de onde saiu, dando um grande pulo para as primeiras páginas dos órgãos especializados. E' que Baltazar destacou-se muito nas últimas pelejas do Torneio Rio-São Paulo e, com isso, foi convocado para a seleção, provocando a dispensa de Nivio.

Osvaldo Silva, o Baltazar, demonstrou, anteontem, no Estádio Nacional de Santiago, a justiça de sua convocação para o selecionado, pois, após duelar com o goleiro Carvajal, durante todo o primeiro tempo, pôde, por fim burlar a vigilância do "keeper" mexicano e marcar uma boa vitória das cores brasileiros. E, o que é mais grato para seus "fãs" corintianos: fêz funcionar a sua tradicional "cabeça de ouro" com um belo golpe, que deu o inicio à conquista dos pupilos de Zezé Moreira.

Baltazar é o "crack brasileiro de hoje.


Baltazar

INSTITUTO ENERGISTA

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Sob a direção de Alberto Montalvão
Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa
Rio de Janeiro

Continua Vencendo o Primavera F. C.

Grande e soberba vitória conquistou a rapaziada primaverense ao abater domingo último em sua praça de esportes o aguerrido conjunto do Rio da Prata F. C., pela contagem de três a um.

A peleja que teve um trans-

(Conclui na 11.ª página)

SABE "FUNCIONAR" O DIPLOMATA DO BRASIL

Não se Descuidou da Delegação de Futebol um só Momento

SANTIAGO, via aérea (Do enviado especial do D. C.) — O embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da missão diplomática do Brasil nesta capital é um diplomata que "funciona". Tôda a delegação brasileira, inclusive os jornalistas, estão admirados com a dedicação do sr. Freitas Vale que, apesar de está há pouco tempo nesta capital, conseguiu atrair para a representação diplomática brasileira a simpatia e a amizade do povo chileno.

DESDE O AEROPORTO

O embaixador Freitas Vale, desde o Aeroporto, quando os "cracks" brasileiros pisaram terras chilenas, que se vem desdobrando em atenções para com todos os membros da delegação e para com os jornalistas, tudo procurando facilitar, trazendo, inclusive, noticias frescas do Brasil, recebidas por êle, por intermédio da embaixada.

E na hora do jôgo com o México, o chefe da missão diplomática do Brasil foi para perto de nossos atletas para incentivá-los à vitória, com um excepcional "senso de humor". O sr. Freitas Vale trocou a arquibancada de honra pelos bancos postados ao longo da pista do gramado.

PRESIDENTE DE HONRA

Por isso que foi recebida com simpatia pela delegação a noticia de que o presidente Rivadávia Corrêa Meyer tinha outorgado ao embaixador Freitas

(Conclui na 11.ª página)



NO BASQUETE:

EM FASE FINAL O TREINAMENTO

No Ginasio da Escola Naval, sob o controle de Pitanga, treinará, hoje, a seleção da F. M. B., que participará em São Paulo da competição Pré-Olimpica.

Estarão em ação os seguintes ases: Godinho — Mario Hermes — Tião — Alfredo — Raimundo — Algodão — Almir — Tales Morteiro — Helinho — Montanha — Rui — Fabio — Ardelim e Alvaro Assaf.

CONSELHO SUPREMO

Reune-se, hoje, mais uma vez, o Conselho Supremo da F. M. B., para tratar da reforma do regulamento da entidade.

SEGUE, SABADO, A SELEÇÃO FEMININA

Conforme noticiamos, segue, no proximo sabado, para Assunção a equipe brasileira que disputará na capital paraguaia o Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete.

A delegação patricia trá em

(Conclui na 11.ª página)

LIGEIRO RETROSPECTO DO 1.º PAN-AMERICANO

LOPEZ, DO PERU, O "ARTILHEIRO"

Com a vitoria do Brasil sobre o México e identico exito do Uruguai sobre o Panamá, a situação dos paises disputantes do Campeonato Panamericano, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1º	Brasil	0
1º	Chile	0
1º	Uruguai	0
2º	Peru'	4
3º	México	6
3º	Panamá	6

RESULTADOS DOS JOGOS

Chile, 6 x Panamá, 1.
Peru' 7 x Panamá, 1.
Uruguai, 3 x México, 1.
Chile, 4 x México, 0.
Uruguai, 5 x Peru', 2.
Chile, 3 x Peru', 2.
Uruguai, 6 x Panamá, 1.
Brasil, 2 x México, 0.

OS PROXIMOS JOGOS

QUINTA-FEIRA — Panamá x México e Brasil x Peru'.
DOMINGO — Brasil x Panamá e Chile x Uruguai.

O ARTILHEIRO

Lopez, do Peru', é o "artilheiro", com 7 goals. Prieto, do Chile é o segundo colocado, com 5 tentos.

A seguir, vem Abadie, do Uruguai e Miguez, tambem do Uruguai, com 4 pontos.

Atlética Tijuca

Terá lugar no Sabado de Aleluia, na sede da Associação Atletica Tijuca, sita à rua Barão de Mesquita, 147, um monumental baile a fantasia que será animado pela orquestra de Waldo Meirelles, das 23 às 3 da madrugada. Reservas de mesas na Secretaria ou no Bar.


Máspoli cumprimentando o "capitão" da equipe panamenha, domingo, antes da peleja
O embaixador Freitas Vale cumprimentando Zezé Moreira no aeroporto

Notas EXTRAS

O selecionado carioca de amadores deverá jogar domingo próximo, na cidade de Santos, frente ao quadro do Santos F. C. Será mais um teste para os campeões da "Taça Paulo Goulart".

• • •

O meia Hermes, do Flamengo, reiniciou os treinamentos no estadio da Gavea. O "crack" gaucho começou realizando pequenos exercicios individuais sob a direção do dr. Paulo Santiago que o operou.

• • •

O clube "Carrasco", de Montevidéu, está sendo esperado em Pôrto Alegre, para realizar uma série de disputas naquela capital.

• • •

O Tribunal Especial da FMF está reclamando: os jogadores Bauer e Marinho do S. Paulo F. C. ainda não pagaram as multas que sofreram por ocasião de suas expulsões, na peleja com o Flamengo, pelo Torneio Rio-São Paulo.

MORENO CONTRATADO PELO STUD BOETTCHER!

Há muito que Cândido MORENO vinha manifestando desejo de regressar à Gávea. E' que, apesar do sucesso alcançado em Cidade-Jardim, o popular "Cara de Macaco" sentia saudades do Rio, onde começou sua carreira e conseguiu uma posição invejável em poucos meses de atividade. Agora, a reportagem do DIARIO CARIOCA pode informar aos seus leitores, em primeira mão, que MORENO acaba de ser contratado pelo Stud Sarah de Magalhães Boettcher, devendo dirigir, nas próximas reuniões, todos os defensores da jaqueta de PAPO DE ANJO. Cândido Moreno é esperado hoje de São Paulo.

Cândido Moreno contratado

JÚLIO Carrapito, Treinador de PAPO DE ANJO:

"MEU CAVALO FOI MUITO VISADO"

Luiz COELHO, Antes do Páreo: "Se Jogou no Monstrinho, Pode Esperar no Guichet..." — FEIJÓ e o Capricho: "Os Últimos Serão os Primeiros" — Ainda o G. P. "Outono"

— Quem ganhar de PAPO de ANJO, ganha a corrida!

Assim falavam todos os profissionais. O "expresso da Remonta" era a principal figura da carreira. E tinha feito por merecer. Nada menos de quatro vitórias consecutivas, em tempos extraordinários. Uma em 90" 3/5 sôbre PROSPER em 1.500 metros, outra às custas de FLAMBOYANT, em 122" 2º5 para os 2.000 metros e mais duas, em 1.000 e 1.200 metros.

Surgia, dessa fórma, o PAPO de ANJO como o mais provável vencedor do "Outono". E seus exercícios também haviam sido convincentes.



Júlio Carrapito, treinador do Papo de Anjo, conversa com o reporter

"VOCÊ JOGOU?"

Antes da carreira, nas duchas, a reportagem do DIARIO CARIOCA foi ver o Papo de Anjo. Carrapito apertava os arreios do potro, auxiliado pelo Luiz Coelho, que vestia o terno da missa, acompanhado de uma vistosa gravata borboleta. Coelinho, com um charuto fumegante no canto da bôca, perguntou-nos:

— Você jogou?

E antes de obter a resposta:

— Se jogou no monstrino, pode esperar no "guichet".

CISMA

Feijó, ao lado de PLATINA, recebeu ordens para levar a égua, que estava na hora da corrida. O treinador, porém, relutava. Queria que os outros fossem na frente. E permanecia quieto, com a Platina.

Mais tarde, Feijó explicava o capricho:

— Os últimos serão os primeiros. Esta égua já é número 1... Se fôr na frente, então...

Mas Carrapito não levou Papo de Anjo, enquanto Platina não entrou...

DEPOIS DO PAREO

Após a carreira, vimos Carrapito, a um canto, desolado Levava o cavalinho na certa e a corrida fôra acidentada, embora Homero não perdesse, em quaisquer condições. Chamou-nos e lamentou:

— Meu cavalo foi muito visado... Todo mundo correu por ele...

Carrapito não continuou a falar. Estava "abafado". Inconsolável. É o treinador e "fan" incondicional do PAPO.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Ornato	56
2—2 Osman	56
3—3 Good Friend	72
4 Ojerisa	54
4—5 Gualanaz	56
6 Olinda	54

2º pareo — A's 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1 Hell Cat	55
2 Acropole	55
3 Hyde	57
4 Hidalga	55

3º pareo — A's 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Incendiario	56
2—2 Vardam	52
3—3 Hoiego	52
4 Reuno	53
4—5 El Toro	50
" El Malachin	50

4º pareo — A's 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Path Finder	56
2—2 Dingo	56
3 Cangapé	56
3—4 Mandi	56
5 Oscar	56
4—6 Orestes	56
7 Indiscreto	56

5º pareo — A's 15,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Henrique José Teixeira" (Handicap Especial).

Animais	Ks.
1—1 Goldena	55
2—2 Oreja	51
3 Cupletista	48
3—4 Chenille	58
5 La Coruna	50
4—6 Bakelita	58
" Sans Roule	51

6º pareo — A's 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Animais	Ks.
1—1 Islandia	54
2 Quilha	54
3 Valentine	54
2—4 Egéa	54
5 Butuá	54
6 Flamula	54
3—7 Beleza	51
8 En Avant	54
9 Bassoroca	54
4—10 Ortita	54
11 Querela	54
" Senzala	54

7º pareo — A's 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Flamboyant	55
2 Horatio	55
2—3 Nocaute	55
4 Kantar	55
3—5 Saigon	55
" El Gin	55
4—6 Perán	55
7 Sarilho	55
" Agude	55

8º pareo — A's 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Citor	55
2 Utaco	55
2—3 Hastim	55
4 Nora	53
3—5 Criterium	55
6 Clarel	55
4—7 Borlantin	55
8 Aferidor	55
9 Peta	53

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — A's 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Sarabela	52
2 Bizarra	50
2—3 Normalista	54
4 Lujan	50
3—5 Mitra	56
6 Damarena	50
7 Inspiração	56
4—8 Lampeira	56
9 Pantufla	56
" Polivita	51

2º pareo — A's 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Draksar	54
2 Manolete	54
2—3 Rialto	54
4 Quebranto	54
3—5 Buril	54
6 Muroc	54
4—7 Estuario	57
8 My Sun	54

3º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — A's 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Itaporanga	54
2—2 Mouquet	54
3 Bossoroca	54
3—4 Janduia	54
5 Alvajada	54
4—6 Quica	54
" Quilala	54

4º pareo — A's 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 D. Carelli	54
" Tor di Quinto	54
2—2 Eudora	54
3 Bisono	54
3—4 Kentucky	54
5 Garufero	54
4—6 Larue	52
" Master Bob	53

5º pareo — Classico "Costa Ferraz" — A's 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Favorit	54
2—2 Qual!	54
" Quinto	54
3—3 Morumbi	54
4 Curió	54
4—5 Jamegão	54
" Euclides	54

6º pareo — A's 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Noviço	58
2 Chumbo	50
2—3 Gran Chaco	54
4 Pindorama	50
3—5 Polonaise	56
6 Nacelle	48
7 Peteim	58
4—8 Mandu'	50
9 Chapadão	50
10 Miragem	48

7º pareo — A's 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Mondel	58
2 Estalo	50
3 Lucifer	50
4 Ecelero	50
2—5 Jequit	48
6 Carinho	52
7 Minguinho	52
8 Kanthaka	54
4—9 Aquila	52
10 Hood	52
11 Idealista	58
12 Balancin	54
4—13 Moratin	56
14 Intrepido	50
15 Blue Dream	56
" Anacreon	50

8º pareo — A's 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Marinheira	51
2 Oistria	54
2—3 Onéa	60
4 Changa	50
3—9 Marly	54
6 Catira	50
7 Gold Dream	50
4—8 Gorgona	62
9 Dona Sinhá	58
10 Dança	50

Os compromissos de montarias para as corridas de 12 e 13 de abril, serão recebidos na quinta-feira, dia 10, no horario e local do costume.

Alterações no Código de Corridas

A Directoria do Jockey Club Brasileiro, em reunião realizada no dia 31 de março ultimo, ratificou as alterações feitas no Codigo de Corridas, suprimindo o artigo 174, e alterando o art. 48, a letra "c" do art. 104, o art. 172, o art. 173 e seu paragrafo unico e o artigo 175, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 48 — O Jockey Club Brasileiro, na primeira semana do mês subsequente ao vencido, creditará aos tratadores a importancia correspondente ao trato já vencido dos animais a seus cuidados, quantia que deverá obedecer em seu montante ao padrão fixado na tabela de taxas e contribuições mencionada no artigo 198.

Paragrafo 1º — Serão excluidos do preceituado no presente artigo os tratadores que mantiverem contrato para prestação de serviços porfisionais com o proprietario, devidamente registrado na Sociedade.

Paragrafo 2º — Sob pena de incorrer na sanção prevista nos artigos 104 e 105, o proprietario deverá saldar até o termino do mês subsequente ao vencido o demento efetuado pela Sociedade em favor do tratador, e relativo ao trato do animal ou animais a seus cuidados.

Art. 104 — letra "c" — cujo proprietario estiver em debito para com a Sociedade.

Art. 172 — Das importancias que couberem aos proprietarios, criadores e profissionais do turfe, por premios, percentagem ou outro motivo qualquer, serão descontadas pelo Jockey Cyubldlia contadas pelo Jockey Club Brasileio as quantias que lhe forem devidas por trato de animais, taxas, montarias, multas, percentagens ou quaisquer outras, efetuando-se na Tesouraria da Sociedade, o pagamento do saldo liquido a que tiverem direito.

Art. 173 — Dos premios de Cr$ 1.000,00 ou mais, obtidos pelos proprietarios por quaisquer colocações de seus animais, exceto aqueles correspondentes aos dos 4º lugares nas provas comuns ,o Jocke Clube Brasileiro deduzirá as percentagens de 10 por cento para os joquei e 10 por cento para o tratador, salvo quando disposto de forma diversa em clausula contratual, 2 por cento para o cavalarico, 1 por cento para o subgeente, e 1 1|2 por cento para a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

Paragrafo unico — Dos premios correspondentes ao 4º lugar das provas comuns, e Jocey Club Brasileiro creditará o proprietario do animal no equivalente aos restantes 50 por cento.

Art. 175 — Nas provas classicas, os prerios de 2º, 3º e 4º lugares serão iguais, respectivamente, a 20, 10 e 5 por cento dos premios de 1º lugar, salvando taxa de inscrição o animal que se colocar em 5º lugar.

Nas provas comuns, os premios de 2º e 3º lugares serão iguais, respectivamente, a 30, e 15 por cento dos premios de 1º lugar e o de 4º lugar será do valor fixo de Cr$ 4.000,00.

Luiz Rigoni Suspenso Até 31 de Maio

A Comissão de Corridas para julgamento das corridas de 2, 5 e 6, tomou as seguintes resoluções:

a) — registrar o contrato de montaria feito pelo stud Vice-Rei, com o joquei Emygdio Castillo;

b) — suspender os joqueis Luiz Rigoni e José Portilho, o primeiro até 31 de maio e o segundo até 7 de maio proximo vindouro, por infração do paragrafo 6º do artigo 191 do Codigo (não obedecer ao sinal de partida), montanod os animai Tirolês e Veritable;

c) — suspender por um (1) mês o áoquei Sebastião Barbosa, de acorodc o mo paragrafo unicodd acordo com o paragrafo unico do artigo 154 do Codigo (negligencia), montando o animal Mau;

d) — suspender por quatro (4), corridas, o aprendiz Roberto Martins e o joquei Emygdio Castillo, por duas (2), os joqueis Francisco Irigoyen e Ignacio de Souza; por uma (1) os joqueis, João Coutinho, Domingos Ferreira e Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 155 do Codigo, (prejudicar os competidores), montando os animais — Clarinha e Lucifer, — Papo de Anjo, Croydon, Rieck, Mitene, Pardaillan e Islete, respectivamente;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, o aprendiz, Roberto Martins e o joquei Lui Dias, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais — Shahpur, Mondel e El Garboso — Halloween e Homero.

f) — multar em Cr$ 500,00, o joquel Emygdio Castillo, por infração da letra "D", do artigo 63 do Codigo (não ter feito o peso previamente ajustado para montar o animal Lovelace);

g) — cassar a matricula do cavalariço Flavio de Oliveira (Caderneta n. 1.655), por infração do artigo 59 do Codigo (indisciplina);

h) — ordenar o pagamento dos premios da scorridas de 29 e 30 de março p. pasasdo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS
CORRIDA DO DIA 10

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Yutui	56
2 Afra	53
2—3 C. P. A.	53
" B. C. D.	53
3—4 Abitiruc	53
5 Calapó	53
4—6 Onze	52
7 Balla Bretão	53

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,55 horas:

Animais	Ks.
1—1 Burgos	54
2 Lingote	54
2—3 Night Club	58
4 Dehés	56
3—5 Isleda	54
6 Xiriscal	54
4—7 Monetario	52
8 Hunter	54
9 Olympus	56

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.
1—1 Brown Boy	53
2—2 Banjo	53
3 Indolente	53
3—4 Fulvia	57
5 Chantecler	51
4—6 Vigarita	52
7 Farauna	50

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Spencer	56
2 Axixá	54
2—3 Clarel	53
4 Aguai	54
3—5 Jonclis	54
6 Faroleda	54
4—7 Nora	54
8 Avecula	54
9 Arrojada	54

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 16,15 horas — Premio "Prefeito Cordolino José Ambrosio":

Animais	Ks.
1—1 B. Dourada	50
2 Sulamita	50
2—3 F. Bravo	57
4 Kanthaka	55
5 Lumiar	57
3—6 Visigodo	53
7 Fogata	53
" Jacomi	54
4—8 Pilantra	50
9 Mordaça	53
10 Ingrid	53

6º pareo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 16,55 horas — 3ª Prova Especial — Premio "General Cyro Riopardanse de Rezende":

Animais	Ks.
1—1 Hechizo	57
" Emiro	52
2—2 Tirolês	61
3 A. Amargo	55
4 Abdin	50
3—5 El Tigre	53
6 Ituano	53
7 Altamisa	50
4—8 Saladito	61
9 Arari	50
10 Acirama	48
11 Botticelli	53

7º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 17,35 horas — Premio Camara Municipal de Petropolis":

Animais	Ks.
1—1 Casso	56
2 Toé	54
2—3 Bruce	51
4 Chumbo	50
3—5 Gericó	53
6 Grão Vizir	53
7 Sapê	52
4—8 Igino	53
9 Don Fradique	53
10 Panqueca	51

Atitude Acertada o Rompimento...

(Conclusão da 2.ª página)

URSS TRANSVIADA

Teremos feito mal? — pergunta agora o lider udenista. E responde:

"Os fatos históricos aí estão. Não me parece que erramos. Aplaudi o rompimento de relações com a Russia, na época em que se deu. E posso voltar agora ao tema do meu discurso de aplauso, na época".

Demonstra então o sr. Ferreira de Souza a inviabilidade das relações Brasil-Russia, de acôrdo com as boas normas diplomáticas. A diversidade de concepções que há na Russia e nos países ocidentais não permite considerar que pertençamos rigorosamente à mesma comunidade internacional. Há traços profundos a nos separar. Em 1946, justificava-se, até certo ponto, a existência de relações do Brasil com a URSS, dada à participação comum na II Guerra e à necessidade de colaborar na elaboração da paz, através de um organismo comum, a ONU. Tudo isso, porém, desapareceu.

"A Russia — afirma o orador — não faz parte mais de nossa comunidade internacional. A sua presença da ONU é mais de perturbação de quem não quer resolver nenhum problema e, ao invés da paz e da união, deseja a separação constante e a eternização dos choques que tornem a paz, no mundo, periclitante a cada momento.

Motivos politicos, tambem não os temos. Não somos uma Nação de primeiro grau no poderio militar e na influência politica.

Econòmicamente, a mim me parece que o Embaixador Pimentel Brandão esgotou o assunto. O rompimento em 1917 não nos trouxe nenhum prejuizo, nesse campo, nem importou na perda de um só freguês ou de um só fornecedor de qualquer artigo de que precisassemos.

Não consegui obter as estatisticas das transações comerciais entre o Brasil e a Russia, naquele tempo. Se ainda hoje não temos estatisticas perfeitas, naquela decada não as tinhamos de espécie alguma. Sabe-se, porem, que as relações econòmicas eram nulas. Da mesma forma, não me parece que, entre 1946 e 49, tenha a nossa balança comercial sofrido qualquer influência pela colaboração ativa ou passiva da União Soviética, como importadora ou exportadora. O que se vê, pois, são motivos que justificam o rompimento".

LÁ E CÁ

Refere-se depois o orador à desigualdade de tratamento existente entre as duas representações, a russa aqui, a brasileira lá.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti aparteia para dizer que discorda do rompimento, que o jornalista, segundo a nota oficial do embaixador brasileiro, é obscuro e que a atitude que assumimos foi descortês. E mais: que mantemos relações com vários países, sem qualquer interesse economico.

Responde o sr. Ferreira de Souza:

Na Rússia, tudo é governamental, estatal, controlado. Descortês foi a devolução, pelo Kremlim, da nota brasileira. Um artigo insultuoso ao Brasil, lá publicado, é da responsabilidade do Govêrno russo.

E a solidariedade deste com o articulista ficou demonstrada na devolução da nota.

ATITUDE ALTA

Conclui o orador: sua intenção é esclarecer o assunto, pondo-o na sua verdade historica, para que "o Brasil não fique enganado e não voltemos a atirar pedras no govêrno que por êle foi aplaudido e para não lançar qualquer dúvida sôbre o Ministério das Relações Exteriores, numa de suas atitudes mais altas, num de seus momentos mais belos e de maior brilhantismo, dirigido tão bem por um homem como Raul Fernandes".

A respeito do ex-chanceler, conta o orador que teve o orgulho patriótico de presenciar o seguinte fato:

No banquete que o ministro Dean Acheson ofereceu, na Anderson House, quando o presidente Dutra visitava os EE. UU., o secretario de Estado americano, passados os discursos oficiais, quebrou o protocolo para destacar a presença, ali, de um homem como Raul Fernandes, "a quem — disse — toda a politica internacional prestava homenagem! Em conversa com o presidente Truman, pela manhã, disse o sr. Acheson que lamentara que os EE. UU. não enviassem a Paris uma figura notável, conhecedora da politica internacional, para a assembléia da ONU.

Não seria o caso — perguntava o sr. Acheson — de enviar o sr. Raul Fernandes à Paris, para representar os Estados Unidos? "Tratava-se, evidentemente, de uma pilhéria, mas que bem mostra o que é esse brasileiro", — comenta o sr. Ferreira de Souza.

Finalmente, diz o lider udenista que fizera questão de falar no Senado não para defender um correligionário, ou um amigo, mas com a preocupação de quem deseja resguardar os grandes valores de sua Pátria e salvá-los da discussão leviana, sem justiça e sem conhecimento perfeito dos problemas.

Com essa atitude, acredita ter cumprido o seu dever de brasileiro.

CONGRATULAÇÕES E DEFESA

O sr. Hamilton Nogueira congratulou-se com o "Jornal do Brasil", pela passagem de mais um aniversario de sua fundação.

O sr. Onofre Gomes defendeu o seu parecer, na Comissão de Forças Armadas, contrário à emenda Mozart Lago, que manda os militares que trocam a farda por cargos civis indenizar a Fazenda Nacional.

MAU PAGADOR

O sr. João Cleofas não paga em dia os operarios de sua usina de açucar, em Campos, ao contrário dos demais usineiros daquele municipio fluminense.

Foi o que disse o sr. Domingos Velasco, acrescentando que, pelas informações em seu poder, qualquer reclamação dos operarios é repelida com espancamento.

O senador socialistas apelou para o ministro da Agricultura e concluiu denunciando outras violencias, estas em Alagoas.

FEBRE AMARELA

O sr. Othon Máder pediu providências contra o surto de febre amarela aparecido em Jacarezinho, no Paraná.

PECUARISTAS

O plenario aprovou um requerimento do sr. Joaquim Pires, pedindo a inclusão na Ordem do Dia do projeto que dispõe sôbre o reajustamento dos pecuaristas.

Há dois anos, o projeto transita (ou melhor: não transita) pelo Senado.

PARTE MARCONDES

O sr. Marcondes Filho comunicou à Mesa que partira para a Europa no próximo dia 15.

NOTÍCIAS DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

a) Suspender os aprendizes Severino Machado e Paulo Fernandes por duas corridas, por haverem prejudicado os seus competidores, montando os animais Irak e Pilantra;

b) — suspender o joquei Orlando Serra por uma corrida, por ter prejudicado os seus competidores, montando o cavalo Yutui;

c) — determinar que as declarações de "forfaits" deverão ser entregues até às 12 horas das vésperas das corridas na sede do Jockey Club de Petrópolis;

d) — determinar que os animais indóceis na partida, sejam colocados 2 corpos atraz, depois do toque da cirene;

e) — multar em Cr$ 100,00 o tratador responsável pelo animal Itapitanga, por não ter apresentado a blusa do referido animal.

EM CAMPINAS
EM HOMENAGEM AO GAL. CIRO DE REZENDE

Na próxima quinta-feira, dia 10 do corrente, será realizada no Hipódromo de Corrêas, uma grande corrida, na qual serão homenageados o exmo. sr. general Ciro Riopardense de Rezende, digníssimo Chefe de Policia da Capital Federal, o exmo. sr. Prefeito de Petrópolis Cordolino José Ambrósio e a Câmara Municipal de Petrópolis, na pessoa de seus vereadores.

A 12 horas, no Restaurante Margaridas em Petrópolis, a Diretoria do Jockey Club de Petrópolis, oferecerá um almoço aos homenageados e autoridades locais.

Continua Vencendo...

(Conclusão da 10.ª página)

correr dos mais movimentados, apresentou bons lances de ambas as partes, tendo sido patente a superioridade do conjunto vencedor.

A contagem de três tentos a um reflete bem o que foi a peleja, e se o escore não se ampliou mais deve-se à performance do goleiro adversário, numa grande tarde.

No conjunto vencedor todos atuaram a contento, devendo-se porém ressaltar a atuação de Manuel e Geraldo 2º na defesa, e Júlio, Leleco e Didi no ataque.

O time vencedor estava assim constituido: Manuel; Orlando e Edison; Darci, Geraldo 2º e Lopes; Júlio, Oliveira, Leleco, Didi e Zé Pequeno.

O árbitro da peleja foi o sr. Barcelos, que teve boa atuação.

Na preliminar venceu o Rio da Prata por 2 x 1.

Sabe "Funcionar"...

(Conclui na 10.ª página)

Vale o titulo de Presidente de Honra da delegação.

Isso é muito significativo para a moderna diplomacia brasileira que, assim, demonstra estar bem divorciada dos "punhos de renda", integrada no futebol com grande senso de popularidade.

O Brasil na "Copa Mitre"

As entidades resolveram autorizar a participação de tenistas brasileiros no certame pela "Copa Mitre a realizar-se este ano.

Injusto o...

(Conclusão da 10.ª página)

nestes ultimos anos, um impulso no acompanhamento tecnico no mesmo grau dos demais. Acresce mais que o water-polo brasileiro foi vencedor no ultimo Panamericano de Buenos Aires, de duas equipes que comparecerão às Olimpiadas, e que foram o Mexico e os Estados Unidos. Neste recente Sulamericano o water-polo nacional sagrou-se vencedor por oito a dois contra o conjunto uruguaio o que era campeão do continente.

Naturalmente que a derrota frente à equipe da Argentina deu motivos para precipitadas conjeturas. Mas, pergunta-se, como pode isso ser cogitado, sem se ouvir as palavras abalisadas dos senhores Mauricio Beckenn, Nelson Mallemont, e Paulo Heilborn. Os dois primeiros, membros do Conselho Tecnico da C. B. D. e, o ultimo, chefe da delegação Brasileira ao "XI Campeonato Sul-Americano".

Tecnicamente, estamos no mesmo nivel, e os relatorios da Delegação Brasileira, dizem bem do progresso do water-polo nacional.

Evidentemente, a ida dos nossos aquapolistas custará alguns milhares de cruzeiros, mas, pergunta-se, o proprio ideal olimpico não é o de competir? Assimilar o que de novo existe na Europa em tecnica? Por isso ostentamos com orgulho os titulos de vice-campeões Panamericano e Sulamericano.

E a ida dessa gente moça do atual water-polo nacional seria benefica para essa modalidade puramente amadora que é o water-polo, pois, pertencendo varios desses rapazes aos dois maiores centros esportivos do país, iriam melhorar e assimilar a tecnica europeia, difundir nesses centros o melhor water-polo e quem lucraria com tudo isso seria o proprio esporte, o proprio Brasil que iria aumentar as suas possibilidades para o futuro tão promissor.

E' por isso, senhores do Comité Olimpico Brasileiro, senhores do Conselho Nacional de Desportos, que dando atenção aos que viram de perto, em Lima, e se possivel até numa exibição nesta capital, do water-polo brasileiro, muita coisa seria mudada, e esse corte injusto seria remediado. Não vamos dar atenção aos que procuram dizer que o water-polo não obteve indice olimpico. Os indices dizem respeito a tecnica, e isso o water-polo brasileiro tem. Tanto é verdade que somos os vice-campeões continentais.

Castilho (na...

(Conclusão da 10.ª página)

teve-se recuado, fazendo ligação e lançamentos.

SATISFEITO ZEZE' MOREIRA APÓS O TREINO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De José Dias da Asapress) — Após o exercício dos brasileiros. esta manhã, no campo do Clube Audax Italiano, o técnico Zezé Moreira mostrava-se radiante com o rendimento apresentado pelos seus pupilos, tendo mesmo declarado, sem rebouços:

"Foi o melhor exercício até agora realizado".

BATE-BOLA PARA RECONHECIMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De José Dias da Asaprsess) — Os "cracks" brasileiros que não puderam treinar hoje no terreno onde enfrentarão os peruanos depois de amanhã à noite, mas que, em compensação realizaram no próprio local da concentração, o melhor exercício até agora realizado, comparecerão amanhã às 2ª horas no Estadio Nacional, para um rapido bate-bola, que servirá como reconhecimento do terreno.

ZEZE' IMPRESSIONADO COM A FORMA DOS URUGUAIOS

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De José Dias da Asapress) — Os uruguaios realizaram hoje, um magnífico exercício de conjunto, na cancha do Clube Italiano, local da concentração dos brasileiros, tendo tomado parte no mesmo, todos os "cracks" que estavam afastados devido às contusões.

E o técnico dos brasileiros, que assistiu a pratica, mostrou-se vivamente impressionado com a forma dos campeões do mundo, tanto ao empenho, quanto ao entendimento conjuntivo revelado.

SENSIBILIZADOS COM O TELEGRAMA DE FLAVIO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De José Dias da Asapress) — Os integrantes da delegação brasileira, mostraram-se sensibilizados, ao receberem hoje um despacho telegráfico do técnico Flavio Costa, felicitando-os pela vitoria no jogo de estréia e concitando-os a novos triunfos.

Ullôa Não Existe

ESTRANHAS CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DO "MUNHECA ELÉTRICA"

Ullôa não existe... Por que? Será que o Zuniga está conversando com uma alma do outro mundo? E' bem possivel...

— Ullôa não existe! — afiançava um carreirista, encaracolando as extremidades do bigode.

O outro, assustado, arrepiou os cabelos:

— Não existe?

— Não existe e posso provar!

— Não existe e pode provar? O senhor está louco! Por obséquio, com licença...

Segurou-o pelo braço:

— Um momentinho... O amigo não deve sair com essa impressão. Não estou louco. Tenho aqui no bolso a prova.

— ?

Puxou um recorte de revista:

— Leia, aqui. Olhe a classificação dos jóqueis chilenos. O handicap. Veja: Marchant, 64, Diaz, 60, Castillo, 56, Irigoyen, 55... Aqui, no fim: Urbina, 48...

— Não puseram Ullôa?! Mas não é possivel! Então o classificador julga que o "japonês" teria de carregar menos de 48 quilos para enfrentar seus companheiros chilenos... E' um absurdo!

— Absurdo!... Então concorda, não é? Concorda comigo que Ullôa não existe...

— Olhe aqui, meu velho, você acaba me botando maluco! Maluco, viu?!...

Riscou um fósforo, soprou-o:

— Ullôa não existe, mesmo. Não existe, porque, se depender de um "roulé", de uma tocada na reta, terá de carregar cem quilos nesse handicap! Seria uma vergonha incluí-lo nesse páreo. Ullôa é da turma de cima...

E ambos sairam abraçados, convencidos de que Ullôa não existia. Sim, Ullôa não existia para aqueles que só enxergam as corridas por um prisma. Aqueles que para endeusar alguém, procuram levar outros ao ridículo, através de uma campanha facciosa, cujo objetivo é a destruição, a intriga. Aqueles que semeiam a discórdia e não poupam o achincalhe aos próprios colegas de profissão, quanto mais a jóqueis e treinadores. Mas o público turfista compreende muito bem a finalidade de críticas dêsse jaez. E lhes dá a interpretação mais conveniente.

Ullôa não existe! Para os dois turfistas que conversavam, não existe porque é o bridão do "outro mundo". Um verdadeiro "fantasma" ao lado dos adversarios, quando traz cavalo para vencer! Para outros, a minoria facciosa, não existe porque enverga a jaqueta ouro e costuras azues —, as côres que deram o primeiro impulso no progresso do turfe brasileiro!

Em Fase Final o...

(Conclusão da 10.ª página)

avião da Real, que deixará o Galeão às 6,30 horas da manhã.

Na chefia da comitiva estará o desportista João Lira Filho, cabendo ao diretor da C. B. B., Carlos Chagas, a função de delegado.

São técnico e juiz da delegação, respectivamente, Mario Amaricio (de São Paulo), e o veterano Aladino Astuto.

As "estrelas" do Brasil estrearão no estadio dos Comuneros no proximo dia 14 (dia da abertura do certame), frente à representação da Bolivia.

RECORDES DOS GLOBE-TROTTERS

De acordo com o famoso critico norte-americano Ted Shane, mais de um milhão de espectadores pagaram em quatro continentes o equivalente a 40 milhões de cruzeiros para apreciar os ageis malabarimos dos Harlem Globetrotters, team humoristico de jogadores negros de basketball.

Os records não significam muito para esse grupo de comicos volantes, acrescenta Ted Shane.

Viajando em média 65 mil quilometro por ano, na maior parte de onibus, vivendo de maleta na mão e enfrentando toda especie de adversarios, desconhecidos, os Globetrotters, apesar de tudo, perderam apenas 252 partidas, ganhando 3.908 vitorias.

Já conseguiram manter a invencibilidade durante 90 jogos consecutivos de uma vez e 114 de outra.

Teremos, portanto, entre nós, esses fantasticos negros da América do Norte que constituem no dizer de Ted Shane, a mais extrava... organização esportiva que se conhece no mundo.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O PILOTO DE QUEJIDO

O joquei Domingos Ferreira foi convidado para dirigir o cavalo Quejido, no Grande Premio "São Paulo", em vista da impossibilidade de Dario Moreira em montar esse platino.

Depoi de consultar os responsaveis pelo stud a que se acha ligado por contrato, o Minguinho aceitou a incumbencia.

TRES NOVOS HARAS

No stud Rocha Brasileiro foram registrados os seguintes novos haras:

FAZENDA CAMPO GRANDE, em Passatempo, Minas Gerais, de propriedade do sr. Bolivar de Andrade.

PINDAMONHANGABA, em Pindamonhangaba, São Paulo, de propriedade dos srs. A. J. A. Teixeira e H. S. Lopes da Cunha.

PIMIRIM, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, de proprietade do sr. Aureo Ayre sde Azevedo.

AMANHA, OS COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montaria, para as corridas de 12 e 13 de abril, serão recebidos na quinta-feira, dia 10, no horario e local do costume.

ÔNIBUS — ASSALTO À BOLSA DO POVO

INCOMPETENTE PARA MAJORAR AS TARIFAS

O recente aumento dos preços das passagens dos ônibus, sem o exame da escrita de emprêsa por emprêsa, foi a mais clamorosa e estarrecedora falha dos técnicos do sr. João Carlos Vital, declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Hugo Ramos Filho, do P. S. D.. O vereador falou para lêr seu parecer, como relator na Comissão de Justiça, das proposições em curso na Casa, contra a majoração das tarifas dos ônibus.

OS PROJETOS

Sôbre o aumento existem três materias na Camara: a primeira, apreciando a competencia do prefeito para decretar a majoração das tarifas, isto é, o aspecto legal do aumento; a segunda, um projeto de lei, municipalizando os serviços de onibus do Distrito Federal, com a volta aos preços antigos, embora mantidos os mesmos salarios atuais dos empregados das empresas; e a terceira, outro projeto de lei, mandando congelar a parte da renda referente ao aumento e destinada à melhoria dos serviços das empresas, até que se a decretada uma lei especial sobre os onibus.

TRES PEDIDOS DE VISTAS

Sobre tudo isso é que o sr. Hugo Ramos Filho vai se pronunciar agora, como relator designado pela Comissão de Justiça.

E ontem, em reunião secreta da Comissão, leu uma parte do seu parecer que está ainda por terminar.

Mesmo assim, os vereadores José Junqueira, do PTB, Cotrin Neto, do PRP e Gladstone Chaves de Melo, da UDN pediram vistas da materia, ficando seu andamento adiado.

Tal noticia foi comunicada ao plenario pelo presidente da Comissão de Justiça, sr. Luiz Pais Leme, acrescentando que, desta maneira, a materia só teria uma solução naquele orgão técnico dentro de uns quinze dias.

O PLENARIO IMPACIENTE

Imediatamente surgiram apelos para que o sr. Hugo Ramos Filho fosse à tribuna para transmitir ao plenario seu pensamento em torno da questão.

Atendendo aos pedidos, e com a sessão para isso prorrogada de quase uma hora, s. excia. ocupou a tribuna.

SEU PONTO DE VISTA

Em resumo, o sr. Hugo Ramos Filho acha que o prefeito não tem competencia para decretar aumento de preços de onibus.

Além disso, a majoração foi de estarrecer, um verdadeiro assalto à bolsa do povo, pois as empresas não pediram um aumento para si, e sim para pagar a majoração dos salários dos empregados.

Entretanto, a Prefeitura concedeu, além do aumento para os empregados, um aumento para as empresas sem, nem sequer, examinar a escrita de empresa por empresa.

Não seria dificil — continuou o sr. Hugo Ramos Filho — que um exame na escrita das empresas verificasse que a exploração do serviço de onibus no Distrito Federal, é um rendoso emprego de capital. Se umas empresas faliram, outras, explorando as mesmas linhas, com os mesmos preços de passagens, com o mesmo itinerario, progrediram e ganharam dinheiro, resultando a diferença de um caso para outro, unicamente, na maneira de ser aplicada a direção comercial.

MAIS DO QUE O PEDIDO

Apreciou, a seguir, o aumento em si. Até então, o Departamento de Concessões estava autorizado a determinar as tarifas, até 15 centavos por quilometro-passageiro.

Diversas empresas não cobravam o preço teto.

Mas, com o clamoroso aumento concedido pela Prefeitura, o preço teto se tornou obrigatorio, desde que o aumento foi taxativo em 20 centavos por quilometro-passageiro.

Faz, então, severa critica aos funcionarios do Departamento de Concessões, esses mesmos funcionários que acompanharam a marcha do dissidio coletivo, junto à Justiça do Trabalho, sem uma palavra ou um gesto de defesa da bolsa do povo.

29 ANOS!



O réu, Murilo Costa, cabisbaixo, tinha pedido ao juiz para não ser fotografado. Acontece que já tinha sido obtido êste flagrante

FECHARÁ O SAPS; MIL ASSOCIADOS SEM COMER!

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DA COZINHA

Ganha Menos Que o "Barnabé" — Serão Distribuídos Pelos Outros Restaurantes

Os 8.653 assinantes diários das refeições do S.A.P.S., na Praça da Bandeira com o fechamento do restaurante, durante um mês, para obras de ampliação, passarão a se servir nos outros estabelecimentos da instituição, com capacidade para sete mil refeições. Assim, 1.653 assinantes ficarão prejudicados.

OS RESTAURANTES SUBSTITUTOS

O SAPS da Praça da Bandeira fechará no proximo dia 20, dando direito aos seus assinantes às refeições do Restaurante Popular da Estiva, na Praça da Harmonia, com capacidade para duas mil refeições. Preço, três cruzeiros; Restaurante da Imprensa Nacional, no edificio da Imprensa Nacional, com capacidade para mais de mil refeições. Preço, três cruzeiros; Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, aparelhado especialmente para a sobrecarga de freguezia, com capacidade para quatro mil refeições. Preço, cinco cruzeiros.

OS PROJETOS

O SAPS projeta ampliar suas instalações na Praça da Bandeira de forma a permitir o fornecimento diario de 20 mil refeições. Atualmente, fornece 8.653, já chegando a fornecer mais de 15 mil. Houve, assim, um decrescimo de quase 50 por cento, o que é atribuido ao desleixo de suas administrações que não pensaram na renovação e ampliação de suas instalações que são, hoje, as mesmas que eram durante a sua fundação, há 11 anos.

O SAPS projeta, ainda, ampliar as instalações do Restaurante dos Estudantes, aumentando sua capacidade, atualmente de 4 mil refeições, para o dobro.

O SAPS NAO PAGA O SALARIO MINIMO

Os empregados da cozinha do restaurante do SAPS, na Praça da Bandeira, ganham Cr$. 650,00 por mês, o que não chega a atingir o nivel do salario minimo.

São os "barnabés" da instituição que é uma instituição paraestatal e que deveria ser a primeira a dar exemplo de acatamento às determinações do govêrno.

SALARIO DE FOME

O fato, embora estranho, não é ocultado dos altos funcionarios do SAPS. O sr. Murilo Mendes, por exemplo, diretor de publicidade da instituição, declarou à nossa reportagem que, realmente, os empregados ganham um salario de fome. São uns verdadeiros abnegados e há muito — acrescentou — se está cuidando do seu aumento. Espera que, agora, quando o restaurante for reaberto, seus operarios e dedicados servidores passem a ganhar o salario minimo.

Mais Miseráveis Que "Barnabé"



O sr. Murilo Miranda confirma o apêlo de um dos empregados do SAPS (Cozinha): ganham menos que o salário mínimo; ganham um pouco mais de Cr$ 600,00

Diario Carioca
12 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 9 de Abril de 1952

Dinaura Conseguiu Escapar Desta Vez

O SEU AMANTE E COMPANHEIRO NO MASSACRE DO MARIDO

O Tribunal do Juri julgou ontem Murilo Costa que, com Dinaura Amorim Cruz, sua amante, massacrou o investigador Jansen do Nascimento Cruz, na ilha do Governador, a 13 de maio de 1951.

Murilo e Dinaura, depois de se tornarem amantes, concertaram um plano para eliminar o marido desta, investigador Jansen. Depois da vitima quase morta, mas conservando ainda um resto de vida, transportaram-na para um matagal existente a certa distância da casa, ateando fogo ao corpo com o auxilio de um menor de 14 anos de idade.

DESMEMBRADO

Os dois julgamentos deveriam ser feitos juntos. Ao instalar-se a sessão, entretanto, os advogados de defesa — srs. Celso Sampaio e Maurilio Bruno (defensor público) — pediram o desmembramento do processo, de vez que as defesas eram colidentes, isto é, para se defender um era preciso acusar o outro.

O dr. Bandeira Stampa, na presidência, concordou com o pedido da defesa, marcando para outra data o julgamento de Dinaura. Assim, foi julgado apenas o acusado Murilo Costa.

CRIME HEDIONDO

A pronuncia dos réus geralmente é feita secamente, limitando-se o juiz a afirmar estarem provados estes ou aqueles fatos que o levam a sujeitar os acusados a julgamento pelo Júri.

Fugiu dessa norma o juiz Faustino Nascimento — que pronunciou Murilo e Dinaura. E assim, ao redigir a pronuncia, escreveu:

— "A materialidade do hediondo crime imputado aos réus está provada pelo auto de exame cadavérico e corroborada pelo laudo. A autoria e coautoria do supra mencionado delito estão também provadas. As circunstâncias especiais qualificativas do homicidio estão suficientemente indicadas nos autos".

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que chegou a fazer a apologia da pena de morte para ser cominada a Murilo, "assassino frio e insensivel, que após matar o investigador transportou-o como um feixe de capim, ferindo ainda os seus pés no arame de uma cêrca".

Afirmou o promotor que esse descaso no transportar a vítima era apenas para que Murilo demonstrasse a sua fôrça física. Demonstrava ainda "insensibilidade, frieza e anestesia moral".

No mesmo diapasão mostrou o promotor que o júri deveria — já que o nosso temperamento latino não nos dera ainda a pena de morte — condenar o réu a uma pena de acôrdo com o pedido na denuncia — 12 a 30 anos de reclusão.

As agravantes qualificativas sustentadas pelo promotor foram as seguintes: traição, motivo torpe, meio insidioso e cruel (fogo).

DEFESA

A defesa foi feita pelo defensor público Maurilio Bruno.

Afirmou não haver no processo nenhuma prova capaz de levar o Júri à conclusão satisfatória da participação de Murilo nos fatos de que era acusado. Existia apenas uma confissão dele, obtida pela policia — à qual não se podia dar crédito, já que a policia era especialista em arrancar depoimentos de testemunhas e acusados.

Essa confissão servirá de base à tôda a acusação do promotor. Mas, como de nada valia, caiam por terra os argumentos do representante do Ministério Público. Bascara-se, assim, a acusação em provas extra-judiciais já que era por todos reconhecida a grande falibilidade da confissão.

Os jurados, não tendo, uma prova concreta em que se apoiar, não poderiam julgar com certeza. E assim o advogado preparou o terreno para pedir o não reconhecimento das agravantes qualificativas, a fim de que o réu fosse condenado por homicidio simples.

A VOTAÇAO

Foi condenado a 28 anos de reclusão e um ano, no minimo, de medida de segurança. A decisão foi unânime em todos os quesitos apresentados pelo presidente do Júri.

Nenhuma Droga Nova de Cura Dos Tuberculosos

Mesmo Que Apareça só Será Licenciada Depois de Dois Anos

Não existe nenhuma droga nova miraculosa para a cura da tuberculose, sendo tendenciosas as noticias em contrário, e a Fiscalização da Medicina não licenciará nenhum produto que não seja reconhecido nos paises de origem antes de dois anos.

AS NOTICIAS

A propósito, o Departamento Nacional de Saúde distribuiu um comunicado, declarando que a imprensa sul-americana tem publicado noticias telegráficas de medicamentos novos contra a tuberculose pulmonar atribuindo-lhes curas excepcionalmente rapidas de doentes tratados em países estrangeiros. Em consequência, os laboratórios americanos e suiços vêm sendo procurados por pedidos de pessoas interessadas no emprego imediato de tais medicamentos.

ANUNCIOS ....

Ao mesmo tempo, nas revistas brasileiras e até em jornais diários, surgem anuncios mais ou menos tendenciosos sôbre produtos comerciais (Rimifon, Marsilid e outros), baseados na ação das hidrazinas de ácido-isocotinicio, apresentados como quase miraculosos no tratamento daquela doença.

ESTUDOS APENAS INICIADOS

Nos circulos cientificos dos paises de origem dessas novas drogas mal se iniciam os estudos indispensáveis ao seu julgamento rigoroso e que exigirão ainda algum tempo, provavelmente alguns anos, antes de poder-se autorizar o lançamento dos produtos no comércio. Os centros tisiológicos do Brasil e os serviços especializados oficiais, a cuja frente se acha o Serviço Nacional de Tuberculose devidamente informado sôbre os progressos terapêuticos nesta doença, tem pleno conhecimento dos trabalhos já realizados no estrangeiro sôbre o assunto e se aparelham para o estudo e confronto desses remedios novos.

NADA SE JUSTIFICA

Nestas condições, o Departamento Nacional de Saúde declara que nenhum dêsses medicamentos justifica ainda a propaganda públicamente feita em torno de sua ação curativa. As melhoras até agora apontadas, em número relativamente escasso de doentes tratados com eles, não se distinguem daquelas que, numa experiência de mais de sessenta anos têm sido atribuidas a inúmeras outras drogas que, cedo ou tarde, provam ser ineficazes.

UNANIMIDADE

Este foi o corpo de jurados que funcionou no Júri de ontem. Sem discrepância, votaram unanimemente os quesitos apresentados pelo juiz-presidente do Tribunal

Suspensão Dos Depósitos no Banco da Prefeitura

A Municipalidade Recebe Juros de 3% e Paga Juros de 8% — Enormes Prejuízos

A Prefeitura recebe 3% de juros sôbre os depósitos de quantias no Banco da Prefeitura, enquanto que paga juros de 8% aos seus credores, em número bastante considerável.

PREJUIZO DE 11 E MEIO MILHOES

Agora mesmo, na abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros, para pagamento de atrasados, a Municipalidade gastou mais de 11 e meio milhões de cruzeiros de juros.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

Para resolver o problema, o prefeito esteve, ontem, reunido com os diretores do Banco da Prefeitura, sugerindo os técnicos da Prefeitura que sejam suspensos os depósitos naquele Banco, até que sejam liquidados todos os débitos municipais que montam a cêrca de 190 milhões de cruzeiros.

Fatos Diversos

Relações Humanas

José Rodrigues da Costa (41 anos, vigia de obras) residente à rua Mipibú, sem número (Marechal Hermes) deu provas ontem da existência de relações cordiais entre os homens. Ele que estava com o corpo todo esburacado pelas facadas que lhe deu José Luiz Magalhães (39 anos, operário) morador à rua Pinhal 34 (Marechal Hermes) tendo conseguido desarma-lo, e domina-lo, deu-se por satisfeito entregando a arma ao agressor.

Todavia êle não deve ser julgado, logo de pronto, um bom moço. José Rodrigues antes de ser esfaqueado por José Luiz, tinha-lhe arrancado, um pedaço do nariz, com valente e esfaimada dentada.

A causa de tudo foi Maria de tal, companheira de José Rodrigues, que lavava as roupas de José Luiz com tanto carinho, que levantou suspeitas em José Rodrigues.

SAO OS MAIORES

Um telegrama da United Press diz que a lista de "inventos" devidos ao gênio russo aumentou hoje com o do bonde elétrico.

A emissora de Moscou descobriu solenemente e transmitiu para o mundo que o bonde elétrico foi inventado pelo russo Igor Appolonovich Perovsky, em fins da decada de 1870.

600 Funcionários a Menos no S. de Tuberculose

Todos Fogem Das Moléstias Contagiosas — Focalizadas as Reportagens Dêste Jornal Sôbre os Nossos Hospitais

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador João Luis de Carvalho, do P.T.B., citou, ontem, em discurso na Câmara Municipal, a série de reportagens publicadas pelo DIARIO CARIOCA, a propósito do aparelhamento dos hospitais cariocas. O vereador apontou as reportagens como sendo a comprovação da tese que já defendeu da tribuna, sôbre o máu emprêgo das verbas colocadas pelos legisladores no Orçamento da cidade. O Secretário de Saúde, entretanto, utiliza de maneira altamente prejudicial os dinheiros do povo colocados à sua disposição, resultando o que já observou várias vêzes e, agora, está sendo focalizado pela reportagem do DIARIO CARIOCA: as falhas e as misérias dos nossos hospitais.

"DEFICIT" DE 600 FUNCIONÁRIOS

Outro aspecto do serviço hospitalar da Prefeitura foi apresentado durante a Ordem do Dia, quando se discutiu um projeto de lei concedendo a gratificação de 30 por cento aos servidores que trabalham em contacto com tuberculosos e em outros serviços de doença infecto-contagiosas. O sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P., declarou que, no Serviço de Tuberculose da Prefeitura, existe um "deficit" de 600 funcionários, em virtude de ninguem querer trabalhar ali, pelos riscos a que se expõe a própria saúde. Com a gratificação, ocorrerá a fixação do servidor ao serviço.

LIXEIROS E "GARIS"

O sr. Levi Neves achou que os lixeiros também tinham direito a uma gratificação especial pelo trabalho que executam. Sua idéia foi, de pronto, aplaudida por vários vereadores. Mas, choveram as sugestões tendentes a beneficiar mais esta e aquela classe, ficando o projeto com sua votação adiada e, ainda, correndo o risco de se transformar num beneficio geral para todos os funcionários — o que tornaria impossível sua sanção — uma vez que, segundo o sr. Mario Martins, lider da U.D.N. a própria cidade está ameaçada de infecção, não escapando nem ao menos, os próprios peixes...

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Ligia Bastos, da U.D.N. apresentou requerimentos, para calçamento da sua Sidonio Paes e pavimentação da rua Itamarati, em Cascadura, além de calçamento para a rua Itaparica, em Inhauma.

— O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., pediu consertos para os enormes buracos existentes na rua Frei Caneca, em frente ao Quartel da Policia Militar; na rua S. Cristovão, perto da Inspetoria de Trânsito; e na Avenida Rui Barbosa, perto do edificio de apartamentos "Uruguai".

Para os Empregados

Este é o restaurante, no SAPS da praça da Bandeira, para os empregados da autarquia. Confortável e limpo

CADA VEZ SE EXIGE MENOS SABER...

Projeto de Lei Reduzindo Para 187,5 Pontos a Média Para Aprovação no I. de Educação

O vereador José Soares Sampaio, do P.T.B. — um dos que menor número de projetos já apresentou na Câmara Municipal — enviou à Mesa, ontem, um, criando no Instituto de Educação o anexo que terá a denominação de "Darcy Vargas".

O projeto determina que serão matriculadas no referido anexo tôdas as candidatas que obtiveram nas provas de seleção o mínimo de 187.5 pontos, nos exames de admissão ao Instituto de Educação, em 1952.

RELEMBRANDO

Na administração do atual prefeito, a média exigida, para êsses casos era de 250 pontos. Em ato recente, o prefeito baixou essa média para 200. Agora, o sr. Soares Sampaio quer reduzi-la mais ainda, para 187.5.

Daqui a pouco não precisa mais de média...

Venda de Pescado na Sexta-Feira Santa

Torna público o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura que as feiras livres não funcionarão na sexta-feira santa. Os feirantes que negociam com pescado e desejam vendê-lo naquele dia deverão comparecer aos seguintes locais:

Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; rua Sidonio Pais — Cascadura; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saúde; Praça José de Alencar — Catete; Praça Comandante Xavier de Brito — Tijuca; rua Marquês de Valença — Tijuca; rua Felicio dos Santos — Santa Tereza; rua Pacheco da Rocha — Bento Ribeiro; rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otávio — Joquei Clube; Avenida Julio Furtado — Grajau; rua João Rego — Olaria; rua Major Conrado — Cordovil; rua da Bela Vista — Sampaio e rua Ibiratinga — Estrada Coronel Magalhães Bastos.